

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1013,5 milibares. Temperatura média 27,9° máxima insolação 39,3° mínimo 16,5° (No Planalto média mínima 13,0°) Cumulus, Stratus, Nevoeiro noturno, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom, nevoeiro matinal. Tempo no Litoral: Bom durante o dia, instabilidades passageiras e esparsas em trechos à noite. Nevoeiro matinal. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 21 de abril de 1978 - Ano 63 - Nº 19.029 - Edição de hoje, 24 páginas - Cr\$ 5,00

"O ESTADO - COMUNICADO-A Direção de "O ESTADO" comunica aos seus clientes, assinantes e leitores que, em vista do feriado de hoje, consagrado a Tiradentes, não haverá expediente em sua redação e oficinas, pelo que, consequentemente, deixará de circular amanhã, sábado, voltando às bancas no domingo.

KONDER REIS FOI CONVOCADO E SEU SUCESSOR DEVE SAIR SEGUNDA-FEIRA

O governador Konder Reis viaja amanhã pra Brasília, onde deverá anunciar o nome do seu sucessor na próxima segunda-feira. Ele se encontrava em Balneário Camboriú quando recebeu a notícia de que deverá estar na Capital Federal amanhã. (P.3).



O DESMAIO DO PRESIDENTE

O Presidente Geisel desmaiou ontem na cerimônia de diplomação dos novos secretários formados pelo Instituto Rio Branco. As causas foram o calor e a luz intensa de dois "spots" de televisão. Mas ele logo se recuperou, desculpou-se e disse: "foi alguma coisa que comi e me fez mal". O Chanceler Azeredo pediu calma aos fotógrafos. (foto) (P.2).



"Brigadas" dão prazo até sábado para a Itália salvar seu líder

Aldo Moro está vivo, mas as "Brigadas Vermelhas" prometem matá-lo se o governo italiano não soltar prisioneiros comunistas. O prazo fatal é as 11 horas de sábado. Uma foto distribuída ontem garante que Moro está bem de saúde. (Leia a página 11).

Figueirense joga mal e perde para o Colorado por 2 a 0

Página 8

Joinville não conseguiu furar a retranca do Juventude. E empatou.

Página 8



Hoje tem regata com troféu "O ESTADO"

O Iate Clube de Santa Catarina inicia hoje duas regatas das classes Snipe e Hobie Cat, em que estarão sendo disputados os troféus O ESTADO e Adhemar Nunes Pires. As provas terão início às 10 horas e terminarão somente no domingo. Além dessas competições, os jovens navegadores da classe Optimist, de 7 a 15 anos, também irão se enfrentar numa raia que tem como limite sul o alinhamento da ilha das Vinhas com o Tritão.

PLANALTO ANUNCIA MAIS 4 GOVERNADORES

Confirmados pelo Palácio do Planalto, foram anunciados na tarde de ontem mais quatro novos governadores. Os escolhidos foram os Srs. Joaquim Macedo (ex-deputado federal) para o Acre; Virgílio Távora (senador) para o Ceará; Ary Valadão (deputado) para Goiás; e Lavoisier Maia Sobrinho (secretário da Saúde) para o Rio Grande do Norte. O novo pacote de governadores foi anunciado de acordo com o protocolo do Palácio do Planalto, após reunião dos atuais governantes com o Presidente Geisel.

Joaquim Macedo



ACRE

Virgílio Távora



CEARÁ

Ary Valadão

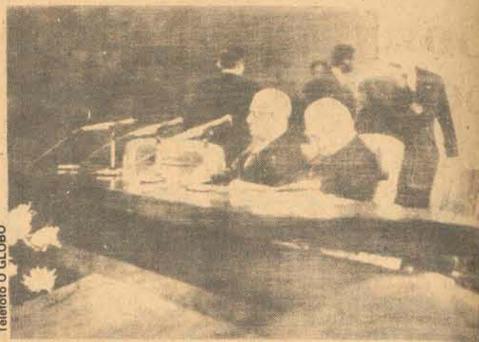


GOIÁS

Lavoisier Maia



R. G. NORTE



Geisel sentiu-se mal e baixou a cabeça na solenidade

Geisel e Petrônio vão definir as reformas para dialogar com o MDB

Brasília - O senador Petrônio Portella anunciou, ontem, que possivelmente na próxima semana, logo depois de ultimado o processo de escolha dos Governadores, terá uma conversa definitiva com o Presidente Ernesto Geisel a fim de delimitar sua área de manobra em matéria de negociações com o MDB relacionadas com as reformas político-institucionais.

O Sr. Senado Petrônio Portella, que se encontrou pouco depois das 16 horas horas acidentalmente, com o presidente nacional do MDB e o líder do partido na Câmara dos deputados, sr. Ulisses Guimarães e Tancredo Neves, no saguão, que separa as duas casas do Congresso, disse que, logo em seguida à conversa com o Presidente, procurará os dirigentes da Oposição.

O presidente do Senado disse que já tem "um esboço debuchado" das diferentes alternativas, que pretende submeter, antes de tudo, ao exame do presidente Ernesto Geisel, observando que se trata de um assunto que depende de "uma decisão de poder, ineludivelmente".

De pronto, desmentiu os rumores de que o presidente Geisel baixaria decreto em maio próximo dispondo que nenhum candidato pode comparecer como tal ao colégio eleitoral que escolherá o presidente da República se não tiver sido homologado por convenção partidária, assim como antecipando as convenções regionais para escolha dos Governadores e as reuniões dos colégios eleitorais (Congresso e Assembleias) para eleição primeiro dos Governadores e depois do Presidente da República. Em seguida, os partidos seriam extintos.

-Eu não acredito nisso - afirmou.

-O senhor garante que os partidos não serão extintos? - Eu não posso garantir.

Admitiu que, durante o debate em torno das reformas, poderão ser discutidas formas de institucionalização do processo de eleição indireta dos Governadores, não do Presidente da República, aceitando a tese de que o sistema nunca chegou a ser efetivamente aplicado. Mas ponderou que o momento não é oportuno para se discutir o problema, quando o ciclo das escolhas ainda não se encerra.

Primeiro, vou ao presidente Geisel discutir os parâmetros, os limites dentro dos quais poderá atuar. Depois, irei aos dirigentes do MDB levando as alternativas, as linhas mestras da reforma para uma discussão mais objetiva", afirmou o senador Petrônio Portella, lembrando que, em seu encontro com o Presidente, levará muito do que ouviu.

Nos seus encontros informais com líderes da sociedade civil e com políticos oposicionistas, ouviu muitas indicações e sugestões que pretende submeter ao exame do Presidente da República. Admitiu que, em seguida, pretende conversar igualmente com o candidato a Presidente, o ministro João Baptista de Figueiredo.

Denunciada operação da Cobec com firma do PR

Brasília - O senador Leite Chaves (MDB-PR) denunciou, ontem, a operação "Operação Irregular" feita entre a Cia Brasileira de Entrepósito e Comércio - COBEC - e a firma Paranaense Oleolar S/A.

Ele apresentou documentos comprovando a transferência autorizada pela Cobec de 5 milhões e 750 mil dólares para o exterior, na conta mantida pela firma Intergrain Overseas S/A no Credit Suisse, em nome do cidadão Wolfgang Breihaupt.

A Cobec contratou com a Oleolar a aquisição de 45 mil toneladas de farelo de soja peletizado no valor de seis milhões de dólares ficando combinado que o pagamento seria feito na conta do banco suíço. A Oleolar entregou apenas 7 mil toneladas requerendo sua concordata em 22/11/77. Embora esteja cobrando o reembolso do capital transferido e a multa contratual de 10 por cento equivalente a um milhão e 892 mil dólares, o senador acha que dificilmente a COBEC recuperará o prejuízo.

O passivo da Oleolar, segundo informou, é da ordem de 1 bilhão de cruzeiros enquanto o ativo não chega a 350 milhões de cruzeiros. Os credores montam a 4800, sendo que 4530 são lavradores que alienaram sua produção mediante recebimento de notas promissórias rurais, descontadas em bancos.

O sr. Leite Chaves concluiu seu pronunciamento destacando a irregularidade da transação e pedindo explicações ao Governo sobre o fato.

Novo lote sai na terça-feira

Brasília - O presidente Ernesto Geisel só voltará a se reunir com os ministros João Baptista de Figueiredo, Góbergo do Couto e Silva e Armando Falcão e com o presidente Nacional da Arena, sr. Francelino Pereira, para examinar novo lote de governadores, à noite da próxima segunda-feira, no Palácio da Alvorada, segundo informou o dirigente arenista.

O presidente da República aproveitará o feriado com o fim de semana para descansar na granja do Riacho Fundo, impondo uma paralisação temporária no exame dos Governadores. O sr. Francelino Pereira disse que só foram examinados, conclusivamente, até agora, os 12 casos já definidos.

Embora o sr. Francelino Pereira se negue a revelar quais os casos que serão definidos à noite da próxima segunda-feira, informava-se na Arena que o chamado "Colégio de Cardeais" examinará aqueles que se mostram menos complicados no grupo dos mais problemáticos.

No Pará, o virtual afastamento do nome do senador Jarbas Passarinho fez surgir o coronel e deputado Alacido Nunes, o que coloca em expectativa no Estado toda a corrente do ex-ministro da Educação. O Governo não deseja dispensar os seus serviços na bancada do Senado temendo uma próxima legislatura com uma bancada oposicionista agressiva.

Em Alagoas, cresceu nos últimos dias o nome do senador e general Luis Cavalcante, que já foi governador do Estado, mas se mantém no páreo o deputado estadual Guilherme Palmeira os deputados federais José Alves, Geraldo Bulhões e Theobaldo Barbosa, além do secretário de Agricultura, sr. João Sampaio.

Em Minas Gerais, há rumores que o sr. Francelino Pereira já está praticamente escolhido, mas continuam a competir os deputados do antigo PSC Murilo Badaró, Paulino Cicero e Homero Santos, assim como o atual presidente da Caixa Econômica do Es-

Geisel sente-se mal e desmaia em cerimônia de formatura no Itamarati

Brasília - Para espanto das 450 pessoas que lotavam o auditório do Itamarati, o presidente Ernesto Geisel desfalheceu ontem em plena cerimônia de diplomação dos novos Secretários formados pelo Instituto Rio Branco e foi retirado às pressas do local, amparado pelo seu chefe do Gabinete Militar, até o automóvel que o levou de volta, num intervalo de oito minutos, até o Palácio da Alvorada.

O desmaio do Presidente, que se seguiu a uma golphada de vômito, só não foi total surpresa para o vice-presidente Adalberto Pereira dos Santos, que, a seu lado direito, já ouvira suas queixas contra a demora da cerimônia e o mal-estar que sentia. Do lado esquerdo, discursando, o chanceler Azeredo da Silveira entendeu que o Presidente desejava apenas que encurtasse seu longo discurso de balanço das atividades administrativas do Itamarati. Falou duas páginas menos que o previsto e depois conservou-se aparentemente calmo para dirigir um pedido de desculpas a plateia pela saída inesperada do Presidente.

Já quando cobria os 30 metros entre a mesa da presidência e a saída lateral do auditório, (cerca de 50 pessoas), apoiado pelo general Gustavo Moraes Rego, o presidente Geisel recuperou-se por completo, passou a caminhar sem auxílio e ainda se preocupou em dispensar a ajuda de um médico do Itamarati, dr. Rodrigo Octávio Souza e Silva, chamado para socorrê-lo.

- Não é nada de grave - desculpou-se o Presidente, já sentado no banco traseiro do seu automóvel - foi alguma coisa que comi e me fez mal.

Todas as autoridades que haviam saído às pressas com o Presidente, incluindo o general João Baptista Figueiredo, o general Golbergo do Couto e Silva, o chanceler Azeredo da Silveira, e seus auxiliares, voltaram ainda ao auditório para ouvir o Ministro das Relações Exteriores explicar ao público, ainda perplexo, que "o senhor Presidente já está recomposto dessa indisposição, e pedi-me que apresentasse as suas desculpas".

Era exatamente meio-dia - uma hora e meia passada do início das solenidades de comemoração do dia do diplomata, no saguão principal do Palácio, quando 12 generais-de-exército, 14 almirantes e nove brigadeiros, quatro governadores de Estado e mais 200 outras pessoas haviam recebido comendas da Ordem do Rio Branco em diferentes graus.

O Presidente revelou mais tarde que já naquela ocasião, responsável pela colocação das faixas com as Grã-cruzes da Ordem aos 18 principais agraciados, além do estandarte da Academia de Cadetes de Campinas, havia se sentido mal. Voltara ao palanque e, como logo em seguida, pôde repousar numa cadeira do gabinete do chanceler Silveira, pensou que tudo estava resolvido.

Na cerimônia seguinte, porém, diante do auditório cheio e abafado, o mal-estar voltou a se manifestar em toda sua intensidade. Foi então que reclamou do vice-presidente Adalberto Pereira dos Santos pela demora da solenidade da entrega das medalhas aos primeiros alunos do Instituto Rio Branco e deu a entender ao chanceler Silveira - quase como uma ordem - que gostaria de ter o seu discurso encurtado. Na realidade, o Ministro das Relações Exteriores deixou de ler uma página e meia do texto que preparara. Era o fecho de um detalhado balanço da sua gestão administrativa no Itamarati, abordando exclusivamente aspectos do processo de recrutamento de novos diplomatas, da contratação de oficiais de chancelaria, das novas exigências de pessoal causados pelo aumento dos postos diplomáticos no exterior e ainda das obras físicas de expansão do Ministério das Relações Exteriores.

Na mesa da presidência - desenhada há 15 anos atrás por Oscar Niemeyer para o luxuoso auditório do Itamarati - além do presidente Geisel, na poltrona central, havia mais quatro pessoas. Da direita para a esquerda: o Secretário-Geral Dário de Castro Alves, o Vice-Presidente Adalberto Pereira dos Santos, o chanceler Azeredo da Silveira (responsável pelo único discurso de toda a cerimônia) e o direito do Instituto Rio Branco, Ministro Sérgio Bath, que limitou a sua participação a leitura da relação dos alunos primeiros colocados na turma de novos diplomatas (José Roberto de Almeida Pinto, o 1º, e Paulo Joppert Crissiuma, o 2º). O Presidente da República deveria fazer a entrega das medalhas, de ouro e prata, respectivamente, a esses dois novos terceiros-secretários, porém não teve condições de fazê-lo, deixando a tarefa com o chanceler Silveira.

Também o almoço de 80 talheres, programado para às 13 horas, se realizou sem a presença do general Geisel. Sua presidência foi logo transferida ao Vice-Presidente da República, general Adalberto Pereira dos Santos. O chefe do SNI e candidato à presidência da República, general João Baptista Figueiredo, foi uma das pessoas que assistiram de perto a todos os acontecimentos. Ele acompanhou o grupo de pessoas que levou o presidente ao automóvel, logo em seguida ao desmaio, mas manteve-se absolutamente calmo. Limitou seus comentários e apreensões em sussurros ouvido do chefe do gabinete civil, general Golbergo do Couto e Silva, e mantinha a mão às costas, firme, de pé, enquanto o chanceler Silveira apresentava suas desculpas ao público pela saída inesperada do Presidente da República.

Macedo já sabia da indicação na terça

Brasília - "No princípio, não levei a sério minha candidatura. Meu nome começou a aparecer em Rio Branco por força do trabalho de amigos meus e da imprensa. Em fins de janeiro, estive aqui em Brasília e senti que podia entrar no páreo" para "valer" - disse ontem à tarde aos jornalistas do ex-deputado Joaquim Macedo, depois de receber, no gabinete do senador José Guiomar (Arena-AC), os cumprimentos do governador do Acre, Geraldo Mesquita, por sua indicação para a sucessão no governo.

Ele admitiu que soube de sua escolha terça-feira, durante uma conversa com o sr. Francelino Pereira. Mesmo assim, ao receber o abraço e os parabéns do Sr. Geraldo Mesquita, o Sr. Joaquim Macedo ficou muito emocionado. Terça-feira ele irá a Rio Branco com os deputados e senadores e, possivelmente - companhia dos ex-governadores Wanderley Dantas e Jorge Kalume, candidatos à vaga direta de senador.

Quando ao escolhido para Goiás, os deputados federais Ercivaldo Caiado, Siqueira Campos, Rezende Monteiro, o ex-governador Leonino Caiado e o ex-senador Emival Caiado assinalaram que a indicação do deputado Ary Valadão para o Governo do Estado não representou uma vitória do governador Irapuan Costa Júnior. Segundo o sr. Ercivaldo Caiado, os candidatos do governador eram os deputados federais José de Assis e Hélio Levy e o secretário estadual René Pompeu de Pina.

Entre os virgilistas, foi grande a euforia, mas não se registraram as prometidas manifestações com a queima de fogos de artifício, o que aconteceu em algumas cidades do interior. Informou-se que o próprio senador Távora telefonou de Brasília, instruindo o seu grupo no sentido de que esquecessem os rancores recentes e se voltassem apenas para o trabalho de união de todas as tendências da Arena, com vistas à campanha eleitoral deste ano.

Já os deputados do MDB, destacando "as qualidades de político e de administração" do futuro governador cearense, destacaram que o sistema como ele foi escolhido, "pelo voto de um simples colégio de poucas pessoas, não o enobrece".

O deputado Alfredo Marques, por exemplo, disse que a população do Estado está "mais uma vez frustrada, porque não pode escolher o seu governador". É possível até que o senador Virgílio Távora realize um bom governo, mas não em nome do povo, porque em seu nome ele não foi eleito.

O adiamento do anúncio do senador Jarbas Passarinho como futuro governador do Pará colheu de

DNER
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL
DE ESTRADAS DE RODAGEM

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL
DE ESTRADAS DE RODAGEM
 16.º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

CONCURSO NR 03/77 — ENGENHEIRO CIVIL

D.A.S.P. / D.N.E.R.

O engenheiro Subchefe do 16.º Distrito Rodoviário Federal do DNER comunica aos inscritos no concurso para Engenheiro Civil, que as provas relativas ao referido concurso serão realizadas na cidade de Florianópolis, na Escola Técnica Federal de Santa Catarina, sala 15, situada à Av. Mauro Ramos, no dia 29 do corrente mês, com início às 13,00 horas e duração de quatro horas.

Florianópolis, 20 de Abril de 1978.

MIGUEL WOLK
 ENG.º SUBCHEFE DO 16.º DRF

Konder viaja sábado a Brasília e anuncia o sucessor segunda-feira

Governo mantém percentuais do aumento sob sigilo

O governador Konder Reis deve anunciar os índices do aumento do funcionalismo estadual no início da próxima semana. O anteprojeto já estava pronto ontem e o Secretário da Administração e presidente da comissão encarregada de elaborar os cálculos, Plínio Bueno, concluiu hoje a redação da exposição de motivos. Na segunda-feira o anteprojeto será datilografado e em seguida entregue ao governador. "Caberá ao governador anunciar os índices", disse Bueno, justificando-se pelo silêncio em torno dos percentuais que serão concedidos. O governador deverá enviar à Assembléia Legislativa, para aprovação, ainda na semana que vem.

O sigilo em torno dos índices, a principal curiosidade dos servidores, até ontem ainda não havia sido rompido, mas já se sabia que houve uma preocupação especial em favorecer aqueles que estão em faixas salariais mais baixas. Deverão ser índices variáveis decrescendo à medida em que alcança níveis funcionais mais altos. O Secretário Plínio Bueno afirmou, ontem, que "foi dado tudo que o governo podia, o máximo, mas também foi tomado cuidado para não prejudicar outras áreas como eletrificação rural, estradas, etc". Isto quer dizer, no mínimo, que não se deve esperar índices muito altos: houve cautela para não sobrecarregar o Tesouro, embora dentro desta cautela tenham procurado atingir tetos generosos. Naturalmente deve ter pesado na elaboração deste anteprojeto o fato de vivermos um ano eleitoral. Nos últimos dias em que o trabalho estava sendo realizado, o governador reuniu-se duas vezes com os Secretários da Administração e da Fazenda para tratar do assunto.

Domning mostra o que a Casan fez no Oeste em resposta a Jorge

No horário destinado aos partidos políticos, o deputado arenista Horst Domning, voltou a rebater críticas do deputado oposicionista Jorge Gonçalves da Silva, ontem na Assembléia Legislativa.

Lendo extenso relatório, o vice-líder arenista deu conta à Casa das obras que vêm sendo realizadas no interior do Estado, pela CASAN, especialmente na região do oeste, onde foram celebrados 39 convênios, ao contrário do que declarou o deputado Jorge Gonçalves da Silva, que disse "não estar a CASAN fazendo nada em sua região". O parlamentar, demonstrando as obras realizadas pela CASAN, entre outros municípios, citou os serviços de fornecimento de água que estão sendo implantados em Abelardo Luz, Campo Erê, Caxambú, Coronel Freitas, Galvão, Itá, Quilombo, São Domingos e São Lourenço do Oeste.

RODOVIA

O deputado Gervásio Maciel relatou ao plenário aspectos gerais da construção da BR-282, referente ao trecho que liga Alfredo Wagner a Bom Retiro. Segundo o parlamentar, 25 quilômetros desta rodovia já estão com o leito preparado para receber asfalto, sendo que nesta semana, com a presença do Diretor do DER, engenheiro Carlos Werner, e do vice-governador Marcos Bucheler, foram assinados os contratos para execução de obras de arte daquela rodovia, cujo asfalto, no trecho entre os dois municípios citados, poderá estar concluído nos próximos 90 dias.

Em seu breve discurso, o deputado Gervásio Maciel elogiou a atuação do DER e agradeceu ao Governo pelo atendimento de sua região.

Acarpesc e BB firmam convênio para assistência à pesca

Para execução no Estado de Santa Catarina, de um programa de conjugação de Assistência Técnica ao Setor Pesqueiro com o Crédito Rural, o Banco do Brasil e a Associação de Crédito e Assistência Pesqueira de Santa Catarina (ACARPESC) vem de celebrar convênio, visando, entre outros fins, a: Incrementar as atividades relacionadas com a aquicultura; incentivar e orientar a introdução de novos métodos para exploração racional e diversificada da pesca, visando a utilização de melhores práticas de captura, manipulação, conservação e comercialização do pescado, com vistas ao aumento da produtividade e barateamento de custos; favorecer e orientar a adequada aplicação de recursos, inclusive mediante fiscalização da execução dos empreendimentos financiados e da preservação das garantias constituídas; possibilitar a melhoria do padrão de vida das populações rurais e o fortalecimento econômico dos produtores.

A assistência técnica será prestada a nível de Empresa, Imóvel ou Produtor Pesqueiro, formalizada sob o aspecto de projetos técnicos, planos simples ou projetos integrados.

Líder do MDB evoca Tiradentes para pedir liberdade

O líder do MDB na Assembléia, deputado Francisco Küster, lembrou ontem em discurso o aniversário do martírio de Tiradentes, que hoje se comemora em todo o País. Disse em determinado trecho de seu pronunciamento, que o "grito de liberdade de Tiradentes não se pode esgotar como rançosa peça de museu", mas o importante "é remeter sua luta ao tempo presente, como exemplo daqueles que mesmo com o sacrifício de suas vidas preferiram os caminhos ásperos da liberdade aos caminhos ríscos da opressão, não tecendo loas nem bajulando em lições de subserviência os poderosos do momento".

Segundo o líder da Oposição, Tiradentes mostrou que a liberdade "ainda que tardia, ainda que fruto de sacrifício, dor, paciência, vale a pena, na medida em que uma Nação só é soberana e digna quando habitada por homens livres, quando povoada por seres que possam discutir, aspirar e construir com liberdade e não sejam transformados em

meros bonecos, meros receptáculos de decisões que os marginalizam, como ocorre neste País, onde vive-se sob o signo de 110 milhões de abstenções". Küster, acrescentando que "bandas de música e comemorações insossas não configuram o exemplo e a luta de Tiradentes". Para o parlamentar "o importante é o salto prospectivo, a reflexão ideológica, remetendo sua luta à nossa época, a luta de todos nós, que mesmo sem frequentar os corredores palacianos querem dar sua contribuição à transformação de nossa Nação, do reino do arbítrio para o reino da democracia".

Na opinião do Líder do MDB o que se está fazendo com as gerações que poderiam estar construindo a grandeza da Pátria "é um dos exemplos mais cruéis e dolorosos de nossa história", porque as novas gerações "estão absolutamente marginalizadas".

A juventude está desencantada, frisou, pois "qualquer indivíduo mais capaz passa a ser eliminado antes de constituir ameaça à

minorias que empalma o poder", o que no seu entender significa que "está se criando no País um dos maiores desertos de inteligências de que se tem notícia, e um oásis para os medíocres, para os reacionários, para os acomodados". A inteligência - disse - é uma ameaça, e poder-se-ia repetir as palavras daquela autoridade fascista que na Guerra Civil Espanhola gritou: Abaixo a inteligência Viva a morte".

A Oposição - ressaltou - é monotonamente confundida com contestação, o que leva a crer que o grito de Tiradentes seria hoje, obviamente, considerado gesto subversivo, uma vez que o sistema estanca qualquer projeto renovador, desestimula a crítica, o debate, enfim tudo que confere dignidade ao termo vida".

No entanto, concluiu, o brado é geral para o reconciliação, para a concórdia, que mais dia menos dia, chegará, porque a vocação do homem é a liberdade e só nela ele se realiza e dá sentido ao seu trânsito sobre a terra".

O governador Antonio Carlos Konder Reis viaja amanhã para Brasília e segunda-feira anuncia o nome de seu sucessor. A convocação foi feita ontem pela manhã - precisamente às 9h30min - pelo presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira ao Governador, através de telefonema, quando ele se encontrava em Balneário de Camboriú participando da IIª Reunião Anual de Capitães dos Portos do Grupo Sul. No final da solenidade, Konder Reis, furtando-se a manter contato com a imprensa, formava uma roda de café com o Vice-almirante João Carlos Caminha, comandante do 5º Distrito Naval, com os prefeitos de Itajaí e Balneário de Camboriú e outras autoridades, demonstrando visíveis sinais de alegria, o que não lhe é peculiar e que levou à dedução de que recebera do presidente da Arena notícia agradável, como por exemplo, "que o ungido seria o seu predileto".

Konder Reis, no momento em que participava em Balneário de Camboriú, no hotel Marambaia, da II Reunião Anual de Capitães dos Portos do Grupo Sul, foi chamado ao telefo-

e para sua própria surpresa estava no aparelho o presidente da Arena para convocá-lo a comparecer neste final de semana em Brasília, quando tomará conhecimento (se ainda não sabe) do nome escolhido para sucedê-lo na Chefia do Executivo estadual. Seu diálogo com Francelino foi rápido - durou apenas três minutos - e ouviu mais do que falou, dizendo ao final apenas que... "certo, sr. Presidente, então viajo sábado pela manhã, me hospedo na casa do senador Lourival Batista e fico à sua inteira disposição".

Minutos após Konder Reis foi novamente chamado ao telefone, desta feita para atender o Secretário da Casa Civil, Salomão Antonio Ribas Junior e o Governador apenas confirmou ter recebido a convocação e encerrou dizendo que "no retorno conversamos a respeito".

Abordado pela imprensa que lá se encontrava o Governador aplicou uma desculpa pouco comum: "Vocês não vieram aqui para a Reunião de Capitães dos Portos"? E obtendo uma resposta positiva dos jornalistas concluiu: "Eu também".

Entre os políticos, Jorge confirmado

"Confirmado, Jorge é o governador", foi a frase ouvida ontem com insistência nos meios políticos locais, após circular as primeiras informações sobre o telefonema de Brasília convocando o governador Antonio Carlos Konder Reis. A informação era atribuída a inconfidências de políticos mais chegados ao Palácio, e adiantavam que Konder Reis recebera a confirmação da indicação do sr. Jorge Bornhausen para sucedê-lo no Governo. Adiantou-se que o governador tivera conhecimento oficial da escolha do presidente do Besc há cerca de 10 dias, quando foi iniciada a fase decisiva do processo sucessório nos Estados, e que nenhuma alteração no que ficara estabelecido foi anunciada no telefonema do deputado Francelino Pereira. As únicas dúvidas ainda existentes, de acordo com os mesmos comentários, eram quanto à

definição dos nomes para a vice-governança e para a vaga de senador biônico, para a qual estariam sendo examinados os nomes do deputado Henrique Córdova e do senador Lenoir Vargas Ferreira.

Com menor crédito, ventilou-se a hipótese da indicação do vice-governador Marcos Bucheler para o cargo de governador, enquanto setores parlamentares admitiam, como provável, a escolha do secretário Victor Fontana, por serem, ambos, da equipe do atual governador. A conclusão unânime da área política é que o governador Konder Reis não teria sido chamado a Brasília, se fosse para anunciar um sucessor que não fosse do seu agrado - e por esta razão era afastada a possibilidade da indicação de qualquer dos nomes não vinculados ao Palácio.

FLORAMEL S/A

CGC/MF 82.535.022/0001-10

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Atendendo disposições legais e Estatutárias, submetemos a apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Geral e o respectivo demonstrativo do Resultado Social, relativamente ao exercício de 1977, encerrado em 31 de dezembro, colocando-nos a disposição para quaisquer informações adicionais, estando toda a documentação a disposição dos acionistas durante o período comercial, na sede da empresa à BR 101 KM 211, área Industrial - São José - SC.

São José - SC, 19 de abril de 1978

A Diretoria

BALANÇO GERAL (31.12.1977)

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	17.452,24	Fornecedores	27.559,51
REALIZÁVEL		Impostos, Taxas e Encargos a Recolher	1.903,65
Faturas a Receber	14.866,00	Crédito de Clientes e Terceiros	43.454,19
Estoques de Mercadorias	140.294,13		72.917,35
Capital a Integralizar	66.696,00	NÃO EXIGÍVEL	
	221.856,13	Capital Social	600.000,00
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso	363.426,83		
Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, e Instalações	36.783,20		
Aplicações Financeiras	6.056,23		
	406.266,26		
PENDENTE			
Prejuízos Sociais Acumulados	27.342,72		
TOTAL DO ATIVO	672.917,35	TOTAL DO PASSIVO	672.917,35

O presente Balanço Geral de encerramento de exercício, reflete a verdade, da situação Patrimonial, levantado em 31 de dezembro de 1977, e está devidamente transcrito a página 31 do livro Diário nº 02 registrado sob nº 5624/77.

São José - SC, 31 de dezembro de 1977

Oberdan Nazareno Vilain
Diretor Presidente

Luiz Antônio Costa
Téc. de Contabilidade CRC/SC 6993

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITOS		CRÉDITOS	
Custos das Mercadorias Vendidas	246.219,64	Vendas de Mercadorias	318.616,00
Despesas Gerais	41.369,05	Receitas Diversas	60,50
Despesas c/vendas	12.796,10	Prejuízos Sociais	5.113,03
Despesas Financeiras	15.239,88		
Despesas Tributárias	8.164,86		
Total dos Débitos	323.789,53	Total dos Créditos	323.789,53

São José - SC, 31 de dezembro de 1977

Oberdan Nazareno Vilain
Diretor Presidente

Luiz Antônio Costa
Téc. em Contabilidade CRC/SC 6993

O ESTADO

Diretor: José Matusaém Comelli -
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

O esforço do Presidente

O mal estar acometeu o Presidente da República numa cerimônia realizada ontem pela manhã no Itamarati provocou momentos de emoção em Brasília. As informações oficiais logo, porém, procuraram tranquilizar a opinião pública, oferecendo a versão de que o General Ernesto Geisel, passará por pequena crise gastro-intestinal. Já à tarde, o Presidente, que não admitira sequer que o médico o acompanhasse no carro presidencial, voltava a despachar no Palácio do Planalto e a prosseguir no mesmo ritmo o intenso trabalho a que se dedica ininterruptamente há mais de quatro anos.

Esse trabalho, como se sabe, está agravado neste momento pela intensidade das gestões visando a definir a situação sucessória nos diversos Estados. O Presidente participa de reuniões pela manhã, à tarde e nos últimos dias até a noite, para exame das questões políticas Estado por Estado. Esse esforço suplementar deve normalmente afetar sua resistência física. Pela sua natureza o general Presidente participa ativamente de todas as decisões de Governo, comanda todo o processo sob sua responsabilidade e se informa minuciosamente do que ocorre nos diversos setores da vida pública.

Normalmente o pequeno acidente de saúde deveria aconselhar o Presidente a reduzir provisoriamente seu ritmo de trabalho. Isso contudo ele não o fará, como ficou claro da sua decisão de comparecer à tarde para seu despacho de rotina no Palácio do Planalto. Ele parece ser desses homens destinados a cumprir com estoicismo suas obrigações até o limite extremo das suas forças e ninguém em torno dele terá o limite extremo das suas forças e ninguém em torno dele terá autoridade suficiente para convencê-lo da conveniência de um pequeno período de repouso. O general Geisel tem sido um Presidente sem férias, limitando-se nos meses mais duros do verão a passar as manhãs na Granja do Riacho Fundo, mas trabalhando.

As responsabilidades políticas, neste momento, são mais acentuadas do que em qualquer outra fase do atual governo. O processo de transferência do poder é ainda um processo inconcluso e episódios eventuais poderão exigir do Presidente maior vigilância. Ele parece moral e fisicamente mobilizado para suportar todas as tensões e por isso mesmo rejeita a idéia de modificar seu comportamento em função de pequeno problema de saúde. O general ficará no seu posto até o fim e preparado para enfrentar as questões que surgirem e que somente ele, com o peso da sua autoridade, poderá resolver satisfatoriamente para a equipe que comanda.

As crises não são desejadas mas ocorrem independentemente da vontade geral. Elas se geram por força de circunstâncias nem sempre controláveis. A integridade física do Chefe do Governo é um fator de contenção e por isso mesmo se justifica a apreensão que ganhou Brasília com a notícia do episódio do Palácio Itamarati. Ninguém deseja outra coisa senão que o Presidente disponha das forças indispensáveis a implantar reformas políticas que satisfaçam a Nação e justifiquem as promessas por ele feitas de criar um regime democrático no País. Ele curiosamente não admite a expressão redemocratização, mas admite que o grau de democracia que temos é relativo. O que se espera é que essa relatividade se reduza e que nos aproximemos o mais rapidamente possível de um esquema aceitável pela opinião pública cansada do arbítrio e da exceção.

O Presidente Geisel ainda não formulou seu projeto, o qual, segundo o Senador Petrônio Portella, poderá surpreender pelo grau de respeito à ordenação jurídica democrática. Em torno dele, por enquanto, não há ninguém em condições de realizar tal proeza, se é que ela vai ser realizada, sem seu comando. Sua presença no Governo continua portanto imprescindível como fator de estabilidade e de esperança. Uma crise grave no país teria desfecho imprevisto e dificilmente por meio de um agravamento do quadro nacional chegaríamos à implantação de uma democracia menos relativa. Se as coisas não forem bem com o Presidente Geisel, poderão ficar piores sem ele. Pelo menos esse é o sentimento de uma opinião pública habituada a desconfiar de intervenções salvadoras.

A imprensa, que deve a ele a liberdade relativa de que desfruta, só tem motivos para querê-lo vivo e íntegro física e moralmente, inclusive para que ele complete a missão que se traçou e funde na lei a liberdade que nos outorgou.

CORREÇÃO

Por um desses mistérios da arte gráfica, a que nós, jornalistas, estamos habituados, citamos ontem entre aspas expressão do General Ariel Pacca da Fonseca - "Lides Políticas" - e no jornal a palavra "Políticas" foi traduzida para "democráticas". Peço ao General que não atribua malícia a qualquer dos canais pelos quais passa uma matéria jornalística.

ORCINOS

O Senador Paulo Brossard, no seu último discurso, fez o paralelo entre o senador biônico e o senhor que, escolhido pelos céus, era chamado em Roma de Orcino. Segundo o dicionário de Laudelino Freire, Orcino é o escravo que ganha sua liberdade por clausura testamentária.

Carlos Castello Branco

Prioridade turística

As decantadas belezas com que a natureza dotou a paisagem de Santa Catarina continuam a merecer um melhor tratamento no que se refere à sua exploração turística. Os esforços feitos até agora nesse sentido se têm mostrado acanhados, considerada a imensa potencialidade que o Estado possui. Tomando-se apenas como exemplo da cidade de São Joaquim, onde se realiza a primeira festa nacional da maçã, verifica-se o quanto Santa Catarina ainda é carente de infra-estrutura turística. Com exceção de umas poucas cidades, todas as demais ressentem-se de bons hotéis para receber seus visitantes, assim como outros empreendimentos indispensáveis para o turista, geralmente uma pessoa que exige conforto e bem-estar.

Ressalte-se, a bem da verdade,

que a situação já foi bastante pior. Hoje o Estado já é cortado por uma rede de rodovias federais asfaltadas — um dos requisitos básicos para o desenvolvimento do turismo —, bem como possui uma estrutura um pouco melhor do que a existente no passado. É preciso, entretanto, fazer muito mais para corresponder às expectativas turísticas de Santa Catarina.

Uma série de realizações estão a reclamar a iniciativa do poder público e da iniciativa privada, ambos responsáveis pelo incremento da chamada indústria sem chaminés e ambos podendo obter bons rendimentos com o turismo. Se os empresários pedem recursos para construir bons hotéis deve o Governo atendê-los, considerada a viabilidade de sua edificação. O mesmo vale para outras obras vinculadas ao setor e que devem ser

edificadas nos chamados pólos turísticos do Estado.

Possuir belezas naturais — e isto Santa Catarina tem boa abundância — não é o suficiente. O turismo, para ser bem explorado e dar os rendimentos de que é capaz, exige muito mais. Requer empreendimentos capazes de satisfazer todas as exigências de que o pratica.

O turismo, afinal, está a merecer maior atenção dos nossos governantes. Ele sempre é incluído nos planos dos governos com o destaque que faz por merecer. Porém na hora de realizar as obras que lhe garantam a infra-estrutura necessária, o plano é relegado, cedendo seu lugar a outras iniciativas que, nem sempre acertadamente, são consideradas mais prioritárias.

Tiradentes

A glória que, na História do Brasil, consagra a figura do alferes de cavalaria José Joaquim da Silva Xavier está ligada perenemente à independência nacional e, sem dúvida, deve ser ele citado entre os precursores da livre existência e evolução do Brasil.

Figura assim legendaria da fundação da nacionalidade, Tiradentes continuará a inspirar aos brasileiros os ideais da autodeterminação política, em torno de quem se reúnem quantos, nascidos em solo brasileiro, amam e preservam a nossa liberdade.

Houve quem, em dado momento da segunda década do século presente, forçando a própria ousadia demolidora contava algumas das mais nobres tradições do País, entendesse destruí-la a imagem histórica desse mártir da nossa independência, falseando-lhe a atitude viril com que defrontou as consequências das próprias convicções liberais.

Todavia, não o conseguiu, embora aplicasse ao ingrato intento o

prestígio intelectual que, ainda bem, não lhe valeria o crédito público.

Tiradentes permanece na consciência brasileira como símbolo de ideais indestrutíveis, indicando aos patriotas a meta sempre iluminada dos destinos soberanos de nossa Pátria.

Quem lhe ignorará, entre os valores morais que lhe marcaram a personalidade, o espírito indômito com que, finalmente, arrostou sem hesitações as responsabilidades de sua lealdade ao Brasil?

Não será, portanto, sem inabaláveis fundamentos, que na data de hoje se volvem para a memória do sacrificado da "Conspiração Mineira", os pensamentos de uma nação reconhecida, a cujo progresso não pode deixar de achar-se presente a contribuição de sacrifício do imortal idealista.

Quando, pois, passados dois séculos após a execução da sentença que o enforcou a 21 de abril de 1792, não há muito que ainda o tenhamos redivivo na gratidão de

nossa gente, alertada para a preservação dos inapreciáveis patrimônios, materiais e espirituais, de que se faz a grandeza da nação brasileira.

Síntese das virtudes cívicas e morais dum povo que não se conformará com quaisquer restrições aos próprios direitos entre os demais do mundo civilizado, Tiradentes personifica na História a vontade e a decisão desse mesmo povo, dirigida para o futuro a que o conduzem aspirações indeclináveis, em busca de continuada realização civilizadora.

O Brasil, cognominado por alguém "coração do mundo e pátria do Evangelho", caminha seguramente para os seus destinos, tão ricamente fixados no panorama novo do continente sul-americano, onde dará expansão a princípios que lhe nutrem a formação unitária e pacifista, que, esperemos, constituirá base ao mundo melhor, procurado pelo esforço de todas as nações bem formadas.

Gustavo Neves

CARTAS

não são mudatos? Quem sabe já existe alguma lei permitindo o estacionamento privativo para carros oficiais em vias públicas.

Por que os carros oficiais estacionam sobre a calçada, ao lado do Correio, e não são autuados?

Por que o Volkswagen creme, da Procuradoria Geral do Estado, que há mais de cinco meses não possui placas, pode estacionar em lugar não permitindo? Contando com urgentes providências, agradeço atentamente, Paulo Cesar Martins, Nesta Capital.

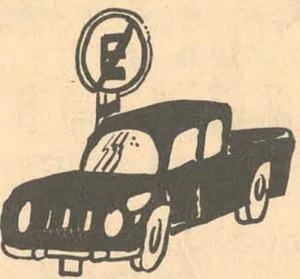
Passes

Prezado Senhor: Sob o título "Discriminação" o leitor Paulo Belli em edição desse conceituado matutino em data de 13 de abril de 1978 — Seção Cartas — tece críticas ao fato da Empresa haver suspendido a venda de passes escolares "para estudantes de nossa Universidade". A bem da verdade, esclarecemos que em se tratando de uso de passe para linhas inter-municipal o art. 33 da Lei 802 de 1.º de dezembro de 1952, combinado com o art. 18 do Dec. n.º 442 de 25 de fevereiro de 1953, estabelece que "os concessionários deverão expedir passes mensais a favor de professores públicos e alunos de escolas primárias e secundárias com abati-

mento de 50% para os primeiros e 25% para os segundos sobre os preços de tarifas".

Assim, na hipótese presente, por força de disposição de lei, a Concessionária só está obrigada a vender passes nos exatos termos da lei Estadual, aliás o que faz regularmente.

Quanto as linhas de percurso urbano, sujeitas a jurisdição Municipal por força da cláusula vigésima sexta do termo aditivo, lavrado as fls. 42 à 47 do livro n.º 6 em 02 de junho de 1958 perante a Procuradoria Geral da Municipalidade, a Concessionária somente está obrigada a conceder descontos de 20% a estudantes que frequentam escolas municipais. Quanto aos estudantes universitários — não há legislação estadual ou municipal específica. Atenciosamente, EM-FLOTUR - Empresa Florianópolis S/A. - Transportes Coletivos e Turismo.



Privilégio

Prezado Senhor: Como leitor assíduo desse conceituado veículo de comunicação, venho expressar meu repúdio e insatisfação às arbitrariedades desta terra de casos e casos raros que não são mais raros.

O caso é o seguinte: Na Rua Victor Meirelles, ao lado do Correios e Telégrafos, o Detran colocou duas placas de estacionamento proibido, para um certo trecho. Como é de praxe, qualquer veículo que estacione no citado trecho, estará sujeito às penalidades. Portanto, é notório que, no local proibido estacionam apenas carros oficiais e que, na maioria das vezes, quando algum veículo particular estaciona no referido trecho, o mesmo é autuado por guardas do Detran.

E agora?

Por que os carros oficiais também

Informação geral

CONVOCAÇÃO

Causou surpresa geral no Palácio do Governo o telefonema de ontem do Deputado Francellino Pereira. Todos esperavam que a convocação ao Governador fosse feita hoje ou amanhã e que o anúncio do nome do sucessor se desse na terça-feira.

O Sr. Antônio Carlos Konder Reis, que se encontrava ontem de manhã em Camboriú, participando da solenidade de abertura da reunião dos capitães de portos do Grupo Sul, deixou por três vezes a mesa diretora dos trabalhos, a fim de atender ligações telefônicas urgentes. A primeira foi do Secretário Ribas Júnior, comunicando-lhe a conversa que, momentos antes, tivera com o presidente nacional da Arena; a segunda do Senador Lenor Vargas Ferreira, que se encontra em Brasília, e a última — a mais longa de todas — do próprio Deputado Francellino Pereira.

SORRIDENTES

Entre semblantes carregados e largos sorrisos, a Assembleia Legislativa realizou sua sessão ordinária da tarde de ontem.

Entre os mais eufóricos estavam os Deputados Celso Costa, Milton Carlos de Oliveira, Júlio Cesar e Bulcão Viana.

NOVO JUIZ

O juiz de Direito de Joaçaba, Sr. Francisco Rodrigues de Oliveira Filho, despediu-se ontem da cidade onde por longo tempo exerceu a Magistratura. Nos próximos dias assume a direção da 6.ª Vara Cível de Florianópolis.

DIÁLOGO

— Eu gostaria de saber alguma coisa sobre a evolução da contaminação das águas do mar na costa do Rio Grande e se alguma providência vai ser adotada em Santa Catarina. — Você entende de contaminação? — Não. — Então não vou perder meu tempo com você.

— Mas eu sei que existe o problema, posso fazer perguntas. O Senhor não acha que eu tenho condições de gravar (no sentido de anotar) suas respostas? — Olhe, já estou lhe dando a colher de chá ao lhe atender por telefone e você ainda vem

com essa de gravação (gravador).

— Quer dizer que não há informações?

— Informações há, mas para quem entende do problema. Nós mandaremos um release e vocês o aproveitam.

Este diálogo foi mantido ontem entre um repórter de O ESTADO e o Secretário da Casa Civil, que responde interinamente pela Secretaria da Saúde.

Sucedeu que o Sr. Salomão Antônio Ribas Júnior, como titular da Casa Civil, é a pessoa encarregada da comunicação social do Governo.

MENOR Os Srs. Oswald Moritz e Horst Wohlgenuth embarcaram ontem para Ribeirão Preto. Foram representar Santa Catarina no congresso brasileiro de federações das associações comerciais e industriais, levando como tese, para defesa e possível encaminhamento ao Ministério do Trabalho, o melhor aproveitamento do trabalho do menor, visando evitar a sua marginalização.

Caso consigam êxito, estarão ajudando a solucionar um dos mais graves problemas sociais existentes em Florianópolis.

COMENDA

Quem também foi agraciado com a Medalha da Ordem do Rio Branco, na solenidade realizada ontem em Brasília, foi o Sr. Paulo Melro, Superintendente da Sudesul.

RECONHECIMENTO

Decreto assinado pelo Presidente da República reconhece o curso de Ciências — Licenciatura de 1.º grau, ministrado pela Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras de Caçador.

A providência foi considerada pelo Deputado Wilmar Dalanhô como consolidadora do ensino universitário ministrado através das fundações educacionais do interior catarinense.

SEMANA SINDICAL

A cidade de Itajaí foi escolhida para sediar a semana sindical deste ano e o encontro estadual de trabalhadores. Ambos os conclaves serão abertos pelo Governador no dia 25 próximo, estendendo-se até 1.º de maio.

Crônica de escanteio

— Tomando a premissa do Aloysio, do velho Aloysio Blasi, das ricas e prosperas terras de Campos Novos, de que "lutebol não é uma questão de cancha", poderemos considerar um punhado de jogadores que andam por aí. E, andam dando chutes de rivellinos, fazendo overlappings de zémaris, insinuando como zicos e sarrafando como manecas. São, pois, à primeira imagem, jogadores completos, sem chuteiras mas suando camisas.

De todos, um dos que mais me impressiona, pela insistência nas jogadas, pela capacidade, digamos, de correr o tempo todo, inclusive nos intervalos, se coloca, exatamente, atrás das câmaras. Suas narrativas cívicas, em primeiro plano, se fazem acompanhar de narrativas esportivas. Tal comportamento não significa que ele, o Roberto Alves, extrapola os limites da apreciação equilibrada, do ponto de vista técnico. Consegue, portanto, combinar emocionalidade com acuidade, deixando escapar frases como as de "O G-á-m-b-á, começa a dominar inteiramente o território, mas o Figueira pode chegar lá num descuido qualquer da sólida defensiva gaúcha". Ou, como esta: "O Inter é dono absoluto da partida, agora que o Joinville está numericamente reduzido. Mas o quadro catarinense está com moral elevada. Que se cuide o Colorado".

E, para completar as afirmações, adiciona um "vamos lá", um "prá frente minha gente" ou outro incentivo qualquer que vem do fundo de um coraço mais otimista do que bula de remedio. Curioso, caros leitores, curioso como certos profissionais, sem perder o quadro da realidade conseguem, simultaneamente, mostrar uma luz no fim do túnel. O Roberto Alves é, positivamente, um desses que correm o tempo todo na esperança de uma alteração, de um quase milagre no transcorrer de uma partida em que um quadro catarinense já está jogando toalha no chão, à espera do nocaute.

Será isto acreditar no absurdo? Sei não, sei não. Creio que é acreditar na própria força interior que se transfere para os quatro cantos do gramado.

Certa vez, o raposa das oficinas "Gago" — envargando um conjunto recentemente lançado pelo Ibram Sued, afirmara que o "Figueira joga melhor na televisão do que no Orlando Scarpelli". Por quê? Por que a repentinista resposta do "Gago" a uma pergunta feita por um repórter?

E que, pela televisão, o Figueira conta com um jogador extra, um camisa 12 incansável, combativo, um ativador de forças que faria o Obdúlio Varela parecer balisa de parada de pré-primário. Conta com o Roberto Alves, ditando as jogadas, comandando as ações e nos mostrando que se a coisa tomasse determinado rumo sairíamos com uma goleada a favor.

Há uma piada, velha, velhíssima, muito velha, mas que tem sabor, que conta uma disputa entre o representante do mundo ocidental e o representante do mundo socialista. A disputa era uma corrida de fundo. O atlético J.F. Kennedy iria se debater contra o gordão Nikita Khrushchev. Não deu outra senão a vitória do representante da sociedade capitalista. Mas, o Pravda noticiou, para todo o mundo: "Enquanto o representante do decadente mundo capitalista apenas conseguiu bater um só adversário, nosso camarada Nikita obteve um honroso segundo lugar".

Eu quase, meus amigos, eu quase ouvi o Roberto Alves afirmar, no jogo entre Grêmio e Figueira que: "Enquanto o time portolegrense apenas conseguiu marcar dois gols, o bravo representante de Santa Catarina perdeu, por menos, três".

Paulo Fernando Lago



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - Rua N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Rádio-fotos: AP - Telefotos: AJB.

Vasp é acusada de empregar pessoal que não sabe de aviação

Rio - O sindicato nacional dos aviários denunciou ontem através de ofício aos ministérios do trabalho e da aeronáutica, a situação grave criada pela Vasp (Viação Aérea de São Paulo, que está demitindo em massa os aviários, substituindo-os por mão-de-obra não-qualificada e, em consequência, colocando em risco a segurança de voo.

O problema, segundo o presidente do sindicato, Sr. José Trajano da Silva, vem ocorrendo desde outubro do ano passado, quando a Vasp passou a nomear - nas cidades onde opera com seus aviões - representantes para gerir os seus negócios. Entende que a empresa está alienando o seu patrimônio e fugindo, com isto, a privatização, pelo governo de São Paulo. Neste período, mais de mil aviários já foram demitidos, inclusive no Rio.

As demissões começaram nas capitais, principalmente em Recife, Fortaleza, Salvador, Vitória, Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro e São Paulo. Em Brasília espera-se a desativação da base da Vasp para 1º de maio. Atendem funcionários das áreas "comercial" (loja de passagem, setores de vendas, e de atendimento de passageiros em aeroportos) - de "serviços auxiliares" (motoristas, pedreiros, mecânicos de viaturas, serventes e mensageiros) - e "técnica" (despachantes que efetuam o balanceamento e despacho de aviões).

Suco de laranja vira fonte de divisas para o Brasil

Rio - Exportadores de suco de laranja vão-se reunir na Cacex no início da próxima semana para examinar trabalho que está sendo elaborado pela Abrasuco - Associação Brasileira das Indústrias de sucos cítricos e técnicos governamentais, objetivando estabelecer uma estratégia de sustentação de preços para o produto. Os quatro tradicionais exportadores deverão receber cotas para a safra que se inicia em maio, de modo a evitar superoferta.

O preço médio da tonelada de suco de laranja dobrou no mercado internacional, passando de 481 mil dólares (tonelada FOB) em 1976 para 829 mil dólares no ano passado. Nos últimos três anos, as exportações brasileiras de suco de laranja evoluíram de 82 milhões de dólares, em 1975, para 100 milhões em 76, e 177 milhões de dólares no ano passado. A citrosuco paulista, do grupo Fischer, e a suco cítrico cutrale fazem 80% das exportações, complementares pela Gargil e a Frutesp, esta última passando do governo do estado de São Paulo para grupos privados.

Na semana passada a Cacex reuniu em São Paulo, de onde deve sair mais de 100 milhões de caixas de laranja das 120 milhões de caixas previstas para a safra que se inicia em maio (uma caixa de laranja,

Banco Mundial irá auxiliar expansão rural no Brasil

Brasília - O Banco Mundial vai emprestar ao governo brasileiro 100 milhões de dólares, destinados à expansão e aprimoramento do serviço de assistência técnica e extensão rural durante os próximos quatro anos. O projeto será desenvolvido pela EMBRATER, com objetivo de possibilitar o atendimento a pelo menos 35 por cento dos agricultores do país. Atualmente, apenas 10 por cento dos produtores rurais são atendidos pelo sistema de assistência técnica.

A informação foi dada pelo presidente da EMBRATER, Simplício, que condenou a limitação do crédito rural como fator de restrição à eficiência da assistência técnica. "O governo dispõe dos instrumentos de política agrícola, mas precisa aprender a manipulá-los adequadamente, na hora certa", disse.

O Sr. Renato Simplício voltou a insistir no seu ponto de vista de que a agricultura brasileira só se desenvolverá a partir de uma redistribuição da renda no País que crie mercado para os produtos destinados ao abastecimento interno. Quanto aos produtos destinados ao mercado externo, ele acha que o governo deve agir mais agressivamente para incentivar as exportações agrícolas.

Para o desenvolvimento da agricultura no nordeste, o presidente da EMBRATER só vê uma saída: "a reforma fundiária nas áreas mais críticas porque não há um milagre que faça um agricultor produzir economicamente feijão e milho em apenas dois hectares de terra".

O problema é complexo e envolve uma série de setores. Um dos mais sérios é a deficiência de educação no nordeste, onde 80 por cento da população rural é constituída de analfabetos. Além disso, existem os problemas de saúde, enfim, é um verdadeiro tabuleiro de xadrez - afirmou ele.

O projeto da Embrater, aprovado pelo Banco Mundial, dispenderá o total de 289 milhões de dólares, dos quais 189 milhões de dólares correspondem a parte do governo brasileiro. O desembolso do empréstimo externo será iniciado dentro de dois meses e o projeto vai dar ênfase ao atendimento dos pequenos produtores rurais, principalmente no nordeste. Atualmente, a Embrater dispõe de nove mil técnicos trabalhando no serviço de assistência técnica e extensão rural.

Salário mínimo será conhecido dentro de 10 dias

São Paulo - No máximo dentro de 10 dias, deverá ser anunciado o novo salário mínimo. O Ministro do Trabalho disse em São Paulo que ainda não tem a cifra correta de reajuste, mas garantiu que a divulgação sairá antes do dia primeiro. Sobre os entendimentos diretos para questões de salários entre o presidente do sindicato dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diademá, Luis Inácio da Silva e os empresários Cláudio Bardella e Luis Eulálio de Bueno Vidgal Filho, Prieto afirmou que só mercem o seu aplauso. Para o ministro esse tipo de acordo só deve ser estimulado.

"Bitelões", os ônibus gigantes, vão operar nas grandes cidades.

Belo Horizonte - Cento e vinte e oito "bitelões", os maiores ônibus até agora projetados para o transporte urbano nas grandes cidades brasileiras, serão incorporados hoje a tarde, a frota de coletivos da capital. Eles foram financiados às empresas com recursos da empresa brasileira de transporte urbanos e do Governo do Estado.

Com 12 metros de comprimento e 1,20 metros a mais que os ônibus convencionais, os bitelões tem capacidade para 45 lugares assentados, enquanto os coletivos normais possuem apenas 36. São montados com carrocerias Caio e Marcopolo sobre chassis LPA - 1113, da Mercedes benz e da Fiat.

Para absorver mais rapidamente as filas de passageiros, os novos coletivos foram projetados com portas de 1,10m e com roletas cobradoras instaladas no meio do veículo. O controle dos passageiros é feito pelo motorista através de grandes espelhos convexos retrovisores, dentro do próprio ônibus.

Até o fim do ano, a Superintendência municipal de transportes pretende retirar de circulação os carros fabricados em 1969 e 1970, passando a frota a ter uma idade média de sete anos, uma das mais novas do País, os 657 novos ônibus incorporados à frota até dezembro do ano passado representam uma renovação de 22 veículos por mês.

Economista quer evitar o desnível entre Norte e Sul

Fortaleza - Ao falar no painel sobre "a industrialização recente do nordeste", o economista Rômulo de Almeida, candidato do MDB da Bahia ao senado pelo voto direto, conclamou os nordestinos a uma mobilização política, a uma tomada de consciência e à formação de uma estratégia que permitam sensibilizar mais rapidamente e com eficiência do governo federal para a imediata adoção de medidas para impedir que se amplie o desnível entre esta região e o centro-sul e o sul do País.

Durante uma hora, sob a atenção silenciosa de mais de duas centenas de empresários convocados pelo centro industrial do Ceará, o Sr. Rômulo de Almeida admitiu que as críticas formuladas contra o processo de desenvolvimento econômico do nordeste são ao mesmo tempo dirigidas contra a política econômico-financeira do governo. Os erros do planejamento econômico do nordeste são, ao contrário, nacionalmente refletidos diretamente sobre as regiões periféricas, as regiões mais pobres - acentuou.

Segundo o Sr. Rômulo de Almeida - que foi o principal responsável pela criação do banco do nordeste, em 1951 - há uma total falta de dados sobre os resultados da política desenvolvimentista nordestina. Não se sabe - explicou - a performance de determinado setor industrial, desconhecem-se as causas pelas quais estas ou aquelas empresas atravessam dificuldades, enfim, "há palpites", mas não há base para as informações.

Como debatedor, o presidente do banco do nordeste, Nilson Holanda, discorrendo do Sr. Rômulo de Almeida, afirmando que a Sudene e o Banco do Nordeste, assim como as universidades, dispõem de dados antigos e recentes sobre o desempenho da economia nordestina. Acentuou que os estudos conjunturais que, periodicamente, o BNB realiza são um exemplo de que há disponibilidade de dados que possam orientar a formulação de qualquer diagnóstico sobre a região.

O Sr. Nilson Holanda afirmou que há algumas diferenças entre o sul e o nordeste, a começar pelo interesse que a notícia sobre a concordata ou a falência de uma empresa provoca na população de cada uma das regiões.

- Os jornais de São Paulo publicam, diariamente, a relação de empresas que pediram concordata ou que estão falindo. No nordeste, isso é raro, raríssimo, mas quando isso acontece dá manchete de jornal, explicou o presidente do BNB.

Para o Sr. Nilson Holanda, houve realmente uma resposta eficiente da região à ajuda concedida pelo governo federal ao seu desenvolvimento. E citou as últimas taxas de crescimento da economia nordestina, em alguns casos até superiores às taxas do Brasil como um todo.

EUA quer diálogo com os exportadores

O Sr. Ablandi também manteve contato com o prefeito de São Paulo, Sr. Olavo Setúbal, durante 10 minutos, mas considerou que "está aqui para ouvir e sentir o que realmente se deve fazer". Não se manifestou sobre possibilidades do Trade-Act permitir facilitar as importações feitas pelos Estados Unidos de países em desenvolvimento.

O Sr. Laerte Setúbal Filho, diretor de comércio exterior da FIESP, salientou que até 1979, o Brasil deve se movimentar em favor de um maior diálogo com os Estados Unidos, "para que não sofrá novas relações protecionistas com a aplicação de alguns itens do Trade-Act, de maneira como foi redigido".

BID quer operar na AL com "canastra de moedas"

Vancouver, Canadá - O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) estará a possibilidade de utilizar tipos de juros variáveis em seus empréstimos a América Latina, assim como de operar com uma "canastra de moedas", disse seu presidente Antonio Ortiz Mena.

O economista mexicano disse na reunião anual do banco, que a composição da "canastra de moedas" se ajustaria uma ou duas vezes ao ano, de acordo com a proporção de recursos que o banco mobilize em cada moeda.

"Desta forma o banco designaria os empréstimos equivalentes em dólares com um só tipo de juros que se ajustaria periodicamente em função do conteúdo da "canastra", disse Ortiz Mena. Os empréstimos do banco são concedidos atualmente em dólares norte-americanos.

Ortiz Mena disse depois da reunião que se for condicionada uma declaração do Congresso sobre direitos humanos na América Latina à ajuda que os norte-americanos dão ao banco, o BID "se negaria a aceitar a contribuição".

As contribuições norte-americanas a agência tem um atraso de uns 264 milhões de dólares. O congresso demorou em suas aprovações para o banco devido a situação de direitos humanos em vários países da América Latina.

Este ano, o departamento do Tesouro gestiona 650 milhões de dólares adicionais do congresso para o BID.

Ortiz Mena disse que 41 países membros do banco "manifestaram seu acordo em linhas gerais sobre a necessidade de conseguir oito bilhões de dólares para abastecer o capital do banco entre 1979 e 83. Espera-se que as negociações nesse sentido terminem até setembro.

Disse que o banco tinha entrado em contato com vários países produtores de petróleo do Oriente Médio visando a possibilidade de se incorporar ao BID, e que até agora a reação tinha sido positiva.

Portaria da Previdência beneficia os médicos

Brasília - Os médicos vinculados ao sistema nacional de assistência e previdência social que possuam dois empregos poderão trabalhar em um só local, segundo portaria assinada pelo ministro Nascimento e Silva com o objetivo de aumentar o tempo útil dos funcionários evitando deslocamentos desnecessários.

A Portaria beneficia também os servidores em funções gratificadas de direção e assessoramento superior e intermédio (DAS e DAI). Em todos os casos, a permissão para exercer mais de uma atividade em um só local dependerá de autorização superior, consideradas as necessidades e conveniências pertinentes à função. Serão beneficiados funcionários do INAMPS, IPAPAS, FUNABEM, INPS e LBA.

Pastor preocupado com reflexos de Itaipu

Curitiba - O pastor Genotti Kirinus afirmou ontem que as 8 mil famílias que atualmente ocupam os 800 quilômetros quadrados, no oeste paranaense, que serão alagados pela represa de Itaipu, "têm o direito de saber quando terão suas terras desapropriadas e em quanto serão indenizadas".

"Até agora a Itaipu binacional mantém mistério sobre isso", acrescentou.

Ele atua junto a esses agricultores, no município de Marechal Cândido Rondon, e tem uma participação ecumênica na pastoral da terra.

Em seu depoimento de ontem, na CPI que investiga o esvaziamento da economia paranaense, ele reclamou também que o "Incrá programa o reassentamento destas famílias - de 30 a 40 mil pessoas - em território do próprio Estado", já que, segundo revelou, "o Paraná dispõe ainda de 4,2 milhões de hectares cultiváveis e não aproveitados".

O pastor referiu-se a uma pesquisa realizada em Marechal Cândido Rondon, em que 90 por cento dos lavradores consultados optaram pelo reassentamento no Paraná, enquanto que o restante preferiu Mato-Grosso/Goiais e o Paraguai.

CORREÇÃO MONETÁRIA DO PATRIMÔNIO EX-ATIVO IMOBILIÁRIO

DECRETO LEI 1598/77

Curso prático e objetivo com auxílio de retro projetor.

Início: 28/abril — término: 30/abril

Material fornecido: Polígrafos de toda a matéria

Informações: Ginásio Marista — fone: 33-2997 e 33-1081.

Local das Reuniões: Ginásio Marista Criciúma

50 anos de tradição no mercado de capitais

membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina

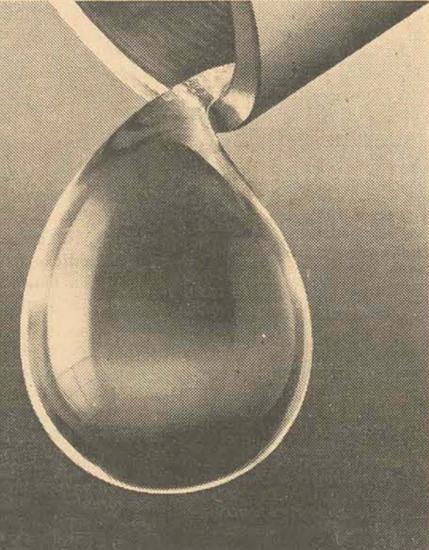
Rua Felipe Schmidt, 27 — s/116 — fone 22 4906

intermediação na compra e venda de ações em Bolsa

letras de câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL														
BOLETIM DIÁRIO Nº 04/78														
MOVIMENTO DA BOLSA EM 20/4/78														
IBOVES														
BASE 09/07/77														
HOJE	ONTEM	HA UMA SEMANA	HA UM MÊS	HA UM ANO										
104,12	102,99	229,09	243,29	166,90										
OSCILAÇÃO %					COMPONENTES DO IBOVES									
ONTEM + 0,26					SUBRAM					3				
HA UMA SEMANA + 2,19					BAIXARAM					1				
HA UM MÊS - 6,35					ESTÁVEIS					1				
RESUMO DAS OPERAÇÕES														
TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENC.											
TÍTULOS PRIVADOS	33	1.946.816	2.732.346,10											
TÍTULOS PÚBLICOS														
TÍTULO DE SUBSIDIÁRIO														
PÓDIO 21.1376	4	147.099	31.910,16											
TOTAL DO DIA	37	2.093.915	2.764.256,26											
AÇÕES - COMPARATIVO														
PERÍODO	VOLUME	RELAÇÃO	AÇÕES	VOLUME	% DO DIA									
MEIO DIÁRIO	2.093.915	100,00	GERMÁN DP 0/26	1.950.800	64,42									
MEIO DIÁRIO	1.879	0,09	BRASILEL PP 0/14	774.316	28,01									
MEIO DIÁRIO	3.713.294	162,75	TEC. NORDESTE PP 0/18	44.336	1,61									
MEIO DIÁRIO	2.773.214	59,89	BANKERS ON	40.900	1,45									
MEIO	2.764.276	127,15	PETROBRAS PP 0/19	28.500	1,03									
ONTEM	2.337.079	102,50												

Pode ser a gota d'água



O combustível de amanhã só depende de nós. E cada gota é fundamental. A que se economiza e a que é gasta inutilmente.

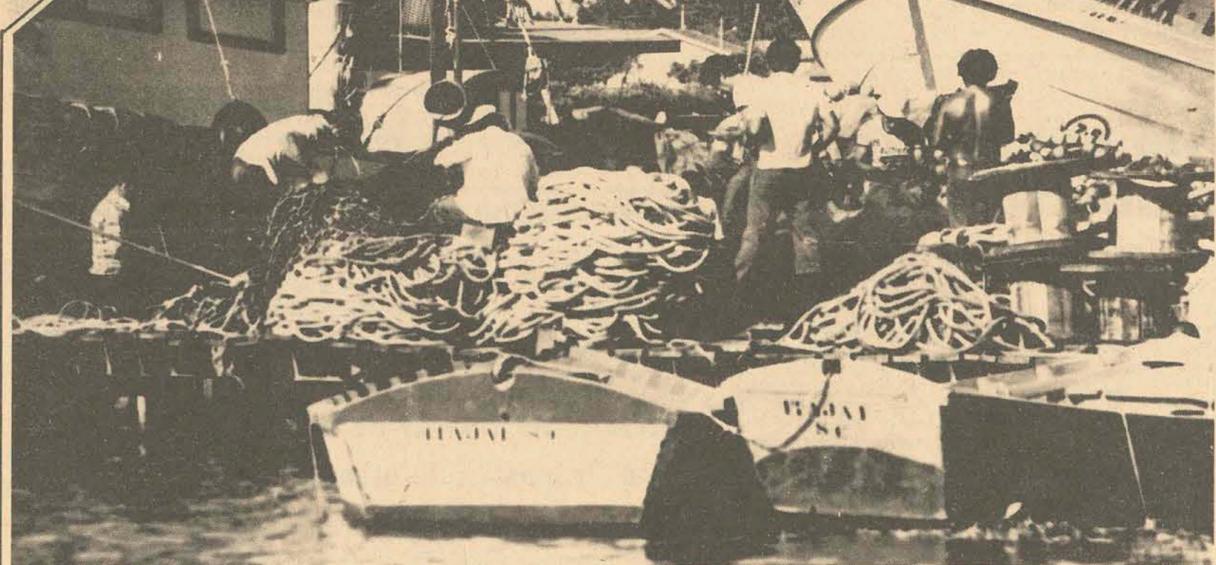
Só cabe a cada um de nós escolher. Ou multiplicar cada gota que se poupa ou desperdiçar a que um dia pode ser a gota d'água.

Quem pensa respeito os 80. Economize gasolina.




Tragédia ecológica continua sem solução. A poluição que começou no Hermenegildo, já se estende por mais de 500 quilômetros do litoral gaúcho. Os técnicos temem que o gás mortífero se espalhe pela costa carregado pelas correntes marinhas.

EN VENENAMENTO



Movimento normal no porto de Itajaí, cidade tradicionalmente pesqueira. Apesar da ameaça, nenhuma medida preventiva.

Contaminação em SC produzirá uma catástrofe

Para o presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi dos Santos Cruz, a hipótese de contaminação do litoral catarinense, provocando a paralisação da atividade pesqueira, seria uma catástrofe. Mas no momento ele não vê nenhum motivo para alarme pois parece bastante improvável que a contaminação por pesticidas seja tão intensa a ponto de chegar à Santa Catarina.

Com cerca de 25 indústrias locais, a pesca mobiliza três mil trabalhadores entre marinhoeiros e empregados nos processos de industrialização e transporte rodoviário. Essas indústrias tem traineiras com capacidades variando entre 50 e 60 toneladas que se dedicam ao chamado arrastão de tainha, cuja safra seria iniciada agora. Mas quando foram di-

vulgadas as primeiras notícias de poluição no litoral gaúcho, imediatamente foram suspensas essas viagens e os barcos estão sendo empregados na captura de sardinha que só prolifera de Laguna para o norte do Estado.

As traineiras do Itajaí não costumam descarregar o produto no Vale, mas o deixam no porto de Rio Grande. "Não compensa trazer de volta o peixe. Lá ele é embarcado e vai para os centros consumidores do Rio e São Paulo. Outra parte é industrializada aqui em Itajaí", afirma Hilário Fuck, proprietário da indústria Sul-Atlântico, que tinha dois barcos prontos para a partida no domingo para o sul e os deslocou para a captura de sardinha.

Fuck entende que haverá prejuízo para o setor se a proibição de pesca no litoral



Noemi não acredita em poluição forte

gaúcho se estender por mais tempo, mas até agora não há nada irreversível". No entanto, caso vigore a proibição, só poderá afetar ainda mais a chamada crise do setor pesqueiro". A maioria das indústrias de pesca está em dificuldades por falta de capital de giro". Uma das consequências é que a maioria delas não pode comprar os insumos necessários para a produção e parte da safra de sardinha está sendo transformada em farinha de ração animal.

Há cerca de dois meses já foi

enviado um memorial ao Ministério da Agricultura pedindo que seja aberto uma faixa de crédito rural que tem juros anuais de 15 por cento, mas nenhuma resposta foi dada até o momento. "Nos atamos com financiamentos a juros normais de três por cento ao mês e com isso nos descapitalizamos". Para compensar a falta de tainha Fuck já providenciou na importação de pescada amarela, robalo e garopa do Maranhão.

Os dois barcos da Femepe, a maior indústria de pesca em Itajaí, que tinham saído volta-

ram ao atingirem Torres. "Por enquanto nós estamos só na expectativa do que pode acontecer, mas é certo que seremos prejudicados se houver a proibição de pesca no sul. Nosso lucro irá diminuir".

Mas os mais aprensivos com a proibição da pesca da tainha são os pescadores porque é com ela que conseguem aumentar seus rendimentos. Trabalhando por produção recebem 50 por cento do que pescam- eles também dividem os gastos com os patrões. Em dezembro passado, durante a época da desova da sardinha, sua captura foi suspensa até o final de janeiro, e eles não receberam nada nesse período.

"Nós temos a carteira assinada com o mínimo", conta Manoel Pacheco Neto, mestre de um dos barcos, "mas nós não recebemos nada. Só o salário família. Com a suspensão de dois meses muitas empresas despediram os empregados e os readmitiram no início da temporada em fevereiro.

Agora nós não temos mais nem 12 meses de trabalho com carteira assinada. Com dez meses nós perdemos o direito as férias".

CAUSA DO FENÔMENO PODE SER A MARÉ VERMELHA



Gazaniga: "muito sensacionalismo".

Doze pesquisadores do Instituto Oceanográfico da Universidade de S. Paulo seguiram ontem num navio para o Rio Grande do Sul, a pedido do Ministro da Saúde, para analisar e comprovar a existência de "maré vermelha" nas praias desse Estado. A equipe, composta de um engenheiro químico, 2 físicos, 2 químicos, 4 técnicos auxiliares e um médico, iniciará trabalho no cabo de Santa Marta, entre S. Catarina e Rio Grande do Sul, coletando água do mar para determinar a salinidade, oxigenação e grau de PH. O navio oceanográfico, da Ups, é todo equipado. No litoral catarinense, nada de anormal foi constatado até ontem pelos pescadores. Enquanto que em Criciúma o peixe gaúcho é rejeitado pelos consumidores, na Capital e em São Francisco do Sul as notícias não afetaram ainda o comércio. O Secretário interino da Saúde, Salomão Ribas, negou-se ontem a dar informações sobre a situação em todo o Estado.

Até ontem, o prefeito de Itajaí, Amílcar Gazaniga, se mostrava tranqüilo sobre a poluição que atinge a costa gaúcha e que pode ser trazido por correntes até o litoral catarinense. "Há muito sensacionalismo". Para ele, não existe razão em tomar medidas intempestivas porque assim que houver algum perigo para a população, as autoridades que estão dirigindo as pesquisas no sul deverão baixar uma orientação imediata.

"Nós estamos longe do fenômeno e só temos conhecimento do que está sendo noticiado pela imprensa". Confiante na atuação das equipes técnicas que pesquisam o fenômeno no sul, Gazaniga garante que nenhuma proibição foi dada em Itajaí para a interdição do porto. Irritado, afirma que suas declarações foram distorcidas pois a Prefeitura não teria competência para tomar essa atitude. "Nós não podemos interditar porto nenhum. Isso é de responsabilidade de outros órgãos superiores".

Gazaniga nega que tenha sido proibida a comercialização do peixe in natura no mercado local. Segundo ele, somente por determinação de sanitaristas que constatarem o perigo é que o departamento de saúde pública municipal poderia tomar qualquer providência. "Nós vamos agir sempre em conjunto com os outros órgãos competentes numa operação integrada". Por enquanto, o DIPOA (Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal) não divulgou nenhuma informação sobre contaminação dos peixes vendidos no mercado.

Além disso, não haveria motivo de

alarme para a população, pois os únicos peixes vendidos no Vale e vindos do sul são a anchova e a tainha. A safra da anchova será somente em julho e agosto e a da tainha recém deveria começar. "Então tudo que se falar sobre venda de peixe contaminado aqui não tem sentido", afirma Gazaniga.

Caso se verifique a interdição do porto de Rio Grande por muito tempo, Gazaniga acha que Itajaí poderá até se beneficiar. E que com isso, o porto seria aberto às embarcações que pescam de Laguna para o norte. "Todos os barcos que pescam acima da costa interdita teriam o porto aberto de Itajaí e nós poderíamos até nos beneficiar muito com isso".

Mas acaso as correntes marinhas tragam a poluição para Santa Catarina, haverá um grave problema sócio-econômico no Vale, já que quase 50 por cento da população vive em função da pesca.

"Nós teríamos um problema muito grande porque não temos condições de absorver essa mão de obra". Além dos marinhoeiros, — talvez em torno de 1.600 —, existe quase o mesmo número de operários que trabalham na industrialização do pescado: congelamento, enlatamento e outros processos. "Além de não termos indústrias com capacidade de absorção desses operários desempregados, a maioria deles não sabe fazer mais nada além de pescar". A solução seria buscada junto com outros órgãos a quem, inevitavelmente, Itajaí deverá pedir auxílio.

São Paulo com o mesmo problema? Almeida não sabe.

Porto Alegre — O ministro da Saúde, Sr. Paulo de Almeida Machado, declarou-se surpreso com notícias de que problemas de poluição semelhantes aos que ocorrem na costa gaúcha já estariam se manifestando no litoral paulista, acrescentando que telefonará para São Paulo a fim de verificar o quadro naquelas praias. Considera, entretanto, pouco provável, que a poluição marítima esteja subindo, pelo litoral, para o resto do país.

Em trânsito no aeroporto Saigado Filho desta capital para a praia de Tramandaí, onde foi verificar problemas semelhantes aos da praia de Hermenegildo e que estariam ocorrendo naquele balneário gaúcho, o Sr. Almeida Machado disse: "a hipótese de ser o mercúrio a causa da poluição da costa gaúcha está virtualmente afastada mas não formalmente, por faltarem os resultados dos testes que estão sendo feitos em laboratórios no Rio e em São Paulo. O Sr. Paulo de Almeida Machado negou que a morte do operário Elmo Molina tenha sido provocada pela poluição no litoral gaúcho. "a morte foi causada por aneurisma cerebral, e nada tem a ver com o que está sendo estudado aqui no sul". Embora na entrevista à imprensa considere difícil a hipótese do mercúrio como causa da poluição, o ministro da Saúde — após a saída dos repórteres e sem saber da permanência, ainda, do jornal do Brasil, na sala das autoridades do aeroporto — reclamou dos médicos da Secretaria da Saúde do Rio Grande. A reclamação deveu-

se aos resultados das análises, que comprovaram existência de mercúrio na urina de pessoas residentes no litoral, mas que não incluíram a informação se as pessoas analisadas haviam ou não ingerido peixes ou mariscos.

Para o médico Moacyr Sciliar, chefe da unidade de Assistência Médica da Secretaria da Saúde, o ministro reclamou que a falta daquele dado impedia se comprovar a existência de mercúrio com a poluição — hipótese ainda não afastada — já que existem várias causas que podem provocar o surgimento do mercúrio na urina. O médico Moacyr Sciliar respondeu que nos próximos exames isso será feito há dois dias, o ministro Almeida Machado admitiu que testes da Secretaria da Saúde comprovaram existência de mercúrio, mas disse que análises do Centro de Estudos Tecnológicos e Saneamento Básico (SP) foram negativas. A divergência de resultados deveu-se a técnicas diferentes e análise de material recolhido em locais diversos. Isso obrigou a novas análises, que ainda não foram concluídas. Na entrevista, o ministro acrescentou ser a causa mais provável a chamada "maré vermelha" — hipótese levantada pelo secretário especial de meio ambiente Sr. Paulo Nogueira Neto, e que é provocada por uma explosão demográfica de algas ou micro-organismos, que formando bolhas, acabam estourando e expelindo um tipo de gás, que afeta o sistema respiratório de animais e pessoas.

O Sr. Almeida Machado



Almeida: surpreso com a notícia.

afirmou também que se continuarem as divergências nos resultados das análises agora reprimadas, o Ministério da Saúde levará em conta os laboratórios sujeitos a controle internacional de qualidade, no caso o CETESB de São Paulo. Ontem, um técnico da Organização Mundial de Saúde, Sr. Dale Morse, do Instituto de Pesquisas Bacteriológicas de Atlanta, Geórgia (USA), incorporou-se à comitiva do ministro, que incluiu técnicos de vários estados brasileiros.

O Sr. Dale Morse disse não ter, ainda, opinião formada, esperando também os resultados das análises dos laboratórios. O professor Benjamin Gilbert retornou ontem ao Instituto de Pesquisas da Marinha, no Rio de Janeiro, levando amostras para análises — os estudos deverão incluir a questão das correntes marinhas, a fim de verificar se, for uma poluição não natural, se está ou não subindo pela costa brasileira.

O delegado regional do Ministério da Saúde, Sr. Max Herbert Berner apoiou a decisão do secretário da Saúde, Sr. Jair Soares, de proibir a pesca e a ingestão de peixe na costa gaúcha; "por ser uma medida preventiva, já que a obrigação das autoridades visa preservar a saúde da população. Se for comprovado, realmente, que o peixe está contaminado, seja por mercúrio ou por qualquer outro ingrediente químico perigoso, as pessoas reclamariam depois, caso não houvesse uma medida preventiva das autoridades".

Criciúma já desistiu de comer peixe gaúcho

Criciúma (Sucursal) — O Sr. Adail André Henrique, sócio gerente de pescados Santo André Ltda, localizado no bairro Pinheirinho, prevê uma crise no pescadeiro e confirmou ontem a tarde que "estamos com nosso estoque em zero. Nossos quatro caminhões estão parados, porque não vamos comprar peixe envenenado, para trazer problemas contra nós. Comprávamos peixe de Tramandaí, Torres e São Lourenço, principalmente, todos no Rio Grande do Sul, por isso estamos com nossos caminhões parados".

Adail Henrique confirmou em Itajaí, Tramandaí, Torres, São Lourenço do Sul, e Rio Grande, resolvemos parar nossas atividades por conta própria, sem que ninguém nos advertisse, pois não queremos trazer complicações para nós.

Com seus quatro caminhões frigoríficos parados em frente ao escritório, Adail André Henrique prevê inclusive uma grande crise no mercado de peixe no sul do país. "Ainda não tivemos prejuízo mas se continuar o problema por muito tempo, os prejuízos poderão ser calculados em torno de 50 mil cruzeiros mensais.

Criciúma é a cidade pioneira do litoral sul catarinense em consumo de peixe. Mas a "Santão André" paralisou as compras no dia 16 próximo passado. "Pelo que parece, a cada dia aumenta mais o problema, por isso estou vendendo para bem próxima esta crise no pescadeiro", frisou o sócio gerente da firma.

O litoral sul catarinense não é uma boa zona de pescaria. "Pescaria aqui nesta região só em safras de peixes, como seria agora no mês de maio, que viria a época da tainha. Em Laguna, no farol de Santa Marta, ainda pode se pescar para comercialização. No mais, por aqui, a pesca só pode ser feita para consumo próprio", esclareceu Adail Henrique. No litoral sul catarinense, apenas a sardinha é bem pescada, "mas não pode servir de comercialização. Se no Rio Grande do Sul for proibida a pescaria, nós poderemos procurar outro ramo de negócio, porque teremos que fechar as portas do pescadeiro, que ficará sem possibilidade de sustentar alguém".

Supermercado O funcionário Altair, responsável pelo departamento de peixe do Supermercado Angeloni, loja 1, frisou ontem a tarde que "nosso peixe e estoque próprio, nós pescamos no farol de Santa Marta, e trazemos para cá". Um outro funcionário do supermercado esclareceu que "recebemos uma recomendação para diminuir a venda de peixe, mas agora tudo foi liberado". Por outro lado, o responsável pelo departamento de peixes frisou que "temos peixe congelado de muito tempo, e não compramos de ninguém. Nós mesmo pescamos e trazemos para cá".

S. Francisco: nada de anormal e venda é boa.

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) — "Não recebemos ainda nenhuma orientação sobre proibição de pesca na costa de São Francisco do Sul e mesmo que isso acontecesse, ela seria totalmente infundada pois todo o peixe que consumimos, especialmente tainha, é pescado na própria região. Aqui ninguém consome peixe do Rio Grande do Sul. "A afirmação é do presidente da Colônia de Pesca Z-2 de São Francisco do Sul, Saulo Ramos, acrescentando que diante dos boatos que começaram a surgir na capital do Estado, de que o município havia proibido a pesca, resolveu telefonar para o presidente da Federação dos pescadores de Santa Catarina, desmentindo tais informações e avisando-o que a situação em São Francisco está totalmente sob controle e que não há nada sobre poluição das águas constatado na praia de Hermenegildo no Rio Grande do Sul".

Ele acrescentou que esteve, acompanhado de 4 pescadores, vistoriando toda a costa de São Francisco do Sul, numa extensão de 20 quilômetros e não encontrou nenhum indício que pudesse alertá-lo sobre o problema, especialmente peixes mortos na praia. "Mesmo que esse problema de poluição ou peixes envenenados causado por um gás tóxico descoberto no Rio Grande do Sul atingisse toda a costa catarinense, dificilmente esse produto alcançaria São Francisco do Sul, devido à distância que separa o litoral gaúcho do nosso", observa Saulo Ramos.

Saulo observa ainda que os 895 pescadores associados da Colônia Z-2, não viram nenhum peixe gaúcho na costa do município. "Nós temos pescadores de outros municípios, como Santos, Cananeia, Porto Belo e Florianópolis, mas nenhum gaúcho", diz ele. A colônia de pesca Z-2, a única do município, captura uma média de 2.500 quilos diários de camarão do tipo "sete barba" e "legítimo" e 1.500 quilos de peixes, de todas as espécies. Mas Saulo observa que essa média de pescado "não é constante". "Há períodos — continua ele — em que pescamos 80 a 100 mil quilos por ano, dependendo das condições climáticas".

Também o chefe de representação da Sudepe em São Francisco do Sul, Luiz Osio, diz não ter recebido nenhuma orientação sobre vistoria ou fiscalização de todo o pescado capturado na região. "Eu até não conhecia direito esse problema que tão falando por aí", diz ele. Vários pescadores consultados sobre o assunto, afirmaram também que desconheciam o problema. "Nós escutamos rádio todos os dias, mas não sabemos nada sobre isso", disse um pescador natural de Florianópolis.

VENDA LIVRE Tanto o entreposto comercial como o mercado "Kowalsky" únicos na cidade na comercialização do peixe, estavam vendendo o produto normalmente durante todo o dia de ontem, especialmente tainhas e anchovas. Perguntado se haviam recebido alertas sobre possíveis envenenamento de peixes, os responsáveis pela administração assim como também todos os funcionários, desconheciam qualquer orientação nesse sentido. "A gente já ouviu falar sobre isso, mas ninguém aqui recebeu orientação ou aviso sobre essa poluição".

A não preocupação pelo problema em São Francisco do Sul se baseia no fato de que todo o peixe consumido no município, especialmente tainha, é pescado na região. O município possui aproximadamente 1.500 pescadores com uma produção semanal de 10 mil quilos. Desse total, 65 por cento é vendido para os mercados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santos, e os restantes 35 são comercializados na região norte, especialmente Joinville. Até o ano passado, o mercado "Kowalsky", vendia peixes (tainhas) do Rio Grande do Sul, mas com o aumento do pescado desse tipo de peixe, o mercado passou a vender o produto do próprio local.

Mas o presidente da Colônia de Pesca Z-2, Saulo Ramos, garante que "se aparecer algum indício de que nossas águas estão contaminadas pelo gás tóxico do Rio Grande do Sul, imediatamente vamos determinar a suspensão da pesca. Enquanto isso não acontece, vamos continuar pescando normalmente".



Fase final estadual do Copão começa amanhã com doze jogos

realizado pelos próprios representantes de clubes, estando presentes os senhores: Baldicero Filomeno, do Bandeirante, do Ribeirão da Ilha; Frederico Botelho, do Ajax; Anésio João Gaspar, do Cejam, da Palhoça; Vilson da Silveira, do Corinthians, do Pantanal; Jaime Laerte Rocha, do Juventude, do Estreito; Wilson Warmeling, do São Ludgero, da cidade que lhe empresta o nome e Valdir Vieira Machado, do Vera Cruz, de Tubarão.

OS JOGOS

Todos os jogos desta fase final, de acordo com o regulamento, serão disputados em duas etapas de 40 minutos, sem intervalo para descanso.

Os jogos de amanhã, no Estádio do BAC, obedecerão a seguinte programação: Jogo nº 1 - 8 horas - Cruzeiro (Brusque) x Corinthians (Pantanal); Jogo nº 2 - 9h35m - Vera Cruz (Tubarão) x Sete de Setembro (Lages) Jogo nº 3 - 11 horas - Ajax (Fpolis) x Estrela (Chapecó); Jogo nº 4 - 13 horas - Mackenzie (Fpolis) x Cejam (Palhoça); Jogo nº 9 - 14h25m - Vencedor do Jogo nº 1 x Vencedor do Jogo nº 2; Jogo nº 10 - 15h50m -

Vencedor do Jogo nº 3 x Vencedor do Jogo nº 4. Ainda amanhã, no estádio do Guarani, jogará: Jogo nº 5 - 8 horas - Puma (Campo Belo do Sul) x Bandeirante (Fpolis); Jogo nº 6 - 09h35m - Juventude (Fpolis) x Abcelesc (Lages); Jogo nº 7 - 11 horas - São Ludgero (S. Ludgero) x Cruzeiro (Itajaí); Jogo nº 8 - 13 horas - Ajap (Pinhalzinho) x Cruzeiro (Lages); Jogo nº 11 - 14h25m - Vencedor do Jogo nº 5 x Vencedor do Jogo nº 6; Jogo nº 12 - 15h50m - Vencedor do

Jogo nº 7 x Vencedor do Jogo nº 8. No domingo, pelas semi-finais, no Estádio do BAC, em Biguaçu, no período da manhã, jogará: Jogo nº 13 - 9 horas - Vencedor do Jogo nº 9 x Vencedor do Jogo nº 10 e o Jogo nº 14 - 10h30m - Vencedor do Jogo nº 11 x Vencedor do Jogo nº 12. A final, da qual sairá o campeão catarinense da Copa Arizona-78 e, consequentemente, representante de Santa Catarina à fase nacional, será disputada às 15h35m de



Na presença de outros representantes de seis clubes, o sr. Baldicero Filomeno, do Bandeirante, do Ribeirão da Ilha, abriu o sorteio dos jogos da fase final estadual do Copão.

Logo no terceiro jogo de sábado, de acordo com o sorteio realizado na sede de "O ESTADÃO", na noite de ontem, acontecerá um verdadeiro clássico do futebol amador catarinense, reunindo as equipes do Ajax, da Capital e campeão do ano passado, contra o Estrela, de Chapecó, vice-campeão.

O SORTEIO

O sorteio, realizado de forma pública, contou com a presença de representantes de sete dos 16 clubes classificados. Dirigido pela Coordenação Estadual da Copa Arizona-78, o sorteio foi

ESTABELECIMENTOS JOSÉ DAUX S.A. - COMERCIAL

C.G.C.M.F. nº 83.873.281/0001-14

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A Diretoria da empresa Estabelecimentos José Daux S/A - Comercial, leva ao conhecimento dos senhores acionistas o Balanço Geral e o Demonstrativo de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1977, evidenciando a posição real da sociedade naquela data, alicerçada no Parecer do Conselho Fiscal.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31.12.77

ATIVO		PASSIVO	
1. DISPONÍVEL		1. EXIGÍVEL - CURTO PRAZO	
1.1. BENS NUMERÁRIOS	116.004,12	1.1. FORNECEDORES	
1.2. DEP. BANC. À VISTA	5.039.387,72	De Materiais	60.050,19
2. REALIZÁVEL - CURTO PRAZO		De Serviços	325.688,24
2.1. DÉBITOS		1.2. TRIB. NA FONTE A REC.	385.738,43
De Obras p/Empreitada	390.669,30	1.3. CONTR. SOCIAIS A REC.	7.526,05
De Vendas de Imóveis	2.058.453,00	1.4. INSTIT. FINANCEIRAS	82.271,23
De Aluguéis de Imóveis	87.000,00	PASSIVO CIRCULANTE	5.228.311,94
De Arrend. de Imóveis	1.200.000,00	2. EXIGÍVEL - LONGO PRAZO	
SOMA	3.736.122,30	2.1. INSTIT. FINANCEIRAS	16.455.642,21
(-) TÍTULOS DESCONTADOS	435.959,64	2.2. CRED. EMPR. SUBS. COL.	298.665,84
2.2. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR		2.3. OUTROS CRÉDITOS	11.000,84
Imóveis Concluídos	3.286.085,15	PASSIVO REAL	
ATIVO CIRCULANTE	6.586.247,81	3. NÃO EXIGÍVEL	
3. REALIZÁVEL - LONGO PRAZO		3.1. CAPITAL	4.300.000,00
3.1. DÉBITOS		3.2. RESERVA LEGAL	30.409,70
De Empr. Subsid. Colig.	2.434.521,57	3.3. RESERVAS LIVRES	368.290,24
De Sócios e Acionistas	1.995.000,00	3.4. COR. MON. ATIVO IMOBIL.	7.131.567,79
De Adiant. a Forneced.	186.740,19	3.5. LUCROS SUSPENSOS	12.242.070,15
De Outros Débitos	42.977,16	3.6. PROVISÃO P/I.R.	57.181,00
4. IMOBILIZADO		4. RESULTADO PENDENTE	
4.1. IMOBIL. TÉCNICAS		4.1. REC. DIF. OBRAS P/EMP.	30.493.499,29
Edifícios	1.090.000,00	4.2. OUTROS VALORES	139.728,10
Imóveis	2.493.733,78	SUB-TOTAL	30.633.227,39
Máq. e Equipamentos	87.795,74	5. CONTAS DE COMPENSAÇÃO	28.136.957,62
Móveis e Utensílios	112.205,75		
SOMA	3.783.735,27		
(+) CORREÇÃO MONETÁRIA	9.895.701,22		
(-) DEPRECIACIONES	2.082.307,73		
4.2. IMOBILIZ. FINANCEIRAS			
Particip. em Empr. Col.	6.158.000,00		
Aplic. p/Incent. Fisc.	11.459,00		
Outras Imob. Financ.	37.547,19		
ATIVO REAL	6.207.006,19		
5. RESULTADO PENDENTE			
5.1. CUSTO DIFERIDO DE OBRAS P/EMPREITADA	28.349.177,20		
5.2. CUSTO DIFERIDO DE INCORPOR. DE IMÓVEIS	101.182,21		
5.3. OUTROS CUSTOS E DESPESAS DIFERIDAS	2.746.262,15		
SUB-TOTAL	31.196.621,56		
6. CONTAS DE COMPENSAÇÃO	65.401.635,08		
	28.136.957,62		
TOTAL DO ATIVO	93.538.592,70	TOTAL DO PASSIVO	93.538.592,70

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS ENCERRADO EM 31.12.77

1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
1.1. RECEITA DE OBRAS P/EMPREITADA	4.590.214,24	
1.2. RECEITA DE ALUGUEIS DE IMÓVEIS	862.480,00	
1.3. RECEITA DE ARRENDAM. DE IMÓVEIS	336.000,00	5.788.694,24
2. CUSTOS OPERACIONAIS		
2.1. CUSTO DE OBRAS P/EMPREITADA	1.960.139,91	
2.2. CUSTO DE IMÓVEIS ARREND. E ALUG.	157.190,20	2.117.330,11
3. LUCRO BRUTO (1-2)		3.671.364,13
4. DESPESAS GERAIS		
4.1. HONORÁRIOS DA DIRETORIA	99.619,20	
4.2. ORDENADOS E SALÁRIOS	213.702,86	
4.3. PREVIDÊNCIA SOCIAL	240.520,82	
4.4. VIAGENS E ESTÁDIAS	39.232,92	
4.5. ALUGUEIS	13.769,00	
4.6. CONTRIB. E DOAÇÕES	4.938,00	
4.7. PROPAGANDA E PUBLICIDADE	5.920,00	
4.8. FRETES E CARRETOS	51,00	
4.9. SEGUROS	37.497,56	
4.10. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	4.546,00	
4.11. HONORÁRIOS	6.616,00	
4.12. OUTRAS DESPESAS	190.883,19	
4.13. DESPESAS TRIBUTÁRIAS	62.491,96	
4.14. DESPESAS FINANCEIRAS	2.867.222,22	3.787.010,53
5. LUCRO OPERACIONAL (3-4)		(115.646,40)
6. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
6.1. RECEITAS FINANCEIRAS		261.405,21
7. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
7.1. MULTAS FISCAIS		31.443,49
8. LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IR (5-6-7)		114.315,32
9. PROVISÃO P/I.R.		57.181,00
10. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (8-9)		57.134,32
11. RESERVA LEGAL (Art. 193 L. 6.404/76)		2.856,00
12. LUCRO LÍQUIDO A APROPRIAR		54.278,32

Florianópolis, 31 de dezembro de 1977

JORGE DAUX
DIRETOR PRESIDENTE

JORGE DAUX FILHO
DIRETOR

MARCO AURÉLIO BOABAI
DIRETOR

OSVALDO MENDES
TÉCNICO EM CONTABILIDADE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinando o Balanço Geral da Empresa Estabelecimentos José Daux S/A - Comercial, levantado em 31 de dezembro de 1977, e a correspondente demonstração da conta Lucros e Perdas, somos de opinião que a Assembléia Geral deverá aprovar os documentos apresentados, uma vez que representam a realidade do movimento da citada empresa.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1978

ALFEU VERISSIMO SPADA

OSMAR SILVA

LEVY POSSATO

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

JOÃO DA CRUZ MEIRA

Ainda consternada com o passamento de seu inesquecível chefe, vem de público manifestar o seu agradecimento a todos que a confortaram no doloroso transe, assim como o acompanharam à sua última morada e aproveita para convidar para missa de 7º Dia que em intenção de sua alma mandaráo celebrar sábado, dia 22/04/78, às 20:00 horas, na Capela de São João, no bairro da Penitenciária.

DESTAQUE SUA EMPRESA

INSTALE UM SISTEMA ELETRÔNICO DE COMUNICAÇÃO

KEY - NEC
A comunicação perfeita



NEC do Brasil Eletrônica e Comunicações Ltda

SENTEL

FLORIANÓPOLIS - FONE 22-9622

BLUMENAU - FONE 22-2222

CHAPECÓ - FONE 22-0001

SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ



Figueirense

Com Alexandre; Ary, Queiroz, Zequinha e Raul Giustozzi; Helinho, Cesar e Da Silva; Thyrs...

Figueira perde mais uma, apresentando os mesmos erros de sempre

Com melhor disposição tática explorando muitos os lances de velocidade, o Colorado venceu por dois a zero o Figueirense ontem à noite, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba...

O primeiro bom lance da partida surgiu de uma jogada coletiva do Figueirense, finalizada por Lourival, aos 6 minutos, mas exigia duas defesas arrojadas de Noslen...

Após esse gol, o Figueirense passou a demonstrar nervosismo, e com isso o Colorado cresceu ainda mais até o final da etapa...

Tempo Final: Com Carlos Afonso entrando no time, o Figueirense pareceu disposto a reação logo ao início dessa etapa...

Então novamente o Colorado retomou o domínio das ações, atacando com perigo e explorando as progressões dos zagueiros do Figueirense ao ataque...

Mas aos 38, o Figueirense poderia ter empatado o jogo: Flexa ganhou a bola de dois zagueiros do Colorado na intermediária...

Joinville



Britinho marcou o gol do empate, no final do primeiro tempo. No segundo, o time gaúcho se retrancou.

Um jogo confuso, com muita correria e outro empate do JEC

Com um gol de Freitas aos 37 minutos e de Britinho aos 44 ainda na primeira fase, Juventude e Joinville não passaram de um empate na noite de ontem em Joinville...

O Joinville, por seu lado, estava mais interessado numa vitória pois este foi seu último jogo antes de partir para o Paraná onde enfrenta o Maringá no domingo e Atlético na quarta-feira...

Jogando um futebol rápido mas muito confuso o Joinville de Raul Bosse; João Carlos, Pompeu, Jorge Carraro e Celso; Jorge Luiz, Zé Carlos e Linha (Joel); Britinho, Néia e Savio, conseguiram apenas um novo empate de 1x1 na noite de ontem frente ao Juventude de Roberto; Alcione, Gonçalves, Renato Cogo e Felix; Foguinho, Freitas e Assis; Maurinho (Luizinho), Plein e Ivanildo...

pês de Britinho que penetrou livre até a pequena área e chutou na saída de Roberto. A bola cruzou lentamente toda extensão do gol e nenhum dos atacantes que vinha de traz conseguiram tocar para o empate.

ajudou bastante a complicar o andamento da partida, ora exigindo muita precisão do local de colocação da bola para a cobrança de uma falta ou lateral, ora anotando impedimentos que nem os bandeiras viram.

Lateral

Não li nem ouvi críticas ao Cláudio Coutinho pelo que fez a seleção brasileira em Wembley. Parece que, de repente, a crônica esportiva foi acometida de um mal muito perigoso: ufanismo.

dono do time, todas as jogadas tem que começar nele. A vitória sobre a Alemanha — também batida pela Suécia, e com mais facilidade — serviu de cortina para encobrir nossas deficiências.

O goleiro Bessa, substituído no intervalo da partida com o Grêmio por Ivo, ficou hospitalizado até ontem pela manhã. Levou uma pancada na cabeça e chegou ao vestiário perguntando pelo Aureo.

A propósito, não tenho visto em ação o Departamento Médico da Chapecoense. Sei que, por problemas particulares, o doutor Jair Morandini não pode acompanhar a delegação na viagem.

peco, apesar de acompanhar diariamente a movimentação do clube, ainda não consegui assistir nenhum atendimento ao elenco, com exceção do trabalho do massagista Joãozinho.

Engraçado como a simples proximidade de um Grêmio perturba completamente o ambiente dos dois clubes gaúchos. Durante a estada do Grêmio em Chapecó, o técnico Tele Santana procurou sempre evitar contatos com a imprensa.

Kéegan, o melhor jogador inglês atualmente apesar de muito baixinho conseguiu levar vantagem sempre sobre a defesa brasileira em bolas pelo alto.

Os incidentes políticos que, por ventura venham a ocorrer na Argentina durante a copa, estarão fora do alcance dos telespectadores. Em obediência a normas baixadas pelo comitê organizador, sempre que houver problema dentro do campo, as câmeras deverão focalizar um outro ponto qualquer do Estádio, distante o mais possível dos incidentes.

Alvir Renzi continua o mesmo, se não estiver pior. Em Chapecó deu entrevistas às emissoras locais, sempre se fazendo de vítima e colocando-se como perseguido por uma parte da crônica catarinense, especialmente a da capital.

Se esta fase do Campeonato Catarinense valer mesmo alguma coisa, coitado do Avaí, agora treinado pelo Sebastião. Dois jogos em Florianópolis, dois empates, e contra equipes de discutível qualidade técnica.

A Chapecoense ainda pode classificar nesta fase. Basta fazer três pontos em cada um dos jogos que faltam em casa: contra Caxias, Joinville e Londrina, com os dois que tem, soma onze pontos ganhos. Depois, um empate em Curitiba, diante do Coritiba, e uma vitória sobre o Brasil em Pelotas. Fácil, não?

São José tinha um campo de futebol. Bem no centro da cidade. A Prefeitura desapropriou a área, a comunidade fez outro. Agora, outra vez, a municipalidade entendeu de acabar com o campo a pretexto de construir no local uma indústria.

Mário Medaglia

No último teste, o adversário mais fraco

Madrid - A seleção brasileira faz hoje à noite - 21 horas em Madrid, 16 horas em Brasília - contra o Atlético de Madrid, no Estádio Vicente Calderon, a sua última partida na atual excursão pela Europa e Oriente Médio.

Faltando apenas três rodadas para terminar o campeonato espanhol da temporada 77/78, a posição do Atlético de Madrid é apenas modesta, pois o clube ocupa a oitava colocação (atrás, inclusive, de equipes de menos expressão como Gijon, Bilbao, Salamanca e Sevilha) e está também seriamente ameaçado de ficar de fora da copa da Uefa.

Como estava previsto, em razão das inúmeras manifestações ainda no Estádio Wembley, os jornais ingleses de ontem criticaram severamente a seleção brasileira, chamando os jogadores de animais, brutos, desleais e criminosos, garantindo, também, que com o futebol que atualmente pratica, o Brasil não ganhará a copa.

Rivelino, pelo talento, foi o único poupado, pois, segundo eles, é o sobrevivente de uma era que já deu Pelé. O Daily Express é mais sério nas críticas ao Brasil. David Miller reconhece ainda na seleção brasileira a técnica brilhante de outras jornadas, mas mostra-se surpreso com o que chama de ferocidade de seus jogadores.

Numa autocrítica até certo ponto surpreendente, Miller diz que os torcedores chamaram os brasileiros de animais mas parecem esquecidos de que foram os ingleses que iniciaram a era das intimidações, com jogadores do tipo de Stille, Hunter e Storey.

DÊMAIS RESULTADOS

GRUPO B Sport 2x0 América (MG) Uberlândia 2x0 Campinense Botafogo (PB) 1x3 Santa Cruz GRUPO C

Desportiva 2x0 Dom Bosco Goiás 2x0 Rio Branco Santos 1x2 Operário Mixto 1x0 Vila Nova (GO) Brasília 2x0 Anapolina GRUPO D

GRUPO E Botafogo (SP) 1x2 Ceará Sampaio Correa 1x2 Comercial (SP) River 1x0 Fortaleza América (SP) 0x1 Palmeiras GRUPO F

AMADORISMO

Troféu "O Estado" em disputa no late Clube

Com quatro regatas programadas para esse fim de semana, o late Clube de Santa Catarina, hoje às 10 horas, dá prosseguimento ao seu calendário anual de competições. Na classe Snipe estará sendo disputado o troféu Adhemar Nunes Pires, e nas classes Hobie Cat e Laser, o troféu Jornal O Estado.

De Mário Medaglia O objetivo (agora) é a repescagem

Lori assumiu prometendo muito trabalho e dedicação

Lori Paulo Sandri, e não Lori Toniello, como havia informado anteriormente a direção da Chapecoense, assumiu ontem a direção técnica, em substituição a Aureo Manliveri, depois de uma reunião de quase duas horas, realizada pela manhã a portas fechadas no refeitório da concentração.

A primeira providência do novo técnico foi determinar a intensificação dos trabalhos de preparação física pois ele achou precária a condição dos jogadores, de acordo com as observações que fez durante a partida com o Grêmio. Outra conclusão de Lori, indubitavelmente também envolve o trabalho que vinha sendo feito na Chapecoense. "O time está sem nenhuma esquentação tática, sem jogadas".

Lori, logo após a reunião, viajou para Curitiba, em companhia de Aureo e de um amigo. Amanhã à noite ele estará de volta com a família, para instalar-se definitivamente em Chapecó e começar seu trabalho.

Há muita coisa para fazer aqui. Tem muito jogador machucado, é preciso intensificar os treinos físicos e tentar uma esquentação tática.

Nosso objetivo agora é repescagem e precisamos conscientizar a todos sobre o trabalho que será feito. Sem mostrar surpresa ou preocupação com as dificuldades que vai enfrentar, Lori também não fez segredo para apontar as causas desta má campanha.

Houve descuido dos jogadores e por isso nossa primeira providência será com relação à preparação física. O problema psicológico também merece atenção pois é natural que o jogador sinta, no campo, os reflexos dos resultados negativos.

A ficha de Lori Paulo Sandri é bastante extensa. Aos 29 anos, ele já tem passagens por diversos clubes brasileiros, como jogador, preparador físico e como técnico, desde que começou a jogar futebol em Encantado, no Rio Grande do Sul, sua terra natal.

O Lori Toniello, citado erradamente por Ednel Carvalho, é um ex-jogador do Juventude de Caxias. O Lori, que desde ontem é o técnico da Chapecoense, foi infantil do Internacional, juvenil do Água Verde, atuou pela seleção amadora do Paraná, Seleção de Paranaguá, Atlético Paranaense, Colorado, Londrina, e Pinheiros.

Depois de formado em educação física pela Universidade do Paraná, Lori trabalhou como auxiliar técnico de Renganeschi e Joubert e preparador físico, no Pinheiros. Em 1976, voltou a Curitiba para treinar o Pinheiro até ano passado. Neste período ele conquistou três títulos: campeão de um quadrangular no triângulo mineiro, campeão invicto do torneio intermunicipal e campeão da taça cidade de Curitiba. Seu último clube foi o Uberaba, onde ficou até a quarta rodada desta Copa Brasil: "Sai lá por problemas particulares — não quis ficar muito tempo longe da família — e também porque a direção do Uberaba começou a interferir no meu trabalho. E eu não aceito isso em clube nenhum".

OBJETIVO É A REPESCAMAGEM

A não ser a vinda de Orivaldo, já acertada pelo presidente do clube, o treinador preferiu não falar sobre novas contratações, alegando que primeiro quer observar os trabalhos que serão feitos daqui por diante, sempre em dois períodos, com exceção de véspera de jogos.

A situação do time, com seis derrotas consecutivas e um elenco cheio de problemas, não permite a Lori previsões muito otimistas para o restante desta fase da Copa Brasil. Por esta razão ele foi bem claro ontem ao analisar a Chapecoense.

Um trabalho como este exige muito, mas não acho mais difícil do que pegar um time ganhador.

Ademir marcou mais dois Tião quer tempo para armar o time

Criciúma (Sucursal) — Com dois gols de Ademir e um de Laerte, o Criciúma derrotou a tarde nesta cidade o Guarani de São Miguel do Oeste por 3 a 1, pela segunda rodada do Campeonato Estadual de Futebol.

O jogo desde o início esteve favorável para o Criciúma. Aos 9 minutos Laerte marcou de cabeça, aproveitando uma cobrança de falta de Haroldo. Aos 26 minutos, Ademir fez dois a zero, num chute da entrada da grande área depois de receber um passe de Paulo Borges.

No início da segunda etapa o Guarani voltou mais motivado, e diminuiu com um gol de Chico na cobrança de uma penalidade máxima, mas Ademir aos 25 minutos decretava a vitória criciumense num chute de fora do goleiro Clari.

O Criciúma venceu com Nei, Haroldo, Russo, Veneza e Valdeci; Serrano, Dirceu (Luizinho) e Vanusa (Adair); Paulo Borges, Ademir e Laerte.

O Guarani perdeu com Clari, Crispim, Jorge, Antonio Carlos e Chico; Lindomar, Eduardo e Dagoberto; Jaime (Sergio), Tião e Valtamir.

O juiz foi José Carlos Bezerra, auxiliado por Alvinho Santos e Pedro Paulo Souza. A renda somou Cr\$ 43.900,00.

A tarde era de Chico Explosão

Mafra (Correspondente) — Com Pão Velho anulando quase todas as investidas de ataque do Palmeiras e Chiquinho Explosão se constituindo no melhor jogador da partida, inclusive marcando dois gols, o Operário venceu com facilidade o time de Blumenau por 3 a 1, ontem à tarde no Pedra Amarela, com renda de Cr\$ 6.270,00 e boa arbitragem de Gerson Demaria. Quincas fez o primeiro aos 14 da fase inicial para Chiquinho ampliar aos 25 e 34 minutos do segundo tempo.

Ar Prudente descontou para o Palmeiras aos 43. Equipes: Operário — Carlão, Marinho (Bon), Oswaldo, Pão Velho e João Carlos; Nelinho, Menga (Gile) e Quincas; Luiz, Chiquinho Explosão e Paulo Palmeiras — Ladell, Toninho, Carlinhos, Gilson e Carlos Roberto (Ari Prudente); Sony, Paranhos (Moacir) e Luiz Everton; Vado, Bráulio e Parazinho.

A partida agradou a pequena torcida que festejou bastante com foguetes. Já que havia considerável número em estoque, foi utilizado no jogo contra o Marciúlio Dias.

TOMARA QUE A SELEÇÃO DÊ UM OLÉ TÃO GRANDE NOS ESPANHOIS COMO O OLÉ QUE A CADERNETA DÁ NA INFLAÇÃO.



Cada vez melhor

Advertisement for 'A CIÊNCIA EXATA NA MODA EXCLUSIVA' by OTICA MONTREAL. It features a woman's face and lists various optical services and contact information.

Jornada de Medicina prosseguiu ontem no Vale

Blumenau (Sucursal) - A III Jornada Blumenauense de Medicina e a I Jornada Catarinense de Gastroenterologia tiveram prosseguimento ontem com diversas conferências e mesas redondas durante todo o dia, reunindo 300 participantes não só de Santa Catarina, como de outros Estados do País.

Iniciando os debates ontem pela manhã, conferenciou o dr. Amílcar Gigante sobre o problema da iatrogenia, que consiste num estudo de doenças causadas pelo próprio médico, por intermédio de medicação com atitudes complementares. Logo após, seguiu-se uma mesa redonda tendo como tema as diarreias infecciosas, onde foi ressaltada a grande incidência desta doença em Santa Catarina pelos relatores João Nilson Zunino e Waldomiro Dantas que observaram o grande número de diarreias em Florianópolis.

A tarde as conferências continuaram com o médico escocês G.P.Grean, que falou sobre a mais recente droga descoberta para o tratamento de úlceras: a cimetidina. Grean mostrou resultados satisfatórios baseados em testes realizados na própria Escócia e na Europa, onde foi provada a eficácia do novo medicamento.

Após a conferência do dr. Grean, os relatores: Agostinho Bettarello, José de Souza Meirelles Filho, Schlioma Zaterka e Fernando J.Barroso falaram em mesa redonda sobre o refluxo gastroesofágico-hernia de Hiato-esofágite. Encerrando os trabalhos da tarde, o médico carioca Luiz Leite Luna falou sobre os recentes avanços em endoscopia digestiva.

Paralelamente às conferências e debates, desenvolve-se uma programação social que contou com um jantar nas dependências do Tabajara Clube, ontem às 21 horas, reunindo os participantes das jornadas. Esta programação marca para hoje um passeio pela orla marítima com um almoço no Hotel Plaza Itapema durante o dia e um jantar típico denominado "uma noite em Blumenau", no Centro Cultural 25 de julho, à noite.

As jornadas seguirão até sábado com encerramento previsto para as 12 horas com uma churrascada de confraternização no Bela Vista Country Club.

Empresários agradecem a Konder Reis pela SC-453

O empresário Saul Brandalise, da Perdigão S/A, em seu nome e no dos empresários da região de Hercilópolis, Salto Veloso, Arroio Trinta e Videira, e o diretor municipal da Arena em Videira, enviaram telegramas ao governador Konder Reis, agradecendo as suas providências no sentido da implantação de trecho, entre essas cidades, da SC-453, cujo aviso de licitação, que abriu a concorrência para a elaboração do projeto final de engenharia, foi publicado nas edições de 4 deste mês, de jornais locais.

Dizendo que esse edital vem confirmar a total confiança que os catarinenses e, em especial, o povo da microrregião de Videira sempre depositaram no governo Konder Reis, Brandalise, em tópico de seu telegrama diz que "expressamos, mais uma vez, os nossos sinceros agradecimentos pelas providências que Vosso governo vem determinar. E estamos convictos de que, face ao dinamismo e incomum espírito de trabalho de vossa administração, muito em breve teremos novas alegrias, quando do edital para a implantação do referido trecho da SC-453".

Em seu telegrama, o presidente do diretório arenista de Videira, João Mário Fabris, diz que aquele diretório, "através de seus membros e correligionários, expressa a vossência seus sinceros agradecimentos pela medida que vosso governo vem determinar".



As pastagens estão secando e a produção caindo

Seca provoca diminuição da produção leiteira no Médio Vale do Itajaí

Blumenau (Sucursal) - A falta de chuvas há mais de 45 dias vem provocando a diminuição da produção do gado leiteiro, com maior intensidade no Alto Vale do Itajaí em menor escala no Médio Vale.

Informações do escritório regional da Acaresc (Associação de Crédito Rural de Santa Catarina) em Rio do Sul dão conta que já ocorreu uma diminuição de 10 por cento na produção do leite. Já se verifica a falta de pasto e os reflexos da estiagem, acrescentam, se farão sentir nos próximos meses. A maioria dos criadores de gado ainda não efetuou a sementeira das pastagens de inverno. Os que já o fizeram, prosseguem os funcionários da Acaresc, também sofrerão prejuízos porque, por falta de umidade, o crescimento das mudas é mínimo. A Acaresc em Rio do Sul, que abrange os 21 municípios da

AMMVI (Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí) estima a existência de 160 mil cabeças no rebanho leiteiro daquela região.

Mais otimistas mostram-se os representantes da Codesa (Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal - antiga Cafasc) em Blumenau que prestam atendimento aos 8.000 bovinos da região na opinião de Ionio José Ferreira, médico veterinário, o médio vale do Itajaí ainda não sentiu realmente os efeitos da prolongada estiagem. Não houve queda na produção do leite, segundo declarações das indústrias de laticínios de Blumenau. Assim não se acredita na falta de leite no mercado consumidor e consequentemente não haverá aumento do produto nas próximas semanas.

Blumenau instalará teleférico para dinamizar o turismo

Blumenau (Sucursal) - Objetivando a ampliação das opções turísticas da cidade, a Prefeitura de Blumenau está disposta a instalar um teleférico (meio de transporte de pessoas em cabinas ou cadeiras que deslizam por meio de rolamentos em cabos suspensos a alturas variáveis do solo) no centro da cidade. Para tanto a Prefeitura receberá em aproximadamente 30 dias um ante-projeto da firma Ferrari e Sarti, responsável pela exploração desse serviço em Poços de Caldas, Minas Gerais, definindo o custo e a viabilidade econômica do empreendimento.

Segundo levantamentos preliminares realizados por Benito Italo Sarti, diretor da firma Ferreira e Sarti, juntamente com técnicos da Prefeitura, este concluiu que existem duas opções adequadas, para efeito de exploração e de ajuste às condições topográficas. A primeira seria com partida das proximidades do Restaurante Moinho do Vale até o Morro do Aipim,

junto ao Restaurante Frohsin; e a segunda com partida junto ao Moinho do Vale até o Morro Bela Vista.

Na primeira hipótese, o teleférico teria uma extensão de 600 metros, com 230 metros de desnível do solo, e o transporte feito através de cadeiras, num percurso de sete minutos. Na segunda opção a extensão atingiria 1.500 metros e um desnível de 250 metros, sendo o transporte em cabines fechadas com capacidade para quatro pessoas cada uma. Nesta hipótese poderão ser acoplados até 30 cabines de acordo com o fluxo.

A infra estrutura exigida para a implantação do Teleférico se restringe às estações de embarque nas extremidades e as torres intermediárias. Após a entrega do ante-projeto, a Prefeitura estudará a forma de exploração mais adequada do serviço que poderá ser dirigido por particulares ou até mesmo em caráter específico, por uma empresa pública municipal.

Governo prorroga prazo para pagamento dos empréstimos

Blumenau (Sucursal) - O Deputado Federal Jayson Tupi Barreto anunciou em Blumenau que depois de gestões mantidas pela bancada federal do MDB catarinense em Brasília, o Ministério da Agricultura resolveu prorrogar por um ano o prazo para pagamento de empréstimos bancários para os agricultores cujas lavouras foram destruídas pela seca.

Barreto, no último final de semana esteve em visita ao Extremo Oeste Catarinense e informou que há 40 dias não chove naquela região, a exemplo do que vem ocorrendo em todo o Estado e, as culturas agrícolas, especialmente a soja, milho e feijão estão sendo dizimadas pelo prolongado estiagem.

Lideranças rurais e agricultores dos municípios de Chapecó, Palmitos, Cunha Pora, Caibi, Saudades, São Carlos,

Maravilha e Modelo informaram ao Deputado Barreto sobre a situação e pediram que ele intercedesse junto ao Governo Federal no sentido de que fosse dilatado o prazo para amortização dos empréstimos obtidos pelos colonos junto à rede bancária.

Os agricultores pediram um prazo de três anos para saldar esta dívida face às dificuldades financeiras resultantes da frustração das safras. Tal reivindicação foi levada ao Ministério da Agricultura pelo presidente da Comissão de Agricultura da Câmara Federal, Deputado Francisco Libardoni. O Ministério, no entanto, achou suficiente conceder prazo de um ano para pagamento dos empréstimos obtidos pelos agricultores prejudicados pela seca.

Militares definem local onde funcionará unidade do exército

Chapecó (Sucursal) - Autoridades militares e a administração pública municipal continuam mantendo sigilo sobre a localização da área onde o exército brasileiro construirá sua nova unidade, em Chapecó.

Na semana passada o tenente-coronel Washington Cury e o major Manoel Pereira de Paiva, da quinta Região Militar, se entrevistaram com o prefeito Milton Sander definindo o local, dentre as cinco opções apresentadas pelo executivo chapecoense. Entretanto, embora confirmada a instalação da área militar, não foi divulgada sua situação geográfica pois tanto os militares como o prefeito temem uma especulação imobiliária que poderá elevar drasticamente o preço da área escolhida.

Com um contingente de 600 homens, a unidade deverá ter o nível de regimento. Ela será edificada numa área de 600 mil metros quadrados que a municipalidade adquirirá e doará ao exército.

O quartel, além de ter sob seus cuidados em (depósito) de material bélico será dotado de uma central de combustível e se constituirá em de apoio às demais unidades militares do Sul.

Uma média de Cr\$ 6 milhões de cruzeiros mensais serão injetados para sua manutenção, trazendo reflexos positivos se constituirá regional, conforme declararam empresários locais.

Trás do Centro Esportivo Municipal ficará situada uma vila militar cujo terreno foi doado pela Empresa Bertaso S/A, presidida pelo vice-prefeito Ivan Bertaso. A segunda vila será construída próxima a Escola Zelia Scharff, no Bairro Presidente Medici.

VISITA DE OFICIAIS

Uma delegação de oficiais enviada pelo Ministério do Exército esteve nesta semana em Chapecó, mantendo contatos com as autoridades do município, abordando assuntos relacionados a atividades militares, em visita de rotina a região. Depois de diálogo mantido com o chefe do Executivo, os oficiais assistiram a projeções de filmes de curtametragem "Chapecó 60 anos".

O general Marco Johnson da Rocha, os Coronéis Hans Altemberg, Celso Vianna, o tenente coronel Câmara, o major Penó Cavalcante, major avião Rego e major avião Albuquerque e os capitães Iter Bochi e Alfredo Lema do Carmo compunham a comitiva oficial. Atualmente os enviados do Ministério do Exército encontram-se no extremo oeste de Santa Catarina, visitando as unidades militares de São Miguel do Oeste.

Assessores de Turismo querem uma secretaria e legislação própria

Chapecó (Sucursal) - A criação de uma Secretaria de Estado e a implantação de uma legislação específica, regulamentando o assunto, são as duas principais conclusões e reivindicações que o 2º (segundo) Encontro de Assessores de Turismo do Estado apresentou.

Promovido pela Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina, o encontro reuniu cerca de 50 técnicos do setor que procederam completa avaliação da estrutura, funcionamento e com competências das assessorias de turismo das prefeituras catarinenses.

A diretoria do Departamento de Turismo da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, Olira Martins Scheffer, anunciou ontem, ao regressar de Concórdia, local do encontro, que gestiona a constituição de um sindicato de classe para reunir os proprietários de hotéis, restaurantes e similares de Chapecó, atitude que há muito vem sendo cogitada mas nunca praticada. Chapecó possui dez hotéis e 14 restaurantes.

Olira adiantou que seu departamento deverá criar postos de informações turísticas, elaborar um calendário de promoções e empreender um grande trabalho de divulgação. Especial incentivo à rede privada (hotéis, restaurantes, campings) será dado, ao lado de uma promoção do folclore regional.

O mais importante para o Olira Scheffer é, entretanto, a especialização da mão-de-obra empregada, como camareiras, copeiras, agentes de turismo, garçons e outros profissionais da área.

Outra conclusão do encontro foi a necessidade das assessorias ou secretarias de turismo permanecerem diretamente vinculadas aos gabinetes dos prefeitos, objetivando maior agilidade nas operações.

O ENCONTRO

Realizado em Concórdia nesta semana, o Segundo Encontro de Assessores de Turismo avaliou, inicialmente, os resultados das conclusões do Curso de Administração e Planejamento Municipal de turismo, levado a cabo por ocasião do primeiro evento, na cidade de Florianópolis. Dentre essas conclusões destacaram-se Chapecó (aproveitamento do parque de exposição para fins turísticos) Águas de Chapecó (ampliação da hidroeste) e Concórdia (presença dos técnicos da Citur para avaliarem as potencialidades turísticas do Estreito do Rio Uruguai), como as cidades oestinas de maior importância.

Maria do Carmo Werner, chefe do Departamento de Planejamento da Citur proferiu palestra sobre os recursos financeiros e sua aplicação no setor e o arquiteto Paulo Correa da Secretaria de Indústria e Comércio explanou o projeto para aproveitamento do estreito do Rio Uruguai.

TOMADA DE PREÇO 004/78

AVISO

A Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina — CITUR — Sociedade Anônima de Economia Mista, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 83.469.908/0001-76, com sede à Rua Altamiro Guimarães n.º 15, em Florianópolis, torna público, para conhecimento dos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços n.º 004/78, destinada a selecionar propostas, pelo total ou por itens, para obras complementares do Centro de Promoções da CITUR, no km 137 da BR 101, em Balaieiro Camboriú, cujo prazo de entrega fica afixado para o dia 8 de maio de 1978, até as 15:00 horas na sede da Companhia.

A cópia do Edital, especificações, plantas e maiores esclarecimentos, poderão ser obtidos na Rua Altamiro Guimarães n.º 15, nesta Capital, com o Arquiteto João Granemann Carneiro e/ou com o Sr. Haroldo Polatti.

Florianópolis, 19 de abril de 1978.

WALMOR PICCOLI
Diretor Administrativo Financeiro

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



companhia de turismo e empreendimentos de santa catarina

AVISO — TOMADA DE PREÇOS N.º 21/78

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes n.º 17, em Florianópolis — S.C., torna público que fará realizar no dia 05 (cinco) de Maio de 1978, às 15:30 (quinze e trinta) horas, em sua sede social, TOMADA DE PREÇOS entre firmas previamente cadastradas, para CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS E FORNECIMENTO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS com apresentação de PROJETO, destinados às INSTALAÇÕES DA FUTURA SEDE DA CASAN, no Edifício DEGAS à Rua Emílio Blum em FLORIANÓPOLIS — S.C.

A PASTA DE LICITAÇÃO e o CONJUNTO DE PLANTAS DO PROJETO, poderão ser adquiridas na sede da CASAN, à Rua Tiradentes n.º 17, mediante o reembolso das despesas de reprodução, no valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).

Florianópolis, 20 de Abril de 1978

A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



cia catarinense de águas e saneamento

AVISO — TOMADA DE PREÇOS N.º 22/78

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes n.º 17, em Florianópolis — S.C., torna público que fará realizar no dia 08 (oito) de Maio de 1978, às 15:00 (quinze) horas, em sua sede social, TOMADA DE PREÇOS, entre firmas previamente cadastradas, para o FORNECIMENTO e CONSTRUÇÃO DE FORRO e FORNECIMENTO e INSTALAÇÃO DE LUMINÁRIAS na sede da REGIONAL — CASAN cidade JOINVILLE — S.C.

A pasta de Licitação e o Conjunto de Plantas do Projeto, poderão ser adquiridas na sede da CASAN, à Rua Tiradentes n.º 17, mediante o reembolso das despesas de reprodução no valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).

Florianópolis, 20 de Abril de 1978

A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



cia catarinense de águas e saneamento

Guaramirim

Rua 28 de Agosto, nº 1839

Esse município tinha quase tudo. Só não tinha o BESC.

A partir de hoje já tem.



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

O BANCO DA TERRA DA GENTE

Uma Empresa do Sistema



CODESC

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Câmara concede títulos a frei Durieux e a Paulo Mayerle

Blumenau (Sucursal) - Foram aprovados em sessão na Câmara de Vereadores, os decretos legislativos números 2 e 3, que concedem o título de Cidadão Blumenauense ao Frei Odorico Durieux e ao Dr. Paulo Mayerle, por folha de serviços prestados e pelo que representam na comunidade blumenauense.

A iniciativa do requerimento foi de ambas as bancadas e a entrega oficial dos títulos será feita em sessão solene na Câmara e ser fixada. O anúncio oficial aconteceu ontem à noite por ocasião da abertura da Jornada Médica no Teatro Carlos Gomes pelo presidente da Câmara, Valério Steil.

Convenção Estadual do Lions inicia hoje com presença do Governador

Itajaí (Sucursal) - Com a presença de 3.000 leões e do Governador Konder Reis, será aberta oficialmente hoje a Segunda Convenção Integrada dos Lions Clubes de Santa Catarina, nas dependências da Sociedade Recreativa da Vila.

Os convencionais chegarão à cidade pela manhã e farão visita a pontos turísticos, participando somente a noite da recepção e da abertura oficial. Todos os Lions Clubes Catarinenses estão inscritos para o conclave, devendo participar também um clube de São Paulo, um de Minas Gerais e um do Uruguai. Também solicitaram inscrições cinco Leos Clubes, com aproximadamente 100 convencionais. Os Leos Clubes são formados por jovens com idade entre 14 e 20 anos.

A Comissão Organizadora recebeu recursos da ordem de Cr\$ 150 mil, sendo Cr\$ 100 mil provenientes do Governo do Estado e o restante foram doados pela Prefeitura de Itajaí.

Amanhã haverá sessão plenária, fórum leonístico, leitura dos relatórios das comissões técnicas e palestra a ser proferida pelo Padre Almir Neves de Medeiros. No domingo haverá desfile dos participantes na Rua Hercílio Luz, e as solenidades de encerramento.

Moradores pedem que Sotelca instale os filtros para evitar a poluição no Sul

Tubarão (Sucursal) - Embora grande parte dos moradores de Tubarão esteja esperando uma resposta, a respeito da instalação dos "prometidos" filtros eletrostáticos nas chaminés da Sotelca - Usina Jorge Lacerda, para combater o expelimento de cinzas que vem prejudicando há muitos anos a população, a administração local da empresa mantém-se silenciosa e transferiu todos os assuntos relativos ao escritório central de Florianópolis, "que é quem decide".

A cada dia, o problema vai se agravando: uma nuvem em baixa e de cor cinzenta já é frequente nas redondezas e a população não sabe onde reclamar, diante da poluição. Para o morador Fernando Américo, do Bairro Capivari,

onde a indústria está instalada "este assunto não é nem de falar, e sim de agir logo, o problema porém, é que a administração da empresa acha que esta fumaça baixa que atinge os veículos e mesmo as roupas expostas, não é poluição". E ironizou lembrando que "para eles o negócio precisa ser bem mais sério. Daí então é que se polui".

Ademir Lopes, que também reside nas proximidades está descontente com a situação e reclama que "a roupa branca não pode ser mais lavada em casa. Além disso, quando dá o vento a situação piora e as vezes tem que fechar a casa inteira, para evitar que o "nuvem de pó entre". Francisco Luiz Dias vai mais longe e é mais confiante: "É impossível que a Eletrosul es-

teja deixando o negócio assim, de modo a prejudicar os tubarouenses. Acho que eles não têm interesse nenhum em nos prejudicar".

E assim as opiniões se divergem, todos porém, criticando a administração da Eletrosul, que prometeu a instalação dos filtros há alguns meses e até agora não o fez. Muitos moradores concordam com o lado positivo da empresa, que oferece empregos. Mas, ao lado disso, vem a desvantagem da poluição e surgem as críticas, propondo inclusive a mudança da empresa para outro local.

Quando a Sotelca instalou-se no Bairro Capivari, a administração local informou que a empresa não poluiria o ar, em nenhuma circunstância.

Bancadas rejeitam dois projetos e prefeito emite nota oficial

Araranguá (Correspondente) - Dois projetos de autoria do Prefeito Salmi Paladini foram rejeitados esta semana pelo Legislativo municipal: o primeiro solicitando rescisão de contrato com a Fundação Sesp, que explora os serviços de água e saneamento e o segundo solicitando autorização para a compra de um terreno, onde deverá funcionar o novo matadouro municipal.

O primeiro projeto, que pedia referendamente do decreto municipal nº 10/78, que denunciou o convênio entre o município e Fundação Sesp, que administra o Samae, foi rejeitado pelas duas bancadas, porque segundo informou o presidente da Câmara, Eduardo Krieger, "um simples decreto municipal não pode revogar leis que criaram e autorizaram o funcionamento de um convênio que tem vigência até 1986, inclusive com cláusula que não aceita rescisão de contrato, sem um aviso prévio de 90 dias".

O outro projeto, que solicitava autorização para a compra de um terreno onde será construído o matadouro municipal não foi aprovado por motivos que o próprio prefeito desconhece. Após a rejeição do projeto, a Prefeitura emitiu nota oficial onde Salmi Paladini "estranha o procedimento dos vereadores, já que eles mesmos vêm há muito criticando as condições do matadouro existente".

HOTEL ALVORADA S.A.

CGC n.º 83.568.162/0001-58

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 1978

ATA n.º 12

Às 10,00 (dez) horas do dia vinte e cinco de março de mil novecentos e setenta e oito, em sua sede social, situada na Rua do Comércio, n.º 128, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme se observou, pelas assinaturas constantes do livro de Presença de Acionistas n.º 01, fls. 6v, com as declarações exigidas pelo artigo 127 da Lei n.º 6.404/76. De acordo com o disposto no Estatuto Social, assumiu a direção dos trabalhos, o Sr. Atílio Francisco Xavier Fontana, Diretor Presidente, o qual, verificando a presença de "quorum" legal, declarou instalada a Assembléia, e convidou a mim, Cláudio Vicente Marcon, para Secretário. Constituída a mesa o Sr. Presidente abriu os trabalhos comunicando aos presentes que o Edital de Convocação foi publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições de 10, 15 e 16 de março de 1978 e no Jornal "O Estado" de Florianópolis, edições de 11, 12 e 14 de março de 1978, e pediu-me que o lesse, cujo teor é o seguinte: "HOTEL ALVORADA S.A. - CGC n.º 83.568.162/0001-58 - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação - Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se dia 25 de março de 1978, às 10 horas, em sua sede social situada na Rua do Comércio, n.º 128, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) tomada de Contas dos Administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1977; b) eleição da Diretoria, com a fixação dos respectivos honorários; c) Proposta da Diretoria relativa a: I - Aumento do Capital Social de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) por subscrição e emissão de 3.000.000 (três milhões) de ações, sendo 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ações ordinárias e 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ações preferenciais, sem direito a voto, a serem subscritas, pelo valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), integralizadas em dinheiro, mediante o pagamento do valor até 3 (três) dias antes da AGE a ser marcada para homologação deste aumento de capital. II - Alteração do artigo 5.º do Estatuto Social, d) outros assuntos de interesse da Sociedade. Concórdia-SC, 06 de março de 1978. Atílio Francisco Xavier Fontana - Diretor Presidente". Terminada a leitura do Edital retrotranscrito, o Sr. Presidente informou à Casa que a matéria de que trata o artigo 133 da Lei n.º 6.404/76, fora publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições de 21, 22 e 23 de fevereiro de 1978 e no Jornal de Santa Catarina, de Blumenau-SC, edições de 21, 22 e 23 de fevereiro de 1978. Prosseguindo o Sr. Presidente submeteu à discussão da Assembléia Geral o item "a" da Ordem do Dia, relativo à apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977, esclarecendo ainda que tais documentos, haviam sido publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição de 28 de fevereiro de 1978 e no Jornal "O Estado" de Florianópolis, edição de 01 de março de 1978. Na oportunidade, eu, Secretário, procedi à leitura de todas as peças, após o que o Sr. Presidente prestou à Assembléia todos os esclarecimentos que foram solicitados. Feitos estes esclarecimentos, o Sr. Presidente colocou em votação a matéria do item "a" da Ordem do Dia. Processada a votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, a Assembléia, por unanimidade e sem quaisquer restrições aprovou as contas de gestão e demais peças correspondentes ao exercício social de 1977. Passando-se a seguir ao item "b" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente declarou que competia a esta Assembléia eleger os membros da Diretoria e fixar-lhes os honorários. Por unanimidade, a Assembléia reelegera para a Diretoria os seguintes senhores: para Diretor Presidente - Atílio Francisco Xavier Fontana, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à Rua Tucumã, 421, apto 101, São Paulo, Estado de São Paulo, C.I.C n.º 005.779.609-20, R.G. n.º 10.556.663; para Diretor 1.º Vice-Presidente - Osório Henrique Furlan, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Almirante Pereira Guimaraes, 208, em São Paulo, Estado de São Paulo, C.I.C n.º 005.522.598-53, R.G. n.º 2.881.056; para Diretor 2.º Vice-Presidente - Zoé Silveira d'Ávila, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à Rua Banibas, 1.256, em São Paulo, Estado de São Paulo, C.I.C n.º 005.772.279-04, R.G. n.º 9.519.414; para diretores sem designação específica foram reeleitos os Srs. Omar Fontana, brasileiro, casado, aeronauta, residente e domiciliado à Rua Almirante Pereira Guimaraes, 257, em São Paulo, Estado de São Paulo, C.I.C n.º 008.629.838-00, R.G. n.º 1.041.808; Raul Mena Barreto dos Reis, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado à Rua Madre Linda Lucotte, 80, em São Paulo, Estado de São Paulo, C.I.C n.º 005.772.359-15, R.G. n.º 5.275.081; Romano Anselmo Fontana, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à Rua Floriano Peixoto, 575, em Concórdia, Estado de Santa Catarina, C.I.C n.º 005.775.379-20, R.G. n.º 5.16.234. Com referência à remuneração da Diretoria, tendo em vista as elevadas despesas que a Sociedade tem para suportar e as advindas da conclusão do prédio e reforma do prédio antigo do hotel, por sugestão da Diretoria, a Assembléia, por unanimidade, decidiu que os membros da Diretoria não seriam remunerados no exercício de 1978. Prosseguindo com os trabalhos, reportou-se o Sr. Presidente ao item "c" da Ordem do Dia, solicitando a mim, Secretário, a leitura da proposta da Diretoria, cujo teor é o seguinte: PROPOSTA DA DIRETORIA - Senhores Acionistas. Tendo em vista a execução de investimentos programados e o fortalecimento do capital de giro, propõe esta Diretoria aumentar o capital social de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), por Cr\$ subscrição em dinheiro, no valor de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 3.000.000 (três milhões) de ações, sendo 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ordinárias e 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) preferenciais, sem direito a voto, a serem subscritas proporcionalmente pelos senhores acionistas, pelo valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) e integralizadas em dinheiro, mediante o pagamento do valor até 3 (três) dias antes da Assembléia Geral que homologar o referido aumento de capital, elevando-se assim o capital social de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros). A subscrição pelos senhores acionistas, na proporção de 25% (vinte e cinco por cento) sobre sua participação no capital social de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) deverá ser feita no prazo de 30 (trinta dias) contados da primeira publicação, para o exercício do direito de preferência, a ser feita pela Diretoria, nos jornais onde a Sociedade normalmente faz suas publicações oficiais. Quanto às eventuais sobras que se verificarem no final do prazo para o exercício do direito de preferência, sugere a Diretoria, sejam elas rateadas entre os acionistas que se habilitarem a subscrição de sobras, de acordo com o disposto na alínea "b" do parágrafo 7.º do artigo 171 da Lei n.º 6.404/76. Com respeito à redação do artigo 5.º, a ser reformulada após a verificação em dinheiro, deverá ser objeto da deliberação da própria Assembléia Geral de homologação deste aumento. Esta é a proposta que a Diretoria espera seja aprovada pela Assembléia Geral que dela tomar conhecimento, pois a considera conforme aos interesses sociais. Concórdia-SC, 06 de março de 1978. aa) Atílio Francisco Xavier Fontana, Osório Henrique Furlan, Zoé Silveira d'Ávila, Raul Mena Barreto dos Reis e Romano Anselmo Fontana. Finda a leitura da Proposta da Diretoria, foi a matéria, objeto do item "c" da Ordem do Dia, colocada em discussão e logo a seguir em votação. Apurados os votos, a Assembléia Geral, por unanimidade, aprovou o aumento de capital, conforme fora proposto pela Diretoria. Como nada mais houvesse a ser tratado e ninguém se tendo manifestado para tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade, o Senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário a lavratura desta Ata. Lavrada a Ata, por mim Secretário, o Senhor Presidente reabriu os trabalhos e pediu-me que lesse em voz alta, o que fiz, para apreciação dos senhores acionistas presentes, os quais a aprovaram em todos os seus termos, por unanimidade, e a assinaram ao final juntamente com os membros da mesa. Concórdia-SC, 25 de março de 1978. aa) Atílio Francisco Xavier Fontana - Presidente, Cláudio Vicente Marcon - Secretário. Demais acionistas: Osório Henrique Furlan, Zoé Silveira d'Ávila, Raul Mena Barreto dos Reis, Romano Anselmo Fontana, Ivo Frederico Reich, Roberto Cirveja e Sada - Concórdia S.A. Indústria e Comércio.

Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado no livro próprio de Atas das Assembléias Gerais, n.º 01, do Hotel Alvorada S.A.

Cláudio Vicente Marcon
Secretário

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A
CGC/MF 83.900.159/0001

EDITAL N.º 01/78

ALIAÇÃO DE IMÓVEIS

A Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A torna público que oferece à venda os seguintes imóveis de sua propriedade não destinados a uso:

I) Área de terra com 2.200 m² na Estrada Navegantes—Luiz Alves
II) Área de terra com 77.635 m² na Estrada Navegantes—Luiz Alves
III) Área de terra com 2.300 m² em Águas Brancas—Urubici
IV) Casa de madeira com 75,80 m²; lote com 405,00 m² em Canasvieiras
V) Apto. n.º 2 c/95,75 m², com garagem — Edf. Angelita — Rua D. Pedro II, Capoeiras — Fpolis.
VI) Lote n.º 42 c/360 m² com casa de alvenaria de dois pavimentos, área de 141,00 m² Jardim Atlântico, Fpolis.
VII) Terreno c/522,00 m² com casa de alvenaria c/área de 214,72 m², um pavimento — Rua Joaquim José de Freitas — Itajaí

Os interessados deverão remeter propostas lacradas até o dia 05/05/78 para a BESC CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS LTDA, (CRECI 24) sito à Praça Pereira Oliveira n.º 10 — Florianópolis, contendo todas as indicações sobre a transação. Poderá a CEESA a seu exclusivo critério rejeitar qualquer proposta não cabendo aos proponentes o direito de recursos ou qualquer outra medida em face da rejeição.

Florianópolis (SC), 18 de abril de 1978.

A Diretoria

COMPANHIA HIDROMINERAL CALDAS DA IMPERATRIZ

SUBSIDIÁRIA INTEGRAL DA COMPANHIA DE DISTRITOS INDUSTRIAIS DE SANTA CATARINA - CODISC
C.G.C./MF N.º 83.470.716/0001-80

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à aprovação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados e demais documentos relacionados com o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977, ao mesmo tempo em que nos colocamos à inteira disposição de V. Sas. para eventuais esclarecimentos.

Por oportuno, queremos dar conhecimento aos Senhores Acionistas que o prejuízo verificado no exercício findo decorreu fundamentalmente, de despesas com pessoal remanescente da administração anterior, pela regularização de sua situação perante o Ministério do Trabalho e Previdência Social, afetando todos os recolhimentos em atraso, como sejam: férias, horas extras, descanso semanal remunerado, etc.

De idêntica forma, mantivemos, durante os meses de fevereiro a setembro de 1977, enquanto se processavam as reformas e melhorias naquele próprio estadual, toda equipe de empregados remanescente da administração anterior.

Durante esse período foram realizadas primeiramente pela Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina - CODISC - e posteriormente por esta empresa, subsidiária integral daquela, importantes investimentos em Caldas da Imperatriz visando fundamentalmente, atender exigências formuladas pelo Departamento Nacional

de Produção Mineral - DNPM -, e oferecer melhores condições de conforto e higiene aos usuários daquela estância termal. Assim é que realizamos entre outras, as seguintes obras: limpeza e recuperação das fontes termais interditadas pelo D.N.P.N.; abrigo em alvenaria das referidas fontes; canalização atóxica completa; reformas no prédio do hotel, compreendendo pintura interna e externa, substituição e ampliação da rede elétrica e restauração do mobiliário ainda em condições de uso. As instalações da cozinha, restaurante e alguns aposentos foram equipados com modernos móveis e utensílios. Por fim foi construído, em alvenaria, um prédio que abriga uma bateria de 12 (doze) banheiros termais, destinado a atender ao público em geral.

A solenidade de reabertura das instalações ao público, deu-se em 10 de setembro de 1977, oportunidade em que foi, pelo Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM -, levantado o termo de interdição e iniciada, efetivamente, as atividades da Companhia.

Acreditando termos apresentado aqui uma síntese de nossas atividades concernentes a 1977, agradecemos a confiança dos Senhores Acionistas e nos colocamos uma vez mais à sua disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Florianópolis, 10 de abril de 1978.
A DIRETORIA

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Bens Numerários	5.443,71	Impostos e Contribuições a Recolher	26.185,27
Depósitos Bancários a Vista	44.695,93	Outros Créditos	2.109,29
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Passivo Circulante	28.294,56
Almoxarifado	104.036,92		
CRÉDITO		NÃO EXIGÍVEL	
Devedores Diversos	2.923,40	CAPITAL	
Ativo Circulante	157.099,96	Capital Subscrito	2.500.000,00
IMOBILIZADO		Adiantamento p/Aumento Capital	530.000,00
IMOBILIZAÇÃO TÉCNICA			3.030.000,00
Valor Histórico	2.226.849,16	(-) Capital a Regularizar	(75.020,06)
(-) Depreciações	(42.546,61)	(-) Prejuízos do Exercício	(557.371,99)
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS		Sub-Total	2.425.902,51
Participação em Empresas	84.500,00	Contas de Compensação	21.641,28
ATIVO REAL	2.425.902,51		
Contas de Compensação	21.641,28		
TOTAL	2.447.543,79	TOTAL	2.447.543,79

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

1 - Rendas		
1.1 - Rendas Operacionais	537.351,81	
1.2 - Rendas Extra-operacionais	20.080,00	
	557.431,81	
2 - Gastos Gerais		
Honorários da Diretoria e Cons. Fiscal	128.000,00	
Despesas Administrativas	939.303,03	
Impostos e Taxas Diversos	4.954,16	
Depreciações	42.546,61	(1.114.803,80)
3 - Prejuízo do Exercício	(557.371,99)	
4 - Saldo Atual	(557.371,99)	

O presente Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados encontra-se transcrito as Fls. 39, 40 e 41 do Livro Diário nº 1.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1977.

Nilson J. Boeing Diretor Presidente	Mário João Canella Diretor Administrativo/ Financeiro	João Broering Diretor de Operações	Antônio José da Silva Técnico em Contabilidade CRC/SC nº 7.873- CPF nº 007.901.689-87
--	---	---------------------------------------	--

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz, subsidiária integral da sociedade anônima de economia mista Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina - CODISC -, no desempenho de suas funções legais, tendo examinado seu Balanço Geral e respectiva Demonstração de Resultados, além dos demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977, são de parecer que os mesmos se encontram em perfeita ordem e exatidão, além de refletirem, fielmente, as atividades da empresa naquele período, motivo porque os recomendamos à aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Florianópolis, 20 de março de 1978.

Edgar Macedo	Francisco B. Corbetta	Lônio Machado
--------------	-----------------------	---------------

O ESTADO



24 HORAS PARA O GOVERNO ITALIANO SALVAR ALDO MORO

Roma - Uma foto do ex-primeiro Ministro Aldo Moro foi divulgada ontem aqui pelas brigadas vermelhas, que deram ao governo um prazo de 24 horas para a libertação de "prisioneiros comunistas" em troca da vida do dirigente democrata cristão.

Na foto — um instantâneo Polaroid em branco e preto — o presidente de 61 anos do partido de governo aparece em mangas de camisa, tendo nas mãos o exemplar de um jornal romano com data de anteontem, cujo título diz: "Moro Assassinado?". Moro parece encontrar-se relativamente bem de saúde.

A foto foi encontrada ontem à tarde em uma lata de lixo numa rua Central de

Roma, juntamente com um comunicado em duas páginas escrito a máquina, que dá ao governo democrata cristão do primeiro ministro Giulio Andreotti o prazo até as 11 horas do sábado — hora do Brasil — para cumprir a exigência.

A mais recente mensagem diz que se o partido de Moro e o governo mantêm sua atual posição de não negociar, seus captores "assumirão a responsabilidade de cumprir a sentença ditada pelo tribunal popular".

No "juízo popular", Moro foi sentenciado à morte, segundo comunicado anterior assinado pelas brigadas vermelhas. Poucas horas antes, vários terroristas mataram a tiros em Milão um guarda de

presídio. Um indivíduo que não se identificou chamou por telefone uma agência de notícias e disse que os responsáveis pelo atentado eram as brigadas vermelhas, que têm atacado com frequência policiais e promotores relacionados com a repressão a terroristas.

O guarda de presídio assassinado ontem, Francesco Di Cataldo, de 53 anos, foi a nona vítima das brigadas vermelhas este ano.

Entre as nove vítimas estão os cinco guardacostas mortos quando as brigadas sequestraram Moro há cinco semanas numa rua de Roma.

Um repórter do jornal "Il Messaggero" encontrou a foto e o comunicado após receber indicações de um

informante anônimo. Esta técnica tem sido seguida pelas brigadas vermelhas para a entrega de comunicados anteriores, assim como de três cartas escritas à mão por Moro e de uma foto divulgada antes. Como em casos anteriores, cópias da declaração foram encontradas também em Milão, Turim e Gênova.

Os investigadores estudavam a foto e a mensagem para comprovar sua autenticidade. "É preciso que sejamos muito cuidados quando a autenticidade", disse Andreotti à imprensa antes de entrar numa reunião de dirigentes de seu partido para discutir os últimos acontecimentos.

Temia-se que Moro, de 61 anos, tivesse sido assassinado, depois que foi recebida uma mensagem falsa anunciando sua execução. O comunicado de terça-feira sobre sua morte provocou uma busca na qual participaram centenas de soldados, policiais e voluntários, que revistaram um lago gelado e os montes cobertos de neve perto de Roma, onde teria sido abandonado o corpo, mas comprovou-se ser de um pastor, desaparecido há cinco dias.

A mensagem de ontem diz que o comunicado de terça-feira foi "falso e provocador" e atribui sua criação a Andreotti e seus "cómplices", como parte de uma "guerra psicológica" com que os dirigentes do partido democrata

cristão procuram atrair a simpatia dos eleitores. O comunicado nega as especulações da imprensa segundo as quais Moro estava sendo drogado e diz que ele é tratado "escrupulosamente como preso político e com os direitos que este status lhe dava. Nem mais, nem menos".

As brigadas vermelhas se responsabilizaram por 18 assassinatos nos últimos 4 anos, em emboscadas ou tiroteio com a polícia, mas nunca mataram as pessoas que sequestraram. O promotor de Gênova Mario Sossi, esteve preso durante 35 dias e foi condenado a morrer pelos seus captores, mas foi libertado depois que um tribunal da cidade ordenou que fossem

postos em liberdade 8 terroristas presos. Estes, porém, não chegaram a ser libertados, já que o chefe da promotória, Francesco Cocco, cancelou a ordem. Cocco e dois guarda-costas foram assassinados como represália tempos depois.

Na mensagem de ontem se refere aos "presos comunistas" sem especificar nomes nem cifras. Há cerca de 400 extremistas de esquerda nas prisões italianas, inclusive os 15 dirigentes das brigadas vermelhas julgados atualmente em Turim.

O governo tem recusado qualquer acordo com os sequestradores de Moro. Seu partido disse que não seria contra um trato particular entre a família de

Moro e os terroristas, desde que o estado e o partido não estivessem envolvidos diretamente.

Mas a nota mais recente e o prazo imposto pelos terroristas desencadearam uma polêmica entre os intransigentes e um grupo cada vez mais numeroso de italianos e estrangeiros de diversas posições políticas que são favoráveis as negociações para salvar a vida de Moro.

Deputados, bispos e intelectuais, entre eles o novelista alemão Heinrich Böll e o teórico marxista francês Roger Garaudy, pressionavam o governo italiano para que este "se compromettesse a adotar as medidas necessárias para a libertação do estadista".

Anistia geral no Chile beneficia 2071 presos políticos

Santiago - A anistia geral que o governo militar acaba de decretar apareceu ontem como a culminação de uma série de medidas que iniciou há pouco mais de um mês, com o propósito de normalizar o país.

"Iniciamos um período novo, sob o signo da reconciliação que requer o apoio do Chile inteiro", disse à noite, por rádio e televisão, o ministro do Interior, Sérgio Fernandez, ao explicar o sentido da anistia.

A medida, anunciada no princípio do mês pelo presidente Augusto Pinochet, apareceu publicada no diário oficial, com a assinatura dos quatro membros da junta militar, no poder desde setembro de 1973.

A anistia favorece a todos os que foram condenados pelos tribunais militares depois do golpe militar que derrubou o presidente Salvador Allende. Esta disposição somou-se a uma série de medidas e anúncios oficiais cujo ponto de partida foi a suspensão do estado de sítio a 10 de

março passado. O Ministério de Justiça informou que 2.071 pessoas foram favorecidas pela anistia geral decretada para os condenados pro-tribunais militares.

Desse total, 1.121 encontram-se atualmente no estrangeiro onde cumprem penas de exílio e 950 estão no país, das quais 853 permanecem em liberdade condicional, e só 97 estão na prisão.

O coronel Pedro Montalva, diretor dos serviços penais, disse que os condenados em prisão começariam a sair livres nas próximas horas.

Entre os anistiados figura o cidadão mexicano Jorge Albino Sossa Gil, que cumpria uma pena de prisão perpétua, acusado de assassinato de um oficial do Exército, realizado pouco antes do golpe militar de 73.

Sossa Gil, que foi acusado então como ativista de esquerda, poderia sair do país através do comitê para as migrações europeias (Cime), segundo fontes judiciais.

"A IGREJA NÃO DERRUBA GOVERNOS, MAS QUER O RETORNO À LIBERDADE".

Bogotá - O Papa Paulo VI inaugurará a terceira Conferência Episcopal Latino-Americana dia 12 de outubro próximo com um discurso televisado desde o Vaticano, anunciou Monsenhor Alfonso Lopez Trujillo, secretário geral do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam).

O discurso do Papa, que segundo se antecipa conterá referências aos problemas religiosos, sociais, econômicos e políticos do hemisfério, será divulgado pela televisão a todos os países da

América Latina. Uns 400 bispos, teólogos, diáconos, religiosos e leigos foram convidados a esta conferência, descrita por Lopez Trujillo como a última grande reunião da Igreja Católica Latino-Americana neste século.

A conferência vai de liberar em Puebla, México, e produzirá "um documento que necessariamente será mais avançado que o aprovado 10 anos atrás em Medellín, Colômbia, pela segunda conferência do episcopado", disse o bispo Lopez

Trujillo. Uns 100 bispos Latino-Americanos prepararam um documento preliminar para a conferência de Puebla, no qual é ob-

jetado já de intensas polémicas no hemisfério. O documento começou a ser revisado pelas conferências episcopais dos 22 países da América Latina, primeira das quais se iniciou esta semana no Brasil.

O secretário do Celam reconheceu que alguns teólogos, escritores e sacerdotes tem

formulado críticas ao documento, "uns porque o consideram regressivo tomando

como referência os pronunciamentos de Medellín, outros porque estimam que não chega a combater dire-

tamente as ditaduras militares e alguns por considerar que a Igreja tem deixado de lado sua luta contra a pobreza e o subdesenvolvimento".

"Quem leu o documento — acrescentou o bispo — pode dar-se

conta que nele se traçam linhas gerais de conduta, porém a

igreja não pode derrubar governos, porque essa não é sua missão, ainda assim temos exposto com toda a franqueza a necessidade

de regressar a democracia e a liberdade naqueles países regidos por governos militares. Temos dado ênfase na necessidade de sacar da miséria a mais de 100 milhões de Latino-Americanos e de atacar as causas do subdesenvolvimento.

Comunistas espanhóis se reúnem em apoio a Carrillo

Madri - Os militantes comunistas cerraram fileiras ontem em apoio à campanha do Secretário Geral do PC, Santiago Carrillo, para destacar a liberdade ideológica de seu partido da União Soviética e criar uma imagem de moderação com vistas às próximas eleições espanholas.

Ao debater-se uma resolução de Carrillo que eliminaria o leninismo estilo soviético da definição oficial do partido, a maioria dos oradores da primeira convenção nacional do PCE efetuada dentro do país em 46 anos respaldou ou pelo menos não criticou a proposta do Secretário Geral.

Os partidários de Carrillo vaticinaram que a declaração formal de independência de Moscou seria aprovada por maioria esmagadora e

que Carrillo seria reeleito como chefe do Partido, apesar das cisões ocorridas dentro do Partido desde a invasão da Tchecoslováquia em 1968.

Antecipava-se que Carrillo utilizaria o do partido para promover um eurocomunismo moderado visando as eleições municipais marcadas para o final do ano e destacar a cooperação do partido com o movimento centrista do premier Adolfo Suarez. Funcionários do Partido indicaram que o secretário tentaria também atrair os votos dados aos socialistas nas últimas eleições.

Considera-se que a votação sobre a proposta de Carrillo, para definir o partido como marxista, democrático e revolucionário, mas não leninista, será realizada hoje ou sábado.



Ao lado do secretário do PC, Dolores Ibarruri.

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELÃO DE NOTAS E
4.º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

- Dp- Cr\$ 2.724,75- credor: Guape Ltda- apresentante: Banco do Brasil devedor: GILBERTO PACHECO- CPF N.º 298405389.
- 2 dps- Cr\$ 1.531,00- 639,00- apresentante: Durieux S/A- devedor: ALCIDES ANTUNES DE SOUZA- CPF N.º 106010606969.
- Dp- Cr\$ 20.000,00- credor: Coml. de Viduo São Paulo Ltda- apresentante: Bamerindus S/A- devedor: CONSTRUTORA E INCORPORADORA PADRÃO.
- Dp- Cr\$ 4.483,51- credor: M.S.M.- apresentante: Banco do Brasil S/A devedor: CALÇAS CORVETTE IND. COM. LTDA.
- Np- Cr\$ 3.109,77- apresentante: Bamerindus S/A- devedor: CODEMAC COM E PRES. DE SEV. DEC. LTDA
- Carnê- Cr\$ 1.224,00- apresentante: Besc. Financeira- devedor: IVO LAUS CPF N.º 081543507.
- Np- Cr\$ 75.000,00- credor: Lourenço Fabio Salum- apresentante: Banorte devedor: MARILIA MEDEIROS ARAUJO- CPF N.º 018259849.
- Np- Cr\$ 10.000,00- apresentante: Banorte s/a- devedor: WILSON LIBÓRIO DE MEDEIROS - CPF N.º 018189379.º 9.
- Lc- Cr\$ 1.373,22- apresentante: Itaú S/A- devedor: MARLI JOSEFINE FERRAN- CPF N.º 225.611.450.
- Lc- Cr\$ 1.656,46- apresentante: Itaú S/A- devedor: PAULO CESAR LINHARES CPF N.º 299944899.
- Np- Cr\$ 5.000,00- apresentante: Itaú S/A- devedor: PEDRO PAULO PEREIRA CPF N.º 009542689.
- 2 dps- Cr\$ 5.000,00- 10.000,00- apresentante: Ind. Com. Metal. Atlas S/A- devedor: JOSÉ JOÃO BORGES- CPF N.º 010867319.
- 6 dps- dps- Cr\$ 780,00 cada- apresentante: Koesa S/A- devedor: DIMAS OLIVEIRA- CPF N.º 298730109.
- 4 dps- Cr\$ 1.170,00 cada- apresentante: Koesa S/A- devedor: LILIA FILOMENO MANDERBACH- CPF N.º 049215509.
- 2 dps- Cr\$ 755,00 cada- apresentante: Koesa S/A- devedor: AROLDO EDISON GRUMICHE- CI N.º 182459.
- Dp- Cr\$ 240,00- apresentante: Koerich S/A- devedor: DARCI JOSÉ CHICHELEIRO- CI N.º 444113.
- Dp- Cr\$ 665,00- apresentante: Koerich S/A- devedor: FRANCISCO ADELSON GOMES- CI N.º 377293.
- Dp- Cr\$ 500,00- credor: Sobel Soc. Bras. de Envio- apresentante: Banco do Brasil S/A- devedor: MARLETE DOMINGOS BARCELOS- TE N.º 6656.
- Dp- Cr\$ 1.1018,44- credor: Expresso Creciunense Transportes Ltda- apresentante: Banco do Brasil S/A- devedor: SANTOS MEDEIROS.

Florianópolis, 21 de abril de 1978.

Vanda de Souza Salles
TABELIA

BANCO DO BRASIL S.A.
C.G.C. N.º 00.000.000/0945-87

AVISO AOS ACIONISTAS

SUBSCRIÇÃO DE SOBRES - AGE DE 10.11.77

Comunicamos aos Senhores Acionistas que tenham feito expressa reserva de sobras, na forma deliberada pela AGE de 10.11.77, que, no período de 20.04.78 a 19.05.78, estarão à sua disposição, para o exercício desse direito, tanto os boletins relativos a ações ordinárias nominativas quanto a ações preferenciais ao portador, que deverão ser integralizados no ato, ao preço de Cr\$ 2,00 por ação, observados os critérios abaixo:

- a) - os Senhores Acionistas detentores de ações ordinárias nominativas deverão habilitar-se nas Agências em que estavam tempestivamente cadastrados à época da expressa reserva de sobras; e
 - b) - os Senhores Acionistas possuidores de ações preferenciais ao portador deverão solicitar, nas mesmas Filiais em que haja sido manifestada expressamente a reserva de sobras, os pertinentes boletins de subscrição de sobras.
- Para orientação dos Senhores Acionistas, informamos que o índice aplicado para distribuição proporcional (multiplicador fixo) foi de 0,17690 para ações ordinárias nominativas e 0,01856 para ações preferenciais ao portador.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1978.

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS E SERVIÇOS GERAIS - DASEG

Hermes Macedo SA
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

COMUNICADO

TENDO EM VISTA QUE NÃO HAVERÁ EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 22, AS LOJAS HM COMUNICAM QUE O SORTEIO DOS QUATRO CORCEL E QUATRO MOBYLETTE CALOI SERÁ REALIZADO, QUARTA-FEIRA, DIA 26-04-78. A DISTRIBUIÇÃO DOS CUPONS PROSEGUE NORMALMENTE ATÉ O DIA 22. AINDA HÁ TEMPO PARA VOCÊ APROVEITAR E GANHAR.

Líbano procura governo de unidade

Beirute - O presidente Elias Sarkis iniciou ontem gestões com vistas a organizar um governo de unidade nacional e advertiu que se não conseguir, o país poderia ver-se levado a guerra civil ou a uma divisão.

Os dirigentes cristãos e muçulmanos reconheceram sua surpresa ante a súbita renúncia anteontem do gabinete de técnicos, que presidia há 16 meses o primeiro ministro Salim El-Hoss.

Vários colonistas indicaram que o presidente aceitou a renúncia para acudir os dirigentes das duas comunidades religiosas e convencê-los de que devem por fim as duas desavenças.

El-Hoss, muçulmano, disse à imprensa que sua renúncia não se deveu a disputa alguma com Sarkis, cristão. Ambos são banqueiros e eram amigos de muitos anos antes de assumirem seus cargos em dezembro de 1976, quando uma força de paz da Liga Árabe sufocou uma guerra civil entre forças cristãs direitistas e uma aliança de muçulmanos esquerdistas e guerrilheiros palestinos, que havia durado 19 meses.

"Decidimos que havia chegado o momento de que os mais altos dirigentes políticos da nação unissem forças em um governo de unidade nacional, para evitar novas lutas internas", disse El-Hoss.

Um porta-voz do Palácio presidencial disse que estão sendo empreendidas negociações com o propósito de que os dirigentes legislativos se reúnam com Sarkis para manter consultas, com vistas a designação de um novo primeiro ministro.

As declarações públicas têm indicado que os dirigentes de ambas as comunidades religiosas estão profundamente divididos em torno dos poderes que teriam no novo governo, inclusive antes que comecem as consultas com os líderes do parlamento.

A esquerda pediu que se concentrem todos os esforços em assegurar uma rápida e total retirada israelense no Líbano Meridional - Israel ocupa 1.300 km quadrados de território libanês numa invasão ocorrida no mês passado.

"Fazer sair a Israel deverá ser a mais alta prioridade do novo governo", disse Walid Jumblatt, chefe do partido progressista socialista e da seita muçulmana Drusa.

"Também procuramos a reconciliação nacional, para evitar uma volta do conflito interno que teria consequências inconcebíveis", adiantou o dirigente muçulmano, cujo partido organizou uma das principais milícias de esquerda durante a segunda guerra civil.

"Não creio que a ocupação israelense seja de verdade um problema", disse em troca o ex-presidente Camille Chamoun, chefe máximo das milícias cristãs. "Israel definitivamente se vai retirar. Porém o verdadeiro problema é a existência de guerrilheiros palestinos armados. É necessário desarmá-los completamente em todo o Líbano".

O dirigente do partido do Falange, Pierre Gemayel, cujo partido organizou a maior milícia cristã, advertiu que um governo "sem conciliação nacional significa o desastre. Significa que nos encaminhamos para a divisão".

França nada fala sobre a bomba N

Paris - O ministro da Defesa Yvon Bourges disse que as versões sobre a detonação pela França de uma bomba experimental de neutron "não devem ser levadas a sério", informaram fontes parlamentares.

O comentário do ministro foi uma resposta a uma interpelação na comissão de defesa da Assembleia Nacional Francesa.

O jornal "France-Soir" informou, anteontem, que a França havia detonado uma bomba de neutron, experimental em sua base de provas atômica no atol de Mururoa, no Pacífico Sul.

O Ministério das Relações Exteriores e o de defesa se negaram a comentar a versão, dentro da linha política francesa de manter reserva em torno das provas nucleares em Mururoa.

O silêncio oficial deu credibilidade à informação do "France-Soir" que se seguiu a versões semelhantes aparecidas no Semanário "Le Point" e em dois jornais da Alemanha Ocidental.

Panamá quer a volta dos exilados

Panamá - O povo panamenho voltou ontem as suas atividades normais depois de um dia de festas, em que o governo prometeu que permitira o regresso dos exilados políticos e em que os partidos se uniram para denunciar os recém-assinados tratados do Canal.

Greve paralisa ônibus em Lima

Lima - Uma greve de mais de 10 mil proprietários de micro-ônibus paralisou ontem cerca de oitenta por cento do transporte de passageiros nesta capital e causou dificuldades a milhares de trabalhadores que se dirigiam para seus empregos.

Alguns carros particulares contribuíram para amenizar o déficit de transporte coletivo, mas a ajuda não foi suficiente para manter em nível razoável o ritmo de trabalho. A greve de 24 horas foi decidida por um setor da Federação de Motoristas do Peru.

"Esgotamos todos os nossos esforços para evitar a greve, mas sem soluções a Assembleia Nacional decidiu executá-la", informou o dirigente Henry Villanueva. Os donos de micro-ônibus reclamam aumentos de passagens, seguro social de retirada de alguns impostos.

Falecimentos

Pessoas que faleceram ontem em suas residências e nos hospitais da cidade:

Graciema Paganini - Com 26 anos de idade, era casada e residia em Joaçaba.

José Rita - Faleceu com 19 anos, era solteiro e residia em Rio Fortuna.

Cecílio Torquato Vieira - Com 68 anos, era solteiro e residia em Balneário Camboriú.

Genésio Gil de Souza - Morreu com 13 anos. Seus pais residem em São José.

Cristiane Edite Ferreira - Com 3 meses de idade. Os pais residem na Capital.

Magali Tamara Borba - Com 2 meses de idade. Os pais residem na Capital.

BLUMENAU

Rubia Carla Cardoso - Com 4 meses de idade. Faleceu em sua residência a rua Taió, 8. Causa mortis: desidratação.

Rafaela Cristiano Orecchione - Faleceu com 86 anos, no Hospital Santo Antonio. Residia no Asilo "Casa São Simão".

CRICIÚMA

José Paulo de Souza - Com 20 anos de idade, era solteiro. Causa mortis: Hipertensão Endocraniana.

Luiz Fábio Serafim - Faleceu com 5 anos de idade. Filho de Elizário Alvaro Serafim e Zoleite Pereira Serafim. Causa mortis: septicemia.

Auditoria Militar solta 10 presos políticos de SC

Dez presos políticos foram postos em liberdade condicional, na noite de quarta-feira, por determinação da Auditoria da 5ª Região Militar. Por terem preenchido os requisitos, o cumprimento da metade da pena, bom comportamento e outras exigências formais, os catarinenses Alécio Verzola, Cirineu Martins Cardoso Filho, Roberto João Motta, Roque Felipe, Sebastião Ernesto Goulart, Valci Lacerda e também o italiano Roberto Coligni, forma beneficiados com o livramento condicional. Mais dois presos políticos, Túlio Valmor Bresciani e Luis Jorge Leal, continuam detidos, até que a 5ª Auditoria Militar atue o pedido da condicional.

Após receber a comunicação resultante da audiência de julgamento do pedido de livramento, o diretor da Penitenciária Estadual, Evaldo Vilela, determinou a soltura dos presos políticos, às 22 horas de quarta-feira, que se encontravam detidos na Colônia Penal.

Os presos políticos, detidos durante a Operação "Barriga Verde", em 1975, são acusados de terem reorganizado o Partido Comunista Brasileiro em Santa Catarina, segundo a denúncia. A "Operação Barriga Verde", iniciada em junho de 1975, que culminou com a prisão de 42 pessoas, foi desenvolvida em conjunto, por unidades do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e setores especializados da Polícia Federal.

Depois de 5 meses de investigações, a 4 de novembro, deu-se o início das prisões, sendo os detidos encaminhados, para inquérito, à Polícia Federal.

LIBERTADOS

Segundo um comunicado do Comando da 5ª Região Militar, de dezembro de 1975, assinado pelo General de Divisão Samuel Augusto Alves Correa, os presos políticos tentaram reorganizar o Partido Comunista Brasileiro em Santa Catarina.

Ainda segundo a nota, os presos que foram libertados

ontem participaram de reuniões para fomentar o partido. Diz o comunicado, da época, que Alécio Verzola era membro efetivo do Comitê Estadual do PCB/SC, e encarregado das Seções de Organização e de Finanças.

Cirineu Martins Cardoso, membro efetivo, participou de várias reuniões. Ciro Manoel Pacheco era responsável pela Seção de Entendimentos Políticos e também membro efetivo. Marcos Cardoso Filho, responsável pela Seção de Agitação e Propaganda do PCB/SC, Roberto Coligni, italiano, residia em Criciúma, também membro efetivo. Roberto João Motta, participante do XXX Congresso da União dos Estudantes, realizado clandestinamente em outubro de 1968, em Ibiuna, São Paulo, era membro efetivo. Roque Felipe, responsável pela Seção de Entendimentos Políticos. Sebastião Ernesto Goulart, membro efetivo do PCB/SC em Criciúma. Valci Lacerda, participou de várias reuniões, recebeu apoio do PCB/SC nas eleições de 1972, quando se candidatou a vereador à Câmara Municipal de Florianópolis. Em síntese, essas foram as implicações divulgadas pela 5ª Região Militar, em 12 de dezembro de 1975, quando relacionaram os nomes das pessoas detidas durante a "Operação Barriga Verde".

Vigilância e segurança na área nacional

Curitiba - O comandante do II Exército, general Samuel Augusto Alves Correa, disse ontem que "o que se visa com a vigilância permanente na área de segurança nacional, é, antes de tudo, prevenir o que reprimir". "Quanto mais êxito houver na prevenção menos haverá necessidade da repressão", afirmou.

"A imprensa - prosseguiu - e os meios de comunicação em geral são importantíssimos para o trabalho da prevenção porque influem grandemente na formação da opinião pública". O general não quis opinar sobre a participação da imprensa no processo sucessório frisando apenas que "com base nos princípios que enunciei, vocês jornalistas, são os melhores juizes. Eu não gostaria de ser juiz da imprensa".

O general Samuel recebeu em Curitiba, no segundo dia de sua visita à cidade, uma homenagem da classe patronal, onde deixou muitos amigos quando saiu do comando da 5a. região militar, para assumir a subchefia do departamento de ensino e pesquisa do exército.

General Samuel Augusto Alves Correa negou ontem a existência de IPM - Inquérito Policial-Militar - a nível nacional, visando caracterizar a infiltração comunista na imprensa brasileira. "Não tenho conhecimento disso, com toda a franqueza", disse ele.

Enquanto isto, o comandante da 5a. região militar, general Rui de Paula Couto, explicava que o IPM instalado na sua área de atuação para esclarecer as circunstâncias e repercussões da palestra do coronel Tarcisio Nunes Ferreira, em Ponta Grossa no dia 5 de março, tem por objetivo caracterizar o crime militar. "Os civis - jornalistas que o entrevistaram e representantes do Lyons Clube que assistiram a palestra - servirão apenas como testemunhas e não serão indiciados", afirmou o general.

Delegado escreve imprensa com dois "S"

Campo Grande - O delegado regional desta cidade, Irineu Cardinal, nomeado a 20 dias pelo secretário de segurança coronel Aloisio Madeira Evora, por determinações do governador Garcia Neto, baixou na tarde de ontem uma estranha portaria, proibindo o acesso dos jornalistas que efetuam a cobertura policial aos livros de registros de ocorrências, bem como determinando horário para os repórteres comparecerem às delegacias para apanhar informações. Das 9 horas às 9h30m e das 16h30m às 17h30m, diariamente.

O Sr. Irineu Cardinal, um pecuarista dono de milhares de cabeças de gado no pantanal e que escreve imprensa com dois "S", visivelmente irritado com as portarias que os jornais locais lhe fizeram no dia de ontem, tomando de "esdrúxula" a portaria assinada no dia anterior, convocou uma entrevista coletiva para dizer seu ponto de vista.

Disse em tom áspero: "Sou um homem rico e não preciso do cargo, tenho milhares de cabeças e essa portaria eu baixei por determinação do secretário". E afirmou: "Eu não entendo de polícia e vocês não entendem de gado, assim como eu não sei quantas delegacias estão subordinadas a minha regional, vocês não sabem quantas cabeças de gado tem na exposição e eu sei quantas tem expostas e quem são seus proprietários".

O delegado chegou ao ponto de condenar sua própria indicação para as funções de delegado regional: "o governo não devia nomear um pecuarista para exercer um cargo que compete a um policial formado em academia".

Finalizando o delegado garantiu: "A portaria não vai ser revogada e por telefone o cargo foi colocado a disposição do secretário de segurança na manhã de ontem".

Polícia investiga lançamento de bombas

Belo Horizonte - A polícia federal informou ontem que incluirá no processo instaurado no mês passado as investigações para apurar a autoria do lançamento de bombas contra a residência da presidente do núcleo mineiro do movimento feminino pela anistia e contra a gráfica da sede administrativa do DCE da universidade federal de Minas Gerais, além da colocação de uma bomba relógio no banheiro do colégio Santo Antônio, onde o MFFA promovia anteontem uma manifestação pública.

A reitoria da UFMG encaminhou à polícia federal um relatório, preparado pelo engenheiro Alberto Santiago, sobre os danos causados pela bomba ao prédio do DCE, de propriedade da universidade. O relatório não incluiu, no entanto, os outros estragos, como danificação de um mimeógrafo, de móveis e material de consumo pertencentes à gráfica.

O diretor do DOPS, delegado David Hazan, informou que não abrirá inquérito sobre o lançamento das bombas, já que um processo sobre o assunto foi instaurado pela polícia federal, no dia 23 do mês passado, quando desconhecidos, apontados como membros do Gac - Grupo Anti-Comunista, explodiram bombas contra diretórios estudantis de quatro faculdades e contra as sedes do DCE.

Apesar de confirmar a instauração do processo, a polícia federal não quis informar sobre o andamento das investigações e nem sobre as características da bomba encontrada no banheiro do colégio Santo Antônio, "bastante sofisticada". A polícia técnica do Estado também não quis prestar esclarecimentos sobre a bomba.

Cadáveres decapitados aparecem na praia

Montevideo - O encontro nas últimas duas semanas de dois cadáveres decapitados com várias feridas e em avançado estado de decomposição.

Segundo informou a rádio difusora Rochense, o cadáver era de uma mulher e ao que parece tinha estado na água de 20 a 25 dias.

A 7 de abril, o cadáver de um homem, com idênticas mutilações foi encontrado semi-enterado na areia da praia do caracol, a uns 3 quilômetros de Las Garças.

Ante a impossibilidade do reconhecimento da identidade das vítimas e dado seu avançado estado de decomposição as autoridades decidiram pelo enterro imediato.

A aparição dos dois cadáveres reviveu o mistério de 15 casos similares ocorridos entre 22 de abril e 8 de setembro de 1976. A série de descobertas de cadáveres começou precisamente há dois anos em uma região muito próxima as praias das Garças e Caracol.

No ocasião, um comunicado da marinha, baseado no testemunho de um médico forense que realizou as autópsias, Mário Katz, afirmou que os corpos eram de pessoas de origem asiática, e conjecturou que tinham sido jogados no mar por um navio.

Apesar do caso ter comovido o povo uruguaio, nunca houve uma explicação oficial, e inclusive os funcionários encarregados das investigações mostraram-se perplexos.

Polícia mata o pai e filhos voltam ao Brasil

São Paulo - Depois de sete anos fora do Brasil - dos quais quatro tentando obter passaporte - os meninos Carlos de Carvalho de 15 anos de Ernesto de Carvalho de oito chegaram ontem a Viracopos no voo 991 da Líbia procedentes de Lisboa trazendo a notícia de que a mãe, Pedrita de Carvalho, talvez receba o seu passaporte dentro de três meses, pois o cônsul diz que o problema é burocrático e que vem estudando o assunto.

Emocionada ao rever os netos, a senhora Maria José Pereira de Resende, de 59 anos, informava que seu genro Devanir de Carvalho "foi morto pela polícia. Acho que ele era do partido comunista. Mas já passei pelas três auditorias de guerra e nada consta contra minha filha". Embora os meninos desembarcassem sem problemas eles foram recebidos também pelo advogado Rubens Damato a pedido da empresária Rute Escobar "que recebeu telefonema de um membro da anistia internacional solicitando que se acompanhasse a chegada das crianças". Não havia policiamento ostensivo no aeroporto.

Enquanto sua filha Iraci e o marido se mantinham reservados e à distância, D. Maria José Pereira de Resende aguardava ansiosa a chegada dos netos que não via há quatro anos desde que esteve em Buenos Aires, onde eles passaram dez meses vindos do Chile antes de irem para Portugal". O avião pouso às 7h5m e dez minutos depois Carlos e Ernesto passavam pela alfândega. Ninguém no aeroporto, nem mesmo os funcionários da empresa aérea, sabia qual o problema dos meninos.

Tranquilo, vestindo "Jeans", com leve sotaque português, Carlos afirmou que desde que saíram do Chile em 1973, eles passaram a viver sob a responsabilidade da ONU tentando obter o passaporte: "o nosso saiu primeiro e o cônsul disse que o de minha mãe pode sair dentro de três meses. Ele diz que o problema é burocrático, que vem estudando o assunto, mas não explicou que problemas são esses". De boné, alegre, Ernesto pedia apenas à avó que telefonasse para a mãe dizendo que chegaram bem.

A revista da bagagem foi normal e no passaporte dos meninos constava à página seis o seguinte: "reservado às autoridades brasileiras. Concedido de acordo com a instrução contida no despacho número 23 de 29 de março de 1978 da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, digo, do despacho telegráfico número 72, de 7 de abril de 1978 da secretaria de Estado das Relações Exteriores". Mais abaixo, o seguinte: "o titular do presente passaporte viaja desacompanhado".

Sem saber precisar datas ou detalhes, D. Maria José afirmou que "depois da morte do marido, minha filha foi para o Chile onde roubaram todos os documentos. Eu providenciei tudo de novo, atestado de óbito, certidão de casamento, registro de nascimento das crianças e certidão das três auditorias de guerra onde nada consta sobre ela; inclusive quando estive na OBAN (antiga operação bandeirantes) me disseram que nada havia contra minha filha, que ela era uma boa esposa".

D. Maria José disse que quando soube que os netos haviam recebido o passaporte "escrevi uma carta de agradecimento ao ministro e guardei uma cópia xerox dessa carta dentro da bíblia. Desde que foram para Buenos Aires eles estão tentando voltar ao Brasil. No domingo minha filha telefonou avisando que as crianças iam chegar".

Morando no bairro de Piraporinha, Diadema, no ABC, D. Maria José informou ainda que seu genro era tornador mecânico. Diante das advertências da mãe, Iraci "que dizia apenas de nada saber - sua única preocupação era perguntar se não haveria "nenhum problema com os meninos".

Hermes Macedo S/A

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

COMUNICADO

TENDO EM VISTA QUE NÃO HAVERÁ EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 22, AS LOJAS HM COMUNICAM QUE O SORTEIO DOS QUATRO CORCEL E QUATRO MOBYLETTE CALOI SERÁ REALIZADO, QUARTA-FEIRA, DIA 26-04-78. A DISTRIBUIÇÃO DOS CUPONS PROSSEGUE NORMALMENTE ATÉ O DIA 22. AINDA HÁ TEMPO PARA VOCÊ APROVEITAR E GANHAR.

"Helena Star" é detido com carga de maconha

Seattle, Washington - Um navio misterioso, o "Helena Star", que não está registrado em nação alguma do mundo e leva um carregamento de 10 toneladas de maconha, está atracado no porto local, após ter sido apreendido por uma unidade do serviço de guardacostas.

O comandante do patrulheiro "Yocona" do serviço de guardacostas disse que o carregamento era o mais volumoso que já se apreendeu em águas da costa oeste do Estados Unidos. Anteriormente, a primeira de janeiro deste ano, o serviço havia apreendido toneladas de maconha a bordo de um pesqueiro, o "Cigale", em frente a costa do Estado de Oregon.

O comandante do "Helena Star", Roman Rubies, mexicano, e os oito

tripulantes - sete colombianos e um brasileiro - foram presos e apresentados a um juiz federal que formulou a acusação contra eles por conspiração para introduzir tóxicos no país e fixou a fiança de 25 mil dólares para o Capitão e de 10 mil para cada um de seus homens.

O "Yocona" avistou o "Helena Star" no domingo a cerca de 55 milhas náuticas da costa do Estado de Washington e partiu para abordá-lo porque o navio não arvorava a bandeira de nenhum país. Segundo o direito internacional marítimo, um navio sem bandeira não tem nacionalidade e está sujeito a jurisdição da nação mais próxima.

O tripulantes do "Helena Star" não resistiram à abordagem e nem tentaram se desfazer da carga.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR SEXTA-FEIRA - 13.00 HORAS

ESTAMOS COM A O D E O N

QUEEN - FOCUS

- WE WILL ROCK YOU/Queen
- WE ARE THE CHAMPIONS/Idem
- WINGLES/Focus
- ORION/Idem
- SHEER HEART ATTACK/Queen
- ALL DEAD ALL DEAD/Idem
- NIGHT FLIGHT/Focus
- EDDY/Idem
- SPREAD YOUR WINGS/Queen
- SNEEZING BULL/Focus
- GET DOWN MAKE LOVE/Queen
- BROTHER/Focus
- TOKYO ROSE/Idem
- SLEEPING ON THE SIDEWALK/Queen
- WHO NEEDS YOU/Idem
- MAXIMUM/Focus
- HOW LONG/Idem
- IT'S LATE/Queen
- MY MELANCHOLY BLUES/Idem

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

PROCURANDO REDUZIR CUSTOS COM TRANSPORTE, CASAN TROCA FROTA



Objetivando reduzir os seus custos operacionais no setor de transportes, a Casan, depois de intensos testes realizados com um Fiat-147, resolveu trocar sua frota de carros, passando a adotar os Fiats, por serem os carros que apresentam o maior índice de economia de combustíveis e, ainda, o mais baixo custo com a manutenção.

Desta forma, a Casan recebeu, na última quarta-feira, as suas seis primeiras unidades de Fiat-147, fornecidos pela Phipasa, concessionária da Fiat para a região da Grande Florianópolis e Litoral Sul do Estado.

Os seis Fiats foram recebidos pelos srs. Artemir Werner e Alexandre Fleishmann, diretores da CASAN, entregues pelo Sr. Sérgio Berckembeck, diretor da Phipasa.

BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.
O BANCO DA TERRA DA GENTE

Uma Empresa do Sistema
ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Uma Empresa do Sistema
CODESC

BETO STODIECK

Reta das Duas Pontes: a fininha que não agrada

No dia 28 próximo (ou, quem sabe, no dia 3 de maio — dependendo da vinda do Diretor Geral do DNER a Florianópolis) será assinado o contrato pra execução da britagem, da terraplenagem e consequente asfaltamento da Via de Contorno Norte.

prevista a conclusão de duas pistas — de um total de três — quem sabe pelo início do verão — depende, é claro, das condições climáticas, a desculpa que mais se adapta aos atrasos das empresas contratadas pra execução de obras ao ar livre...

e que tem o engenheiro Antonio Carlos Werner a sua frente. Além da construção de uma nova ponte (o que fará, novamente, interromper o trânsito naquele pedaço) no lugar daquela fininha que mal dá passagem prum único caminhão, tão logo sejam desanuviadas as obras pelas imediações (a tal Via de Contorno Norte, receberá um tratamento tal que ficará com pinta de auto pista. Vamos ver.

Quanto a arrumação da Reta das Duas Pontes, a que forma a Avenida da Saudade, não será deixada na saudade pela atual administração do DER

Britagem e terraplenagem serão imediatamente postas em prática — o asfaltamento, só lá por setembro. Estando

MASC é isso?

Há algum tempo, emissário do Museu de Arte de Santa Catarina andou de atelier em atelier dos mais diversos artistas que pintam e bordam por aqui solicitando quadros pruma exposição, patrocinada pelo Governo Estadual através da sua Secretaria de Educação e Cultura, que percorreria as principais cidades catarinenses. Ótimo — quanto mais incentivos às artes, melhor, etcétera e tal.

Muitos artistas, na mais santa boa vontade, de pronto entregaram quadros — outros prometeram fazer alguma coisa especial. E

fizeram. Só que, passados meses, nada de exposição, nada de nada: nem foram pegar os quadros dos que prometeram aprontar, nem pra devolver os que foram pegados especialmente. E estes estão fazendo questão de dizer que, doa a quem doer, que não fizeram doação coisa alguma — e que, caso o MASC esteja a fim de ficar com seus quadros, por favor, pague os seus devidos valores pois eles vivem exclusivamente de arte. E viver de arte, vocês sabem, é uma arte...

O plano de urbanização do Aterro da Baía Sul forma, sem dúvidas, um projeto de peso: pesa pra lá de 10 quilos...

A boate Capelinha, se lembram?, fechou. No seu lugar surgirá, muito chique, um clube privé privado a 500 sócios, convidados pelos seus proprietários depois de minuciosa lista apresentada pelo seu relações públicas, o fotógrafo Paulo Dutra. Imaginem o que não vem por aí.

Vocês sabiam que decoradores, principalmente paulistas, tem por hábito vir até a Ilha e comprar (entendam tappear), de ignorantes nativos proprietários de engenhos que não dão mais farinha de mandioca nem açúcar de cana, lindas peças dos próprios, verdadeiras esculturas trabalhadas à mão, por preços pra lá de irrisórios que mal dão prum quilo de feijão, com vista tão somente as formas que seriam adaptadas a móveis que são vendidos a preços dos mais exorbitantes? Será que não há ninguém, nenhum órgão, que tome as devidas providências com vistas a esses abusos?

Quando digo que Florianópolis é terra de ninguém, lá vem pauleira...

Muita gente insistindo em tomar banho com água proveniente da Casan: principalmente aqueles que adoram procurar sarna pra se coçar...

Então não te contei? não sei o que andam colocando em diversas e públicas caixas d'água que outra coisa não provocam: só coceira... E não do sabonete coisa alguma: é da água mesmo...



Foto: W.O. de Oliveira

A Ilha está saudosa: Consuelo Luz Lins continua inglesando em Oxford, ao lado de Londres, não tendo, ainda, mandado dizer quando é que voltará a enfeitar a cidade.

Deverá surgir no Saco Grande, aqui por trás da sede do jornal O Estado, numa belíssima chácara onde predomina o verde devidamente enfeitado por laranjais e abacateiros, uma beleza bem típica da região, além de pastos, vaquinhas, rio, engenhos, um daqueles poluidores conjuntos habitacionais do BNH. Uma pena.

Será que não há, mesmo que seja na Ilha, uma área menos bonita e que dispensa preservação, apropriada para construção de transas no gênero? Com a palavra a nossa Fundação, aquela que tem por hábito amparar a tecnologia e o meio ambiente.

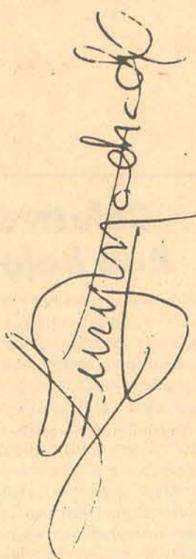
A Prefeitura acabou de adquirir aquela enorme ponta de terra que avança sobre o mar e que pertencia a Cibrazem, ex Salga, na Praia do Meio, nos Coqueiros, por nada mais do que 500 mil cruzeiros — uma pechincha, sem dúvidas.

Pro local o Dão está aceitando sugestão: quem sabe, uma praça já que não existe nenhuma outra transa semelhante por aquelas paragens coqueirais.

O locutor da Rádio Guaíba, que nos transmitiu via Rádio Diário da Manhã o jogo do Brasil contra a Inglaterra, querendo dar ênfase ao gol de Gil, não deixou por menos e pode dar mostras do quanto é conhecedor de Geografia: "belíssimo o gol de Gil que está voltando a jogar o mesmo futebol que apresentou no torneio dos Estados Unidos, em 1976, exatamente aqui na Inglaterra"...

Olharam pra cima e então sentiram o que é que pingava lá do alto do edifício: não, não era aparelho de ar refrigerado nem nada, mas apenas duas moças que, após lavarem as cabeças, escovavam e secavam os cabelos na janela...

O que não é nada comparado àqueles carinhos que ficam lá de cima do Centro Comercial do Aderbal cuspidos na cabeça de quem por azar tem de passar por baixo do próprio...



Viajou para Europa o Sr. Antônio Nunes, diretor presidente da Turismo Holzmann.

Procendente de São Paulo chegou ontem à nossa cidade pelo vôo Transbrasil, o simpático casal José Amorim.

É com imenso pesar que noticiamos o falecimento do Dr. Aderson Horn Ferro, ocorrido no Rio de Janeiro, na semana que passou.

O Governador do Estado Dr. Antônio Carlos Konder Reis, esteve no município de Rio do Sul, onde inaugurou obras de seu governo.

O jornalista Cyro Barreto viaja hoje para Curitiba onde participará do 5.º Congresso Brasileiro de Relações Públicas.

As elegantes Sras. Eliana Cabral Cherem e Gessy Cherem, visitaram a loja M. Rosenmann.

Maria Aparecida Pereira foi vista muito bem acompanhada jantando na Cantina Di Carlo.

Na semana que passou os elegantes casais: Neyde-Renato Costa e Ivone-Newton Ávila, foram vistos palestrando animadamente na boate do Clube Doze de Agosto.



Anita da Silva Grillo, um nome que sempre é notícia na sociedade catarinense, está recebendo cumprimentos pelo seu aniversário

Na loja Cimo a Sra. Dione Dalpasquale, adquiriu lindos móveis para a decoração do novo escritório de seu marido, deputado Dejandir Dalpasquale.

Estamos sendo informados que foi bastante concorrida a festa realizada em Joinville, no Clube dos Subtenentes, promoção que teve como atração o cantor Ary Sanches.

O Sr. Silvío Diório, em São Paulo acaba de assumir importante cargo na indústria de confecção Vila Romana. A informação nos foi prestada pelo relações públicas daquela indústria.

Maria Margarida Bittencourt e o engenheiro Márcio da Costa Ramos, ainda estão recebendo cumprimentos pelo ca-

samento marcado na semana que passou.

De viagem marcada para

os Estados Unidos na próxima semana, o professor Carlos Passoni Jú-



A bonita senhora Eliane Gaidzinski Stadler, da sociedade de Criciúma

nior. O objetivo da viagem do professor Passoni, é fazer um estágio no Banco Mundial em Washington, para pesquisa de dados, com vistas a elaboração de tese sobre pequena e média empresa. Em seu regresso, este trabalho será apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina.

A Dizzy, o ponto da jovem guarda que se reúne todos os fins de semana naquele simpático ambiente só chega depois de 1 hora da madrugada. É claro que quem ia na sexta-feira, passa a frequentar a Dizzy aos sábados.

O industrial e Sra. Geraldo Wetzel, um casal elegante da sociedade de Joinville, está chegando de uma viagem à Bahia.

Está nos informando as relações públicas da Turismo Holzmann, que o roteiro elaborado para uma viagem a Bariloche e Santiago, no próximo mês de maio, entre seus clientes, teve excelente repercussão.

Nossos cumprimentos ao médico Antônio Carlos da Nova, pelo seu aniversário hoje. O elegante casal vai comemorar com um grupo muito íntimo, em seu belo apartamento.

O governador Antônio Carlos Konder Reis e o presidente do Banco do Estado Jorge Konder Bornhausen, inauguram novas agências do Besc, nos municípios de Urussanga e Siderópolis.

Em Porto Alegre, realizou-se o 1.º Simpósio de Defesa Civil na Região Sul. Representou Santa Catarina o Sr. Nilson Landman, na promoção coordenada pelo Ministério do Interior.

O espetacular conjunto "3 do Rio", hoje estará animando a elegante festa no Clube 6 de Janeiro, promoção da dinâmica diretoria daquela sociedade.

HORÓSCOPO

ARIES - Neste dia, as pessoas ao seu redor estarão impulsivas e teimosas procurando soluções precipitadas para um assunto qualquer. Não se deixe influenciar. Prevína-se contra riscos de perder dinheiro, amizade ou qualquer outra coisa. Ótimo para viagens. Ao pedir conselho, procure nativo de Aquário.

TOURO - A coordenação de seus interesses com familiares ou a pessoa amada, poderá dar uma solução benéfica a qualquer assunto que tenha que decidir hoje. Evite atritos com desconhecidos seja qual for o motivo. Período favorável em todos os setores da vida.

GEMEOS - Seu bom senso reunido a uma elevada dose de otimismo fará com que este dia a aabe bem. De qualquer modo, evite assumir compromissos além das suas possibilidades e não faça concessão à hesitação. Seja resoluto e determinante.

CANCER - Dia neutro no qual deverá esforçar-se para conseguir o que pretende. Terá o favor de autoridades e de pessoas nascidas em Sagitário, Aries e Leão. Adote uma posição predicativa, evitando compromissos além dos que possa cumprir.

LEÃO - As conversas muito altivas e agressivas, deverão ser excluídas dos seus contatos pessoais. Isto pode afastar amigos e pessoas de interesse. Faça o possível para animar os outros. Cuidado com as paixões, com atritos, rixas e discussões.

VIRGEM - As influências benéficas atingirão você neste dia, quando então, receberá surpresas agradáveis, ouvirá boas notícias e até confissões que poderão ajudá-lo no futuro. Saúde favorecida. Amor correspondido. Fluxo excelente.

LIBRA - Todas as coisas que contenham arte, música e beleza atrairão sua atenção. Dê vasão aos seus instintos e sentimentos nobres. Poderá chegar a excelentes resultados e boas conclusões. Período excepcional que favorece a saúde, a família e o amor.

ESCORPIÃO - Agir com prudência e decisão, será norma principal e válida para este dia. Quaisquer dificuldades que possam surgir, serão facilmente contornadas. Conte com os familiares. Faça poupança ou evite os gastos.

SAGITÁRIO - Dia positivo que o beneficiará muito e de modo decisivo. Notícias agradáveis. Não dê crédito a rumores e boatos que possam surgir. Data positiva para fazer mudanças ou viajar.

CAPRICÓRNIO - Algo de novo que fizer hoje poderá repercutir em seu o que o admiram e respeitam contribuindo para o aumento da sua popularidade, da sua situação financeira e profissional. Este é o melhor período do ano. Aguarde uma boa notícia.

AQUÁRIO - Procure se interessar pelo seu progresso e, num sentido benéfico, estará contribuindo para o seu bem estar. Cuidado com sua saúde e com os inimigos ocultos. Não descuide de aparência.

PEIXES - Dê importância às conveniências sem esquecer da utilidade prática das coisas. A construção, sem estabilidade de qualquer assunto, pode trazer aborrecimentos imediatos. Pense, aja e faça de modo mais agressivo para conseguir que pretende. Seja objetivo.

SEARA BRASCARNE PARTICIPAÇÕES S/A.

CGC. 83.418.939/0001-06

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar-lhes o Balanço Geral e o Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1977. Estamos à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem eventualmente necessários. Seára, 31 de dezembro de 1977.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31.12.77

ATIVO	
DISPONÍVEL:	
Caixa	14.525,01
Bancos	10.000,00
REALIZÁVEL:	
Empresas coligadas	10.301.783,77
Acionistas conta subscrição	25.000.000,00
Devedores Diversos	689,00
IMOBILIZADO:	
Participações	14.316.194,00
TOTAL DO ATIVO	49.643.191,78
PASSIVO	
EXIGÍVEL:	
Salários a pagar	18.749,00
Impostos a recolher	18.163,27
NÃO EXIGÍVEL:	
Capital	19.200.000,00
Reserva p/aumento de Capital	30.400,00
Reserva Legal	445,27
A disposição da AGO	5.789,24
TOTAL DO PASSIVO	49.643.191,78

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

RECEITA	420.000,00
(-) Despesas administrativas	411.094,49
Lucro Líquido	8.905,51
DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS:	
Reserva Legal	445,27
Provisão para o Imposto de Renda	2.671,00
Lucro à disposição da Assembléia Geral	5.789,24
Total das reservas	8.905,51

Seara, 31 de dezembro de 1977
Artemio Paludo Diretor
Guilherme Batistella
Tec. Cont. CRC/SC 2055.

SERVIÇO

POSTOS FECHAM HOJE

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Minerais de Florianópolis, José Vieira, informa que os postos de gasolina não vão abrir hoje e que para o dia 1.º de maio, outro feriado nacional, houve liberação do Conselho Nacional de Petróleo para que os postos funcionem, mas apenas no horário das 6 às 12 horas.

LEITURA



A Dialética da Natureza: Friedrich Engels; Paz e Terra; 238 páginas; Cr\$ 100,00 - Este livro é antes de tudo um versátil manual para a interpretação racional do mundo e seus (inesperados e outros nem tanto) fenômenos. Editado pela segunda vez em língua portuguesa, o trabalho de Engels revela-nos preciosas informações sobre a moderna investigação da natureza. (A venda na Livraria Catarinense, à rua Condeheiro Maфра).

Na Veja desta semana, uma ampla matéria sobre governadores ("E a corrida chega a fim"), outra sobre a Argentina ("Na fase do pós-guerra"), além de uma sobre as vantagens, para os trabalhadores, de um ano eleitoral. E críticas sobre cinema, livros, arte, música e teatro. Em todas as bancas, por Cr\$ 25,00.



Casa Claudia, neste número de abril, em seu artigo especial apresenta três casas e dois apartamentos com todos os detalhes de arquitetura e decoração; além disto, sofisticação e economia em apenas 100 metros quadrados, 16 modelos diferentes de lajeiras e uma casa original em forma de castelo, que o arquiteto construiu e decorou com material de demolição. Também Casa Claudia ensina você a fazer flores em papel crepe e como escolher, cuidar e instalar carpetes. Cr\$ 30,00.

O que há para ver no cinema

FLORIANÓPOLIS
A DAMA DO LOTAÇÃO - Filme nacional, dirigido por Neville D'Almeida, que também se responsabiliza pelo projeto, adaptação cinematográfica e roteiro; a fonte Nelson Rodrigues, autor da história original, argumento e diálogos. Segundo Neville D'Almeida, "A Dama do Lotação" é uma crônica da sensualidade latino americana; o cinema continua sendo uma arte cativa, preso por grilhões do pesadelo, do preconceito, da incompreensão, enfim, aprisionado dentro dos padrões de estruturas arcaicas e acadêmicas, fórmulas, formas gastas e deformadas. O trabalho das vanguardas de todas as épocas é desenvolver cada meio de expressão, até a ausência destes limites. O artista é o contrabandista da liberdade". Pelo dito, fácil é deduzir que D'Almeida pretende um cinema revolucionário em termos de fórmulas e formas. O que nos mostrou o trailer de A dama do Lotação, não nos deu nenhuma sugestão neste sentido. Em termos grosseiros, sugere a história de Solange que, prematuramente desencantada com o casamento, passa a procurar aventuras sexuais, todas as tardes, com passageiros do lotação. Em decorrência, o marido traído passa a adotar um comportamento insólito. Se não é uma pornochanchada, pois não pretende fazer rir, será um pornodrama, irmão legítimo da famigerada. Sônia Braga nesta linha, deverá se desgastar em pouco tempo, embora atingidos os objetivos do faturamento, dela e dos realizadores. Atuam também: Nuno Leal Maia, Jorge Dória, Paulo César Pereiro, Marcia Rodrigues e Cláudia Marzo. Censura 18 anos. Cecomtur 14-16-19,45 e 21h45min.
DOIS TIRAS FORA DE ORDEM - O humorismo grosseiro da dupla Terence Hill e Bud Spencer, sob a direção de E.B. Clucher. São José 15-19,45 e 21h45min.
TESTA DE FERRO POR ACASO (The Front) - Abordagem em torno do Macarthismo, assinado pelo diretor Martin Ritt e com a complicidade de Woody Allen; a perseguição movida pelo Comitê de Atividade Anti-Americanas contra intelectuais de diversas áreas, em filme que recebeu expressiva manifestação por parte da imprensa. Atuam também Zero Mostel, Herschel Bernardi, Michael Murphy, Andrea Marcovici. 18 anos. Coral 15-20 3 e 22horas.
ALVORADA DE SANGUE (Operation Deybreak) - Espetáculo que se reporta à época do nazismo, tentando reconstruir a história dos paraquedistas do Exército Livre da Tchecoslováquia, à época do nazismo, incumbidos de assassinar o proconsul nazista e sucessor de Hitler, Reinhard Heydrich. Dirigido por Lewis Gilbert, com Timothy Bottoms, Martin Shaw, Joss Ackland, Anthony Andrews e Anton Diffling. Censura 18 anos. Ritx 16 - 19,45 e 21h45min. As 14hs, As Incríveis Aventuras da Dupla Explosiva.

OS NOVOS GOVERNADORES
 Na capa desta semana, uma ampla matéria sobre governadores ("E a corrida chega a fim"), outra sobre a Argentina ("Na fase do pós-guerra"), além de uma sobre as vantagens, para os trabalhadores, de um ano eleitoral. E críticas sobre cinema, livros, arte, música e teatro. Em todas as bancas, por Cr\$ 25,00.

AS AMANTES DE UM CANALHA E AS GALANTES AVENTURAS DO ZORRO - Roxy 14 e 20hs.
SIMBAD CONTRA O OLHO DO TIGRE - Sam Wanamaker, com Patricia Wayne, Taryn Power. Jalisco 16-19,30 e 21h30min.
AS INCRÍVEIS AVENTURAS DA DUPLA EXPLOSIVA E A 1.ª NOITE DE UMA MULHER - 18 anos. Glória 16 e 20horas.
ANSIA DE VINGANÇA COM Jean Paul Belmond - Rajá 20 horas.

LAGES
Cine Marrocos - As 20h, O Sexo em Desespero, com Anna Moffo, Gianni Macchia e Beryl Cunningham. Censura 18 anos.
Marajoara - As 20h, Jesus de Nazaré, com Robert Powel e Anne Bacroft. Censura livre.
Tamoio - As 20h, Assalto ao Sexo, com Kipp Whitman, Dennis Burkley e Connie Strickland. Censura 18 anos.
Avenida - As 20h15 min, O Mulherengo, com Edwin Luis e Nadia Lippi. Censura 18 anos.
BLUMENAU
Cine Busch - As 20h, Kung Fu contra os Dragões.
Blumenau - As 20h45min, O Fundo do Mar, com Robert Shaw, Jacqueline Bisset e Nick Nolte. Censura 14 anos.
Mog - As 20h, Dona Flor e Seus dois Maridos, com Sônia Braga e José Wilker.
CRICIÚMA
Cine Milanez - As 20h30min, A Praia do Pecado.
ARARANGUÁ
Cine Roxy - As 20h, Colín, com Brigit Balneário Camboriú.
Auto Cine - As 20h45min, O Fundo do Mar, com Robert Shaw, Jacqueline Bisset e Nick Nolte. Censura 14 anos.
XINERAMA - As 20h45min, Salhas das Loucas, com Jack Westin e Rita Moreno. Censura 14 anos.

ITAJAÍ
Cine Itajaí - As 20h45min, Tiradentes, com Adriano Reys. Censura livre.
Rex - As 20h45min, O Grito da Carne. Censura 18 anos.



A preocupação com faturamento fácil, da atriz Sônia Braga e dos realizadores de A Dama do Lotação

- HOJE NA TV**
- Cultura 6**
 11:20 - TV Educativa
 11:50 - Aula de Inglês
 12:05 - Rin Tin Tin
 12:30 - Diálogo
 12:40 - Jornal da Tarde
 13:00 - Bola em Jogo
 13:30 - Sessão da Tarde
 15:00 - Mamãe Calhambaque
 15:25 - Os monks
 16:00 - Celso 78
 17:00 - Os Monroes
 17:50 - Viagem ao Fundo do Mar
 18:40 - Ilha dos Bonecos
 19:10 - O Bom Baiano
 20:00 - O Profeta
 20:45 - O Grande Jornal
 21:00 - Clube dos Artistas
 23:00 - Enigma
 24:00 - Show de Bang Bang
 01:30 - Switch
- COLIGADAS 3**
 11:50 - Abertura
 12:00 - Tom e Jerry
 12:30 - Jornal Hoje
 12:45 - Copa Brasil
 13:00 - Jornal Hoje
 13:30 - Escrava Isaura
 14:00 - Filme Especial (O Roubo das Diligências)
 15:55 - Futebol: Atlético de Madrid x Seleção Brasileira
 18:00 - Maria, Maria
 18:40 - H.B. 78
 18:50 - Te Contei?
 19:35 - Bola na Rede
 19:40 - Jornal Nacional
 20:05 - O Astro
 21:00 - Sexta Super (Brasil Pandeiro)
 22:00 - O Pulo do Gato
 22:35 - Jornal Amanhã
 23:00 - Classe A (O Assassino)
 01:00 - Galeria do Terror (A Casa)

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

HOJE
 Clinifar, rua Santos Saraiva, 902 - Estreito e Clinifar, Otton Gama D'Eça - Ilha.
Sábado e domingo
 Tunisia, rua Felipe Schmidt, 43 - Ilha e Nacional, rua Santos Saraiva, 902 - Estreito.
Diariamente
 Das 8 às 23 horas, Ouro, rua Felipe Schmidt, 53 e Noturna, rua Felipe Schmidt, 6 - Ilha.
 Das 7 às 23 horas, Medical, rua Coronel Pedro Demoro, 2028 e das 8 às 24 horas, Nacional, rua Santos Saraiva, 902 - Estreito. Permanente
 Vitória, Praça XV de Novembro.

Coletiva de Arte de Rua hoje em Brusque

Abrangendo trabalhos em artes plásticas, fotografias, artesanato, imprensa alternativa, cartuns, folclore, poesia, ecologia e música, será aberta amanhã às 20 horas, na praça Barão de Scheeneburg, em Brusque, a II Coletiva Nacional de Arte de Rua. Serão apresentadas obras de 102 artistas, que ficarão em exposição até o dia 29, diariamente, da 8 às 22 horas. A II Coletiva, organizada pelos poetas Celso Luiz e Almir Feller e o pintor Grimm, tem ainda como destaque a apresentação de grupos folclóricos e o encontro da imprensa alternativa catarinense. Amanhã, se chover, a abertura da Coletiva será no salão paroquial da Igreja Matriz de São Luiz Gonzaga, e terá a presença da Banda Araújo Brusque e Editoras do Cordão, Revista Literária de Joinville, para encontro com o povo. As 20h30min, apresentação do Boi de Mamão, com o Grupo Folclórico de Canelinha. Domingo às 20h30min, apresentação do Terno de Reis por um grupo folclórico de Brusque e show com Lizoel e Carioca (música brasileira), vindos de São Paulo. No dia 28 haverá o encontro com a imprensa alternativa catarinense e no dia 29 será o encerramento da II Coletiva. Segundo os organizadores, a proposta maior da coletiva é o contato entre artista-povo-obra ou conforme o slogan de divulgação, "o importante é a arte de existir onde existe o povo".

Neste fim-de-semana o Teatro Álvaro de Carvalho estará reservado para as crianças. Será apresentada a peça infantil "Peter Pan" hoje às 16 horas, amanhã às 10 e 16 horas e no domingo às 10, 14 e 16 horas.

Os ingressos terão o preço de Cr\$ 20,00. Peter Pan de James Barrie, tem direção de Antonio Calos Kraide; o elenco é formado por Silvia Chambecki, Paulo Mais, Elizabeth Destéfani, Iran de Oliveira e Eneas Lour.

O Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social comunica que nos feriados de hoje e do dia 1.º de maio, o Serviço de Pronto-Atendimento, localizado na rua Esteves Júnior, 84, não funcionará. O atendimento de emergência naqueles dias será efetuado pelos hospitais em convênio.

O jazz de Dizzy com os ritmos do Brasil

Bahiana Álbum duplo do velho mestre do jazz Dizzy Gillespie (lançamento Pablo/Phonogram), é uma sequência das gravações que o pistonista vem fazendo nos últimos tempos - de forte afinidade com os ritmos sul-americanos. Este álbum é exemplo de uma fusão, bastante livre, de ritmos brasileiros (a percussão está por conta do brasileiro Paulinho da Costa, há muito tempo nos EUA) e o jazz de Dizzy, e chega a resultados belíssimos (como em "Carnaval", "Samba", "Pelé" - olha ele aí, o cabeça-de-bagre que disse que o povo não está preparado para votar -, "Barcelona" e "Olinga"). Ainda com alguns ressaibos bossanovistas. De autoria de Dizzy, mesmo, só duas composições: "Carnival" e "Olinga". As outras são de M. Longo e Al Gafa, guitarrista. Earl May está no contrabaixo, Roger Glenn, flautas e vibrafone e Mickey Roker, na bateria.
 O trumpetista Dizzy Gillespie, todos sabem, foi, com o saxofonista Charlie Parker e outros músicos (o pianista Thelonius Monk, o baterista Kenny Clarke e o guitarrista Charlie Christian), o deflagrador da primeira grande revolução do jazz (o bebop, nos anos 40), nos encontros que promovia no "Minton's", em pleno Harlem. Um exemplo de sua importância: assim como todos os pistonistas do jazz tradicional vêm de Louis Armstrong, todos os do jazz moderno vêm de Gillespie - o genial Miles Davis iniciou sua carreira imitando-o e mais tarde veio a firmar e re-plantar a segunda fase do piston moderno, de grandes linhas melódicas líricas, culto da simplicidade e sofisticação, menos vibrato que Dizzy, e uma certa melancolia com sentido de protesto, substituindo o brilhantismo do líder do Bebop.
 Em Bahiana, Dizzy demonstra que, mesmo aos 62 anos, continua sendo um instrumentista tão ágil e vigoroso como nos velhos tempos. E sobretudo que não se prende ao passado, que é capaz de improvisar magnificamente sobre temas brasileiros, com a liberdade que sempre caracterizou os grandes mestres do jazz. (Orlando Tambosi).

ONDE COMER

Frutos do Mar na Lagoa da Conceição
 Restaurantes Andrinos, Aquarius, Restaurantes Hotel Corujão Lagoa, Lagoa late Clube, Mariscão, Leca, Oliveira e Migulão.
 Churrascarias Guaciara, na rua General Liberato Bittencourt e Linda-cap, rua Felipe Schmidt, 178. Comida Macrobiótica Florian-horta, rua Crispim Mira, e Rango da Gente, rua Pedro Ivo.

Restaurante Manolo s, rua Felipe Schmidt, 71 - (Serviço de Buffet).
Restaurante Brasileiro, Trajano, 27 - especialidade em grelhados.
Restaurante Tritão, rua Pedro Silva - Especialidade Frios Tritão (filé, frango e peru).
Prasjon Restaurante, Praça Lauro Muller, 2 - cozinha chinesa.
Restaurante Chopão, rua Desembargador Pedro Silva.

CLUBES

CLUBE 15 DE OUTUBRO
 Neste sábado, dia 22 de abril, o Clube da Conselheiro Maфра, estará promovendo o BAILE DA SAUDADE, com o sensacional CONJUNTO ORQUESTRA KRIGER, da cidade de Joinville, com início às 23,00 horas. O traje é esporte. Uma excelente pedida para os casais neste final de semana. No DOMINGO, às 20,00 horas, Soiré, com o CONJUNTO SCORPIÃO.
ESPORTE CLUBE FLAMENGO
SOIRÉ DA INCONFIDENCIA, foi a promoção do Flamengo de Capoeiras, no dia 20 p.p., onde se apresentaram o CONJUNTO A PRECE. É grande a expectativa no Flamengo, pois a Diretoria está preparando promoções especiais para a DATA DE ANIVERSÁRIO DO CLUBE, dia 10 DE JUNHO DE 1978.

SOCIEDADE RECREATIVA 17 DE MAIO
 A Diretoria convida seus associados, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 22 DE ABRIL (Sábado), às 20,00 horas, onde na Ordem do Dia, consta a Prestação de Contas da Atual Diretoria, Eleição da Nova DIRETORIA e outros assuntos de relevantes interesses da Sociedade. No seu ANIVERSÁRIO, a Sociedade 17 DE MAIO, fará realizar o 6º BAILE OFICIAL DE DEBUTANTES, sendo a PATRONESSE DAS

CLUBE RECREATIVO 1º DE MAIO
 É extensa a programação do Clube 1º de MAIO de Barreiros para este final de mês de Abril, como segue:
 Dia 21 - Sexta-Feira - Soiré com o CONJUNTO SC-4, com início a partir das 20,00 horas.
 Dia 22 - Sábado - Soiré com o CONJUNTO COMUNICAÇÃO, a partir das 20,00 horas.
 Dia 23 - Domingo - Domingueira com o CONJUNTO COMUNICAÇÃO, a partir das 20,00 horas.
 Dia 29 - Sábado - Soiré com o CONJUNTO BRASILEAN SCHACKER'S, a partir das 23,00 horas.
 Dia 30 - Domingo - Domingueira com o CONJUNTO BRASILEAN SCHACKER'S, a partir das 20,00 horas.

CLUBE RECREATIVO 1º DE JUNHO
 O Clube de São José, estará confraternizando e entregando medalhas e troféus para os CAMPEÕES do Campeonato de Canastra, realizado no Clube, no JANTAR do dia 25 DE ABRIL (terça-feira), com o Buffet da sra. OLGA BATISTOTTI.
 Participaram do referido Campeonato, 25 Duplas, porem os cobras são os seguintes:
 1º LUGAR - Constância K, Maciel e Murillo Santos
 2º LUGAR - Rui Valério Koerich e Alcides Pereira
 3º LUGAR - Auro Jorge Souza e Oadi João Pereira
 4º LUGAR - Ciro Fontes Domingues e Pedro M. Sobrinho
 Objetivando dar andamento na construção da nova sede e expansão do Clube, o Conselho Deliberativo, colocou a venda a antiga sede social, sita a rua Gaspar Neves, nº 134. Maiores informações com a Diretoria.

CLUBE 15 DE JANEIRO (Santo Amaro)
 Neste sábado o Clube 15, dará andamento ao Campeonato de Dominó, com a efetivação da 4ª RODADA, com início às 20,00 horas. No Domingo às 9,00 horas, a 5ª RODADA.
 Agora os associados do Clube de Santo Amaro poderão se inscrever nos CURSOS DE JUDO E GINÁSTICA ESTÉTICA FEMININA, procure a Secretaria do Clube.
BOITE PARA CASAIS é a esticada neste final de semana (sábado) com início às 22,30 horas. O som é especial.
LAGOA IATE CLUBE
 O número de 55 barcos na Regata do LIC, asteou a validade na promoção do Esporte da Vela. As provas de LASER e OPTIMIST, realizadas nos dias 15 e 16 p.p., deverão se repetir mais vezes, agora oficializadas pela Federação de Velas, pois o sucesso alcançado ultrapassou as expectativas.

CLUBE 12 DE SETEMBRO
 O Clube de Capoeiras, promoverá no dia 30 DE ABRIL (Domingo-vesperá de feriado) SOIRÉ, com o GRUPO MUSICAL A PRECE, com início às 23,00 horas. O traje é esporte.

SOCIEDADE ESPORTIVA IPIRANGA
 O Ipiranga neste sábado, dia 22 de abril, promove sua Soiré, com o CONJUNTO OS AVENTUREIROS, com início a partir das 23,00 horas. O traje é esporte.
BAIRRO DE FÁTIMA RECREATIVO ESPORTE CLUBE
 Noite do ECLIPSON é a promoção do Clube do Bairro de Fátima, em Soiré especial, com início às 23,00 horas. No DOMINGO, o Conjunto Eclipsom estará alegrando a Domingueira a partir das 20,00 horas.
CLUBE RECREATIVO BANDEIRANTE (Ribeirão da Ilha)
 O Clube do Ribeirão da Ilha, promoveu no dia 20 p.p., um Soiré com o CONJUNTO SCORPIÃO, em homenagem ao Dia da Inconfidência - Tiradentes.

CLUBE MARECHAL GUILHERME
 Neste domingo, Disco-Dance especial, com muita música, a partir das 20,00 horas, é a pedida para se divertir no Clube do Estreito.
CLUBE CORINTHIANS CATARINENSE
 O CONJUNTO FORÇA MAIOR, estará alegrando a Soiré de sábado (23,00 horas) e no Domingo (20,00 horas) no Clube do Bairro do Pantanal. O traje é esporte.
LIRA TENIS CLUBE
 Boite para a Juventude nesta sexta-feira, com som mecânico, com início às 23,00 horas. No sábado dia 22 de abril, BOITE PARA CASAIS, com o espetacular som de ALDO GONZAGA, início às 23,00 horas. Cine Lira, apresenta nesta SEGUNDA-FEIRA, um filme de TERROR, OS RITOS SATANICOS DE DRÁCULA, a partir das 20,00 horas.
CLUBE RECREATIVO 07 DE SETEMBRO (Palhoça)
 A pedida para este final de semana no Clube da Palhoça é curtir um som especial na Boite do Clube, no sábado inicia às 23,00 horas e no domingo às 20,00 horas.
FRANCISCO PETRONIO é a promoção do dia 28 DE MAIO DO CLUBE PALHOÇENSE. Aguardem.
CLUBE RECREATIVO E SOCIAL 05 DE NOVEMBRO
 Neste sábado uma promoção especial do Clube da rua Gaspar Dutra-Estreito, onde o CONJUNTO ALIENIGENA, conduzirá a alegria. Na oportunidade será prestada uma homenagem ao cantor ALAN BRAGA. A Diretoria do Clube 05, comunica ao sexo frágil associadas dos Clubes da Grande Florianópolis, terão acesso desde que apresentem a Carteira Social.

CLUBE 06 DE JANEIRO
 A Diretoria do Clossio do Estreito, preparou uma vasta programação para festejar o 5º ANIVERSÁRIO DA INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE SOCIAL. Nesta SEXTA-FEIRA (feriado), a festa-começa cedo, com o pessoal às 06,00 horas fazendo uma ALVORADA FESTIVA; 08,00 horas - HASTEAMENTO DAS BANDEIRAS; 10,00 horas - TORNEIOS DE FUTEBOL DE SALÃO - TENIS DE MESA E BOCHA; 12,30 horas - CHURRAS-CADA (grátis ? é só passar na Secretaria e assinar a Lista de Adesão - Cr\$ 60,00); 17,00 horas MISSA CAMPAL; 18,00 horas - INAUGURAÇÃO DA SAUNA; 23,45 horas SOIRÉ DE ANIVERSÁRIO.

O famoso CONJUNTO DO TREDO DO RIO, estará abrilhantando a Soiré. O TRAJE É PASSEIO COMPLETO.
 ACUPUNTURA, será o assunto da palestra do Dr. Romulo Coutinho Azevedo, no Salão do Clube, dia 25 DE ABRIL, às 20,00 horas.
 Ginástica Masculina é o SEIS. Inscrições na Secretaria. O associado paga Cr\$ 80,00 e Não Associado paga Cr\$ 160,00.
CLUBE CULTURAL E RECREATIVO LIMOENSE
 Neste sábado, dia 22 de abril, BOITE PARA A JUVENTUDE, a partir das 23,00 horas. O som livre.
ERINHO E SUA ORQUESTRA de Blumenau é a pedida para o dia 28 de abril (sexta-feira) no LIMOENSE.
 Particpe do TORNEIO DE DOMINÓ E CANASTRA, inscrições até o dia 02 de maio.

Venha assistir no dia 12 de MAIO, a peça "Um Edifício Chamado 200" e de gargalhadas com o BOROR.
 Esta promoção é uma PRE ESTREIA ESPECIAL para os associados e convidados do LIMOENSE.
NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO
 A Diretoria da Associação mais os Clubes: Limoense, Seis de Janeiro, 1º de Maio, LIC, 05 de Novembro, 25 de Dezembro, 12 de Setembro, 15 de Outubro, 17 de Maio, Flamengo, Marechal Guilherme e 1º de Junho, estiveram reunidos no Clube 12 de Setembro de Capoeiras, onde foram tratados assuntos de interesse dos Clubes. Nesta reunião foram constituídas Comissões que irão estudar a Legislação sobre Direitos Autorais e Ordem dos Músicos, ainda foi tratado e decidido sobre a formação de um Cadastro para os CONJUNTOS e EMPRESÁRIOS, bem como de um informativo interno das Programações do Clubes. A próxima REUNIÃO ficou marcada para o DIA 04 DE MAIO (QUINTA-FEIRA) no Clube 15 DE OUTUBRO, na rua Conselheiro Maфра. Estiveram ausentes desta reunião os seguintes Clubes: Ipiranga, Lira, Corinthians, 15 de Janeiro e Bairro de Fátima.

A COLUNA CLUBES ESTÁ SOB A RESPONSABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO DOS CLUBES RECREATIVOS E SOCIAIS DE SANTA CATARINA.

CONJUNTO STAGIUM 10

O Stagium 10 estará se apresentando dia 13/05 na Liga Sociedade de Joinville dia 28/05 no Clube Curitibano de Curitiba

INFORMAÇÕES:
AVELAR AMORIM
 PRODUÇÕES E PROMOÇÕES ARTÍSTICAS
 R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 475 - 19.º ANDAR
 CONJUNTO 1904 - TELEFONE 22-6168
 CURITIBA - PR
 EM FLORIANÓPOLIS - SC. TELEFONE 44-4960

A DAMA DO LOTAÇÃO
 Era de todos para continuar amando seu marido...

SONIA BRAGA
 E GRANDE ELENCO original de NELSON RODRIGUES um filme de NEVILLE D'ALMEIDA

Colorido
 18 anos
 lançamento nacional

HOJE no Cine Cecomtur
 às 14 - 16 - 19,45 e 21,45 hs.

Lagoa do Peri: água boa, flora rica e muito peixe.

Dois professores da Universidade Federal de Santa Catarina realizam intensas pesquisas, na área da Lagoa, fazendo um levantamento completo sobre a vida animal e as condições aquáticas. O trabalho de campo incluiu 89 incursões na lagoa e 1.685 exames diversos. Estas são as conclusões dos estudos.

O único reservatório de água doce da Ilha de Florianópolis, a Lagoa do Peri, está sendo objeto de estudos por uma comissão de professores universitários, que em suas primeiras pesquisas já pode afirmar: lá há água potável em ótimas condições, uma flora muito rica e muito peixe, não só de bom tamanho, como também muito variado em espécies.

INÍCIO

A idéia inicial do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis, IPUF, e da Prefeitura, tendo em vista as condições da água existente no Peri, tanto em volume como em qualidade, foi a de preservar a área. Para preservar o manancial de água doce seria necessário, primeiro, partir para a preservação de toda a região.

Após ter sido tombada pelo Patrimônio Histórico e Geográfico, a área da Lagoa do Peri foi objeto de convênio entre o IPUF e a Universidade e em janeiro deste ano foi firmado um contrato que deixa o Centro de Ciências Agrárias como responsável pelo levantamento do que concerne à vida e condições aquáticas.

Representando o CCA, os professores Fernando Snizek e Fernando Poli partiram para o trabalho de campo, que incluiu nada menos que 21 dias de instalação no local, 89 incursões na Lagoa e 1.685 exames diversos. Após os trabalhos, os dois professores se tornaram entusiastas da Lagoa do Peri e contam num pequeno resumo os resultados e os métodos do trabalho realizado.

TEODOLITO

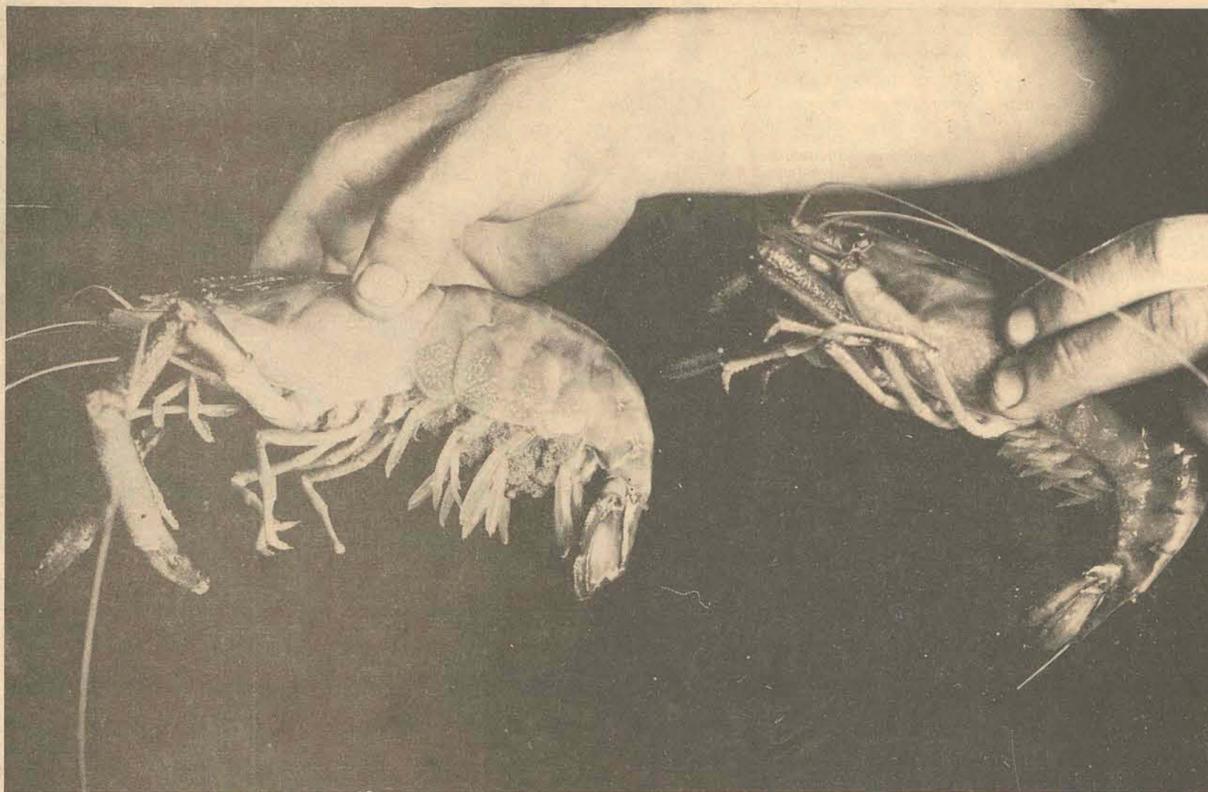
A primeira providência, dizem, foi a instalação de um teodolito para um levantamento radial de 22,5 graus, ou seja, partindo de um ponto estabelecido e em seus raios, que distavam 22,5 graus, foram colocadas estações com balizas hidrográficas fixas de 250 em 250 metros, num total de 57 estações.

A finalidade era o aproveitamento destes pontos fixos para um mapeamento geral das condições da Lagoa no que se refere à salinidade, profundidade, índice de oxigênio dissolvido, acidez (PH) e obtenção de amostras de fundo. Entre as balizas foram colocadas redes, com o objetivo de capturar espécies para estudos e exames.

MÉDIAS

Alguns dos resultados dessas mediações são:

A atuação da comissão que ficou instalada no local, segundo Fernando e Poli, começava às 5 horas da manhã, quando fazia a primeira sortida pela Lagoa. Após isso, fazia revisão das redes e trocas das que estavam arrebitadas e trazia o material colhido para exame. Na segunda saída, eram feitas outras medições, conserto de equipamentos avariados e mapeamento.



Nas águas da Lagoa se desenvolvem camarões de grande porte

média de PH na superfície: 7,9, no fundo 7,6. Índice de Oxigênio: na superfície 5,03, no fundo, 4,02. Os índices obtidos indicam que a água é boa para o consumo e ótima para a criação de peixes.

As famílias que moram no local bebem da água da Lagoa diretamente, sem qualquer tratamento, e são unânimes em afirmar as ótimas condições da água. Para muitos, a afirmação é espantosa, mas a profundidade máxima detetada é de 11 metros. Este resultado foi obtido após 106 amostragens para os exames de batimetria.

Em relação ao fundo, foi constatada a existência majoritária de comodos de lama. Há, porém, uma parte de areia. E em fevereiro a temperatura média das águas atingiu 27 graus centígrados.

Os professores indicam que para um conhecimento mais amplo das condições da lagoa durante o ano todo seria necessário se proceder a um estudo que abrangesse estas condições durante as 4 estações.

USOS

A partir dos dados coletados, a comissão vai elaborar um estudo que conterá as determinações e conselhos para o uso racional do local. Serão determinados os cuidados com a fauna aquática, época de pesca, material a ser utilizado na pesca, dimensão das malhas das redes e outros aspectos que não terão caráter normativo, mas que serão dirigidos ao IPUF como recomendações.

A atuação da comissão que ficou instalada no local, segundo Fernando e Poli, começava às 5 horas da manhã, quando fazia a primeira sortida pela Lagoa. Após isso, fazia revisão das redes e trocas das que estavam arrebitadas e trazia o material colhido para exame. Na segunda saída, eram feitas outras medições, conserto de equipamentos avariados e mapeamento.

O mais interessante, declaram, era o interesse demonstrado pela população, que sempre vinha perguntar se podia usar esta ou aquela rede, se estavam procedendo certo e perguntando sobre as medidas para não sujar ou poluir a Lagoa.

Peixes

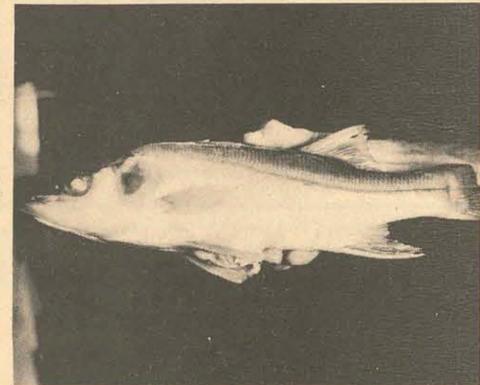
Atualmente, as famílias estão reclamando de um peixe que foi colocado artificialmente na Lagoa: a tilápia, que é muito voraz, destruindo os juncos e a vegetação da margem e

provocando certo desequilíbrio ecológico. Mas os professores fazem questão de afirmar que não foi a Universidade que as colocou lá e que a criação para repovoamento deve ser feita sempre com espécies nativas (a tilápia é de origem africana).

Entre os peixes capturados no local e submetidos a uma série de exames que incluem exame de vermes, de sexo, estágio e maturação e outros, destacam-se as traíras, que chegam a medir 47cm e pesar 1.405 gramas, tainhas de 1.562



As espécies são as mais variadas: há desde tainhas...



... até robalos, que alcançam um bom tamanho.

gramas, jundiás - uma das fêmeas desta espécie apresentou 250 mil ovos em uma gônada, robalos, carás, sardinhas de água doce, lambaris, carapicus, tilápia, peixe-rei e caibrocha. Foram também encontradas três espécies de pitu e poucos siris. O

peixe-rei foi colocado lá há 4 anos e não causa qualquer espécie de depredação e chegando a grandes tamanhos. Foram encontradas também algumas lontras, que comiam os peixes capturados nas redes sem nunca rompê-las e sem se emaranhar nelas.

HOEPCKE DO COMÉRCIO S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA Exercício de 1977

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresentamos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício levantado em 31.12.77.
Permanecemos a disposição de V. Sas. para prestar-lhes quaisquer outros esclarecimentos que porventura julgarem necessários.

Florianópolis - SC., 15 de Fevereiro de 1978.

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente
CPF-001.848.969-01

Ronaldo Péricles Camara
Diretor Superintendente
CPF-027.148.768-20

Roberto Mário Schram
Diretor
CPF-047.540.699-00

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Disponibilidades		Fornecedores, Instituições Financeiras e Salários a Pagar	26.430.645,45
Bens Numerários e Depósitos Bancários a Vista	1.109.037,93	Encargos Sociais e Impostos a Pagar	1.650.214,21
Bens e Direitos Realizáveis		Outras Contas a Pagar	675.575,88
Estoques		PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Mercadorias	18.403.941,29	Financiamentos	33.536.435,22
Créditos		Obrigações Sociais e Fiscais, e Contas a Pagar Coligadas	1.811.704,76
Valores em Trânsito	2.960.568,03	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Duplicatas a Receber	35.537.632,58	Capital Social	29.000.000,00
(-) Duplicatas Negociadas	(4.616.567,47)	Reservas de Lucros	
(-) Recebimentos Antecipados	(402.205,60)	(-) Resultados a Compensar	11.097.071,95
Aplicações Financeiras, Cobrança Bancária Contratual e Outros Créditos a Receber	11.378.344,20		
Despesas do Exercício Seguinte			
Despesas Antecipadas	5.045.189,54		
Total do Ativo Circulante	69.415.940,50		
ATIVO PERMANENTE			
Investimentos			
Participações Vinculadas a Incentivos Fiscais e Participações em Outras Empresas	805.996,75		
Ativo Imobilizado			
Valor Histórico	12.138.160,98		
(+) Correção Monetária	513.833,36		
(=) Valor Corrigido	12.651.994,34		
(-) Depreciação Acumulada	866.428,02		
Total do Ativo Permanente	11.785.566,32		
	12.591.563,07		
TOTAL DO ATIVO	82.007.503,57	TOTAL DO PASSIVO	82.007.503,57

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

01 - Receita Bruta das Vendas	106.499.035,28
02 - (-) Custo das Mercadorias Vendidas	79.626.021,10
03 - (=) Lucro Bruto	26.873.014,18
04 - Despesas c/Vendas	10.599.774,46
05 - Despesas Financeiras	3.194.971,06
05.1 - (-) Receitas Financeiras	1.302.414,04
06 - Despesas Gerais e Administrativas	17.931.461,48
07 - Depreciações	367.628,07
08 - Resultado Operacional	(3.918.406,85)
09 - Receitas Não Operacionais	1.003.646,50
10 - Despesas Não Operacionais	
10.1 - Despesas Financeiras	12.441.975,53
10.2 - Outras Despesas	24.815,67
11 - Reversão da Prov. p/Créditos Duvidosos	521.233,09
12 - Reversão de Reservas e Resultado Negativo a Destinar	14.860.318,46

Florianópolis-SC., 31 de dezembro de 1977

José Matusalém Comelli
Diretor Presidente
CPF-001.848.969-01

Ronaldo Péricles Camara
Diretor Superintendente
CPF-027.148.768-20

Roberto Mário Schramm
Diretor
CPF-047.540.699-00

Zelir Elias Eufrásio
Contador CRC/SC-6475
CPF-018.573.049-34

Vereadores denunciam as manobras do Prefeito de São José

E extinguem a Companhia Josefense de Empreendimentos, Serviços e Administração, presidida pelo prefeito.

Uma lei aprovada pela Câmara de Vereadores de São José, em fevereiro passado, foi extinta essa semana pelos mesmos vereadores. Trata-se do projeto que havia criado a Companhia Josefense de Empreendimentos, Serviços e Administração — Cojesa, órgão que englobava todos os serviços anteriormente executados pela Secretaria de Obras.

Essa curiosa decisão, na verdade, trata-se de uma medida essencialmente preventiva dos parlamentares: a Cojesa, que é uma empresa de economia mista, cujo presidente é o prefeito Gecy Thives, para funcionar, necessitaria de um capital de Cr\$ 5.000.000,00, que se integralizaria utilizando vários equipamentos da Prefeitura e até mesmo com a venda de imóveis

do município, como é o caso de um estádio de futebol.

NÃO GOSTARAM

Os vereadores não gostaram da fórmula encontrada para suprir as deficiências da empresa e chegaram a afirmar que estavam se redimindo de um erro, pois não analisaram devidamente o projeto quando ele foi a plenário para aprovação.

A alegação do prefeito de São José, de que com a Cojesa funcionando a cidade ganharia mais calçadas, pois haveria condições de se emitir notas de crédito contra os moradores das ruas beneficiadas, descontando-as nos estabelecimentos bancários, não foi aceita.

Disse um vereador: "Isso, sabe-se perfeitamente que a curto prazo, dada a descredibilidade da prefeitura no comér-

cio, é inviável. O comércio saberá que quem irá manter a companhia é a prefeitura. E esta, está devendo a seus fornecedores a importância de aproximadamente Cr\$ 2 milhões. E não tem condições de pagar, já que a arrecadação mensal está sendo empregada na folha de pagamento dos funcionários".

Os vereadores afirmaram, também, que no momento o imprescindível é uma Secretaria de Obras, "estruturada condignamente, para que tenha condições de atender aos problemas do município".

VENDER O ESTÁDIO

Um dos problemas que motivou a decisão da Câmara de São José foi a tentativa de venda, pela Prefeitura, de um terreno na Praia Comprida, onde está o estádio de futebol. O di-

neiro proveniente desta transação seria empregado na integralização do capital da Cojesa.

A notícia provocou uma revolta entre a população de São José, que aproveitou para cobrar também a conclusão do estádio. A prefeitura pretendia vender o terreno com base no artigo 4.º da lei que criou a Companhia Josefense de Empreendimentos, Serviços e Administração, o qual permite que o município integralize o capital da Cojesa com imóveis públicos, independente da aprovação da Câmara, mas somente com a avaliação dos vereadores através de uma comissão. "A lei Orgânica dos Municípios — lembraram os edis — prevê justamente o contrário". Ou seja: com a aprovação da maioria do Legislativo.



Os vereadores disseram que estão se redimindo de um erro.

NOVO SERVIÇO SURGE NA CIDADE: AS ROTISSERIAS.

Para os que trabalham e não têm tempo de fazer seu próprio almoço, as rotisseries são uma boa opção: oferecem pratos caseiros a bom preço.

A cidade está vendo surgir por todos os cantos, em pouco tempo, serviços de rotisseria, provando que Florianópolis está crescendo muito rapidamente. Muitos florianopolitanos estão sem tempo para preparar o seu almoço e preferem uma comida com gosto caseiro e mais barata que num restaurante. Mesmo porque em casa todos comem mais à vontade.

"É verdade que muitas donas-de-casa estão se aproveitando e, por preguiça, estão deixando de cozinhar", afirma Rosé Gigema, que não trabalha fora e estava na fila da Rotisseria Rondinella, que é extensa diariamente, a partir das 11 horas. Mas Mauro Rodrigues confirma a falta de tempo que o obriga a buscar comidas nas rotisseries. Ele acrescenta que acha tão boa esta comida que também nos fins de semana costuma comprar.

Este serviço continua a funcionar no sábado, domingo e feriados, pois nem todos gostam de cozinhar nestes dias de descanso e preferem ficar à vontade, em casa, almoçando. Há estabelecimentos que oferecem um cardápio especial para estes dias, como a Rondinella, que tem frangos, coelho, ovelha, cabrito, peru e marreco, necessitando de encomenda.

O supermercado Riachuelo recebe diariamente, segundo o gerente, cerca de 500 pessoas e serve variados pratos, como vitela, feijoada, laranja, empadão e pratos fixos, como arroz, farofa, carne assada e outros. Ainda existe o Pão-de-Açúcar, que tem três pratos prontos diferentes todos os dias, menos nos sábados-dia de feijoada e outro prato variado. Lá o prato mais caro é Cr\$ 35,00, como filés, frangos e laranja, e massas custam Cr\$ 28,00. Ainda há sobremesas que vão de Cr\$ 6,00 a Cr\$ 20,00 e saladas, que custam Cr\$ 12,00. No Pão-de-Açúcar, uma média de 200 pratos são com-

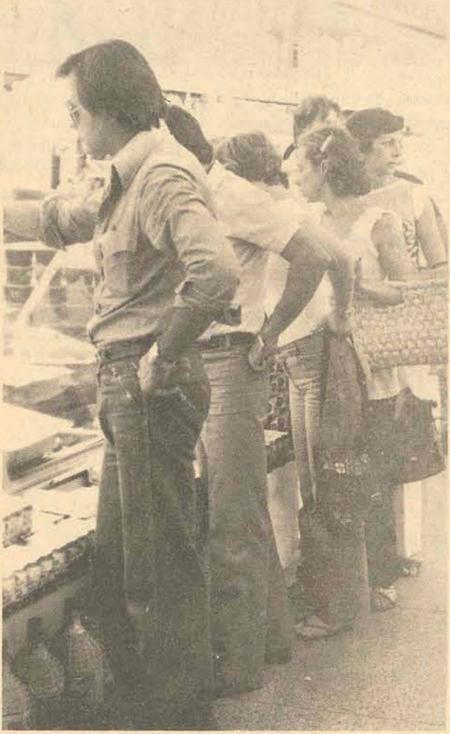
prados para levar para casa diariamente.

A Rondinella serve em marmitas uma porção por Cr\$ 30,00 e em embalagens de viagem, por Cr\$ 38,00. No Lira Tênis Clube ainda não há muito movimento nesta prestação de serviços, segundo a encarregada do restaurante. O prato é o mesmo que o restaurante oferece e custa Cr\$ 40,00 por pessoa. Eles também atendem nos domingos.

O Restaurante 1.º de Maio serve em viandas uma porção que custa de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 30,00; o comercial é Cr\$ 31,00 e a feijoada, Cr\$ 35,00. O cardápio, segundo o proprietário, varia e são servidos frango assado de forno, camarão ensopado e outros mais simples. Também, diz ele, o cliente pode escolher na hora, só que terá que esperar o seu preparo.

Segundo um funcionário do Pão-de-Açúcar, são médicos, engenheiros e pessoas de uma profissão em que o salário seja superior a Cr\$ 10 mil os que mais utilizam as rotisseries, principalmente quando a mulher trabalha fora. Ele conta que vem pessoas mesmo de Campinas e do Estreito buscar comida. Maria Clara Roland achou "maravilhoso" o surgimento destas casas. "Pra mim, que sou professora, tenho filhos e marido que também trabalha fora, estas casas vieram para me desafogar no trabalho caseiro, pois eu tinha que chegar correndo em casa às 11 e meia e ainda preparar almoço. Antes só haviam comidas daquelas pensões, mas que não dava nem vontade de comer, só de olhar".

"Algumas vezes", conta ela, "fui obrigada a recorrer a estas pensões, mas estas rotisseries apresentam um serviço de garbarito. São comidas bem feitas, de um cardápio variado diariamente e o preço é bem acessível". "Ir a restaurante", acrescenta, "não dá porque se necessita de tempo, justamente o que nos falta".



As rotisseries vendem os mais variados pratos...



... e os preços são, em média, Cr\$ 30,00.

AQUI, UM TRATAMENTO DE CANAL CUSTA SÓ Cr\$ 7,00.

O Serviço Social da Indústria (SESI) tem no Estreito, à rua Antonieta de Barros, nº 375, um amplo serviço odontológico com capacidade para atender 75 pessoas diariamente. Apesar disto e de os serviços serem quase gratuitos (uma extração custa Cr\$ 4,00), a procura tem sido mínima, não alcançando nem a metade de sua capacidade diária. Segundo a assistente social do SESI, Moema Lopes Silva, "esta falta de interesse dos usuários advém da educação precária do operário brasileiro, que por falta de maiores esclarecimentos deixa chegar às últimas consequências seus problemas de saúde, para então procurar um médico ou, neste caso, um dentista".

O serviço odontológico do SESI, que atende toda área da Grande Florianópolis, conta com dois gabinetes com todos os equi-

pamentos necessários, inclusive de alta rotação, serviço de oito dentistas altamente capacitados (a maioria professores da UFSC, alguns inclusive com curso de doutorado), e o material utilizado é dos melhores que se encontram na praça.

Todos os empregados de indústrias e seus dependentes podem utilizar-se dos serviços que são prestados pelo SESI, bastando para tanto que possuam a carteira de usuário do SESI. Para obtenção desta é necessário a apresentação da carteira profissional e 2 fotos 3x4, e os dependentes devem ainda apresentar certidão de casamento ou certidão de nascimento e fotos 3x4.

O horário de atendimento do serviço odontológico é das 7:00 da manhã às 22:00 horas, sendo que o horário noturno é reservado para os associados que traba-

inham durante o dia.

As consultas podem ser marcadas no serviço de plantão, que funciona até às 19 horas, ou então pelo telefone 44.1688.

Nos gabinetes odontológicos do SESI são prestados todos os tipos de atendimento. O único que ainda não é feito é o serviço de prótese dentária. Os preços são inacreditáveis. Uma extração custa 4 cruzeiros, a anestesia, um cruzeiro; uma obturação, três cruzeiros, um tratamento de canal 7 cruzeiros e a aplicação de fluor, que faz parte do tratamento preventivo, é grátis.

Em cada visita ao consultório, seguindo a política adotada pelo SESI, são preparados 2 ou 3 obturações, ou outro serviço equivalente.

Em 77, o atendimento odontológico registrou 6914 pessoas, entre usuários e dependentes. As épocas de maior procura são as férias, quando as pessoas tem

mais folga, pois a maioria dos usuários do SESI, além de operários, é formado por estudantes. Foi o que informou o agente de Florianópolis, Ivocílio Oliveira. Ele também disse que a maior procura é feita por empregados de empresas maiores e mais organizadas, que têm um serviço de divulgação mais bem orientado. Por sua vez, o SESI faz sua divulgação para as indústrias através de folhetos, cartazes, que são dirigidos às secções de pessoal das empresas, e nas reuniões dos clubes de mães e grupos sociais que realizam, e ainda pela imprensa. Ele garante também que "se houver interesse por parte dos empresários, o SESI dá cobertura para que sejam realizados palestras de esclarecimento sobre o cuidado com os dentes, e de como é fácil ser atendido neste local, onde não há necessidade de ficar em filas nem de longas esperas".



O consultório do Sesi mantém oito dentistas

"A Prefeitura tem péssimos assessores em urbanismo"

"É lamentável que a Prefeitura seja tão exigente com particulares e órgãos estaduais na conservação do patrimônio histórico e de os seus exemplos". Para o arquiteto Paulo Rocha, as obras de reconstituição da rua calçada durante o Império, em Santo Antônio de Lisboa, e a retirada das bromélias da Praça XV de Novembro, demonstram que o executivo tem um péssimo assessoramento em paisagismo e urbanismo.

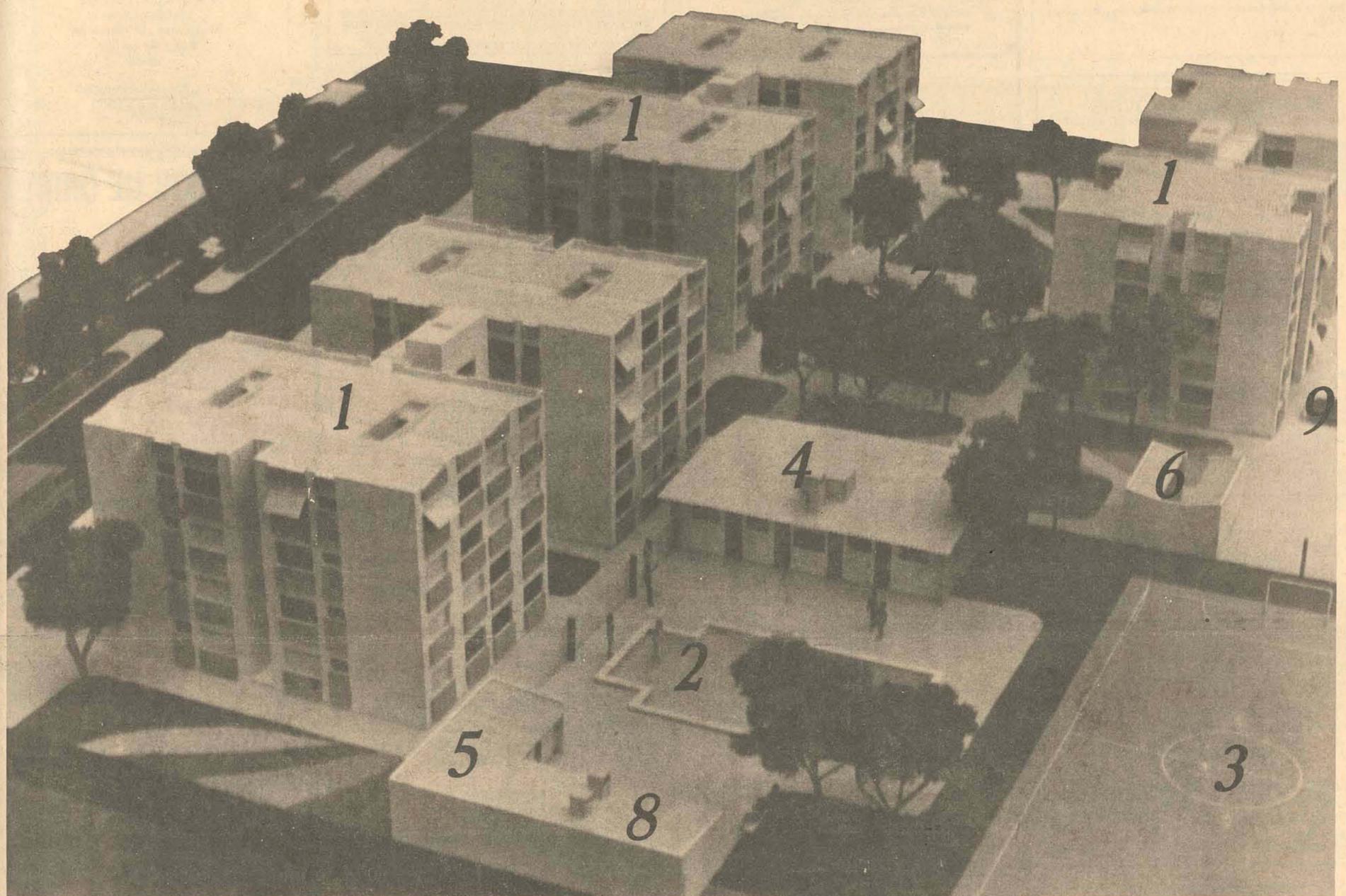
Quando foram feitas as obras de asfaltamento do trecho ligando Santo Antônio à SC-401 (estrada para Canasvieiras) os caminhões e tombadeiras arrebentaram com a antiga rua de 40 metros. Seu calçamento ali havia sido feito por volta de 1870, de acordo com os padrões e estilos da época. Uma das características era o declive central da rua para o escoamento das águas das chuvas, que agora foi eliminado.

"O calçamento era do chamado estilo pé-de-moleque. As pedras têm tamanho e formas diferentes e o resultado era um calçamento irregular". Na semana passada, a prefeitura inaugurou o trecho, que foi totalmente modificado do seu desenho e estilo originais com a colocação de outras pedras para tapar os buracos feitos pelos caminhões, além de serem recoladas as pedras soltas.

"Ora, as pedras têm seu valor histórico justamente pelo fato de terem sido colocadas ali daquela forma e colocar outras pedras de outro lugar não tem sentido nenhum. Pedras, todas elas, são antigas". Paulo Rocha diz que com isso todo o valor histórico do calçamento foi mutilado, mas a colocação de flores de orquídeas ainda veio agravar essa descaracterização. Ali foram construídas floreiras de cimento para formar um calçamento, o que prova mais uma ausência de estudos e conhecimentos da prefeitura, já que essas flores não podem ficar sob sol forte e em terra seca como estão colocadas. "E de se lamentar que a prefeitura, com um órgão para zelar o patrimônio histórico, permita esse tipo de ações". A reconstituição poderia ter sido feita sob outra orientação obedecendo critérios realmente de preservação da história da comunidade.

A retirada das bromélias das árvores na Praça XV de Novembro é mais uma prova da falta de assessoramento adequado da prefeitura, segundo Paulo Rocha. Essas flores contribuem para a formação de um clima propício às árvores, criando melhores condições para sua manutenção. "Acho que as bromélias foram confundidas com doença. Retiraram todas e deixaram apenas as orquídeas".

Parque Residencial Gabriela



em Araranguá um clube exclusivo para você morar

Morar no "Parque Residencial Gabriela" é o mesmo que morar num clube privado. Além do conforto dos apartamentos, V. ainda conta com todas as vantagens de uma completa infra-estrutura, para o seu lazer e bem-estar. Por tudo isso, V. não paga nenhum tostão a mais.

Aplicar dinheiro no Gabriela é lucro, renda e valorização garantida. Pegue sua família e venha conhecer de perto Gabriela.

- 1 Apartamentos 1, 2 e 3 dormitórios.
- 2 Piscina
- 3 Quadra de Esportes
- 4 Salão de Festas e Jogos
- 5 Sauna completa
- 6 Lavanderia
- 7 Parque Infantil
- 8 Churrasqueiras
- 9 Estacionamentos

UM EMPREENDIMENTO INÉDITO EM SANTA CATARINA.



FINANCIAMENTO
Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.



INCORPORAÇÃO
SOENGE ENGENHARIA LTDA.
Av. Mário David Andreazza 410 Fones: 373 | Araranguá S.C.



LANÇAMENTO E VENDAS
Rua José Montaur, 29 - fone 24.1230
Protásio Alves, 1670 - fone 31.7010
Pça. Conde de P Alegre, 16 - fone 21.4999
EM ARARANGUÁ:
Av. 7 de Setembro, 1648

JR. propaganda



ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1976	AZUL
PASSAT	1976	BRANCA
BRASILIA	1976	BRANCA
BRASILIA	1975	BEGE
BRASILIA	1974	MARRON
BRASILIA	1974	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1977	BRANCA
SEDAN 1300 L	1976	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1975	AMARELA
KOMBI	1976	AZUL
KOMBI	1975	BEGE
KOMBI	1974	AMARELA

Possuímos também toda a linha Volkswagen para pronta entrega.

A JOWI VENDE LOTEAMENTOS

- PARQUE RESIDENCIAL FLOR DE NÁPOLES:** Situado a 150m do trevo de São José que demanda para São Pedro de Alcântara. Restam poucas unidades, prestações mensais a partir de Cr\$ 850,00, sem entrada. Plantão no local, inclusive aos domingos.
- LOTEAMENTO JOWI** Situado as margens da BR-101 em Palhoça, com luz, água, parte das ruas lajotadas e trevo de acesso para a BR-101.

LANÇAMENTO no dia 05/04/78. Prestações mensais a partir de Cr\$ 1.700,00, sem entrada. Plantão no Local, inclusive aos domingos.

Av. Ivo Silveira, 4.501 - FONES 44-1902 44-0302 CRECI-17

VENDE-SE MÓVEIS

Motivo de viagem, 1 conj. de veludo c/1 sofá e 2 poltronas, estado de novo, 1 conj. couvin c/1 sofá-cama c/2 poltronas, 1 toca disco, 1 cama solteiro c/colchão. Ver e tratar à Rua Ferreira Lima, 33 - Centro, em frente ao Riachuelo.

RESIDENCIA NA TRINDADE VENDE-SE

Recém-construída, contendo, sala de estar e jantar conjugadas, copa-cozinha, 3 quartos (1 suite), banheiro social, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem, churrasqueira, jardim todo gramado, carpet tabacou nylon, box de acrílico no banheiro, pia de inox na cozinha. Preço: Cr\$ 680.000,00. Tratar: no local - Rua Gama Rosa (rua em frente ao Jardim Sul Brasil), Trindade.

LOTEAMENTO

COM ÁGUA, LUZ E ÔNIBUS (PONTO FINAL) LOTES A PARTIR DE CR\$ 900,00 MENSALS. PERTO DA POLICIA RODOVIÁRIA FEDERAL. PLANTÃO DE VENDAS: DJALMA IMÓVEIS: FONE: 44-3745.

VENDE-SE

Um terreno de 375m2 c/15 de frente na Trindade a 2 Km da Universidade. Preço módico - Tratar p/ fone 33-1916 c/o proprietário. Período da tarde e à Noite.

VENDO SALÃO DE BELEZA

A Rua Fernando Machado, quase esquina com Av. Hercílio Luz. Ótimo ponto. Preço acessível. Tratar fone 22-0498 ou à Rua Crispim Mira, 61.

VENDO

Telefone prefixo "33". Cr\$ 22.000,00. Tratar fone 44.1352.

VENDE-SE

Material Hidráulico Sanitário novo 50% menos. Madeira de Construção. Motor de Popa 71/2HP. Informações: 22-3317.

PRECISA-SE EMPREGADA

Que saiba cozinhar e tenha referências. Tratar fone 22.4571.

LIMPA FOSSA E DESINTUPIMENTO COM MÁQUINA

Cia de Limpeza Palhoça - COLIMPA. Telefone 42345.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

ITAPEMA

C F P - IMÓVEIS (Creci 1173)
Compra - Venda - Permuta e Aluguéis
SEGURANÇA E TRANQUILIDADE
Consulte-nos: FONE 68.121 (DDD-0473) — Edifício CHAPECO - Sala 3 - MEIA PRAIA

MARFISO

Compra seu carro USADO Pagando bem lógico Fone 44-3165.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ
Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

CAIO ADOLFO SBRUZZI ADVOGADO

DESAPROPRIAÇÕES

Rua Anita Garibaldi, 19 - sala 301 - Centro Executivo Miguel Daux Florianópolis - fone: (0482) 22-7836 - Santa Catarina.

VENDE-SE TERRENOS

Vende-se terreno localizado no loteamento Frederico Veras no Pantanal (360m2). PREÇO DE OCASIÃO.
Vende-se terreno em Barreiros. Rua da Oran. TRATAR PELO TELEFONE 22-3237.

CLASSIFICADOS/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial
Avenida Ramo da Silva, conjunto 2, 28.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

FIAT 147 L vermelho	1977
VOLKS 1300 bege	1972
VOLKS 1500 bege	1975
CHEVETTE sl amarelo	1976
DODGE 1800 preto	1974

COMPRA - VENDE - TROCA

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

RUA SILVA JARDIM N.º 1 FONE 22.5381

Tradição e conceito no Ramo de Automoveis

Volks 1300 Vermelho	77
Volks 1300 Azul	77
Volks 1300 Branco	77
Brasilia Azul	77
Brasilia Vermelha	76
Corcel Branco STD	76

OFERTAS DA SEMANA

Rural, 1963 4x4	Cr\$ 8.000,
Corcel Luxo 1973, 4 Portas	Cr\$ 15.000,
Variant Amarela 1973	Cr\$ 25.000,

ALFREDO AUTOMÓVEIS

Rua Heitor Blum, 242 Estreito Fone 44.3160

TIPO	ANO	COR
CHEVETTE	1977	VERMELHO
FORD CORCEL GT	1973	AMARELO
CHEVETTE	1974	AZUL
OPALA	1974	VERMELHO
MAVERICK	1974	AZUL
VOLKS 1300	1967	VERMELHO
VOLKS 1500	1972	AMARELO
KOMBI	1974	BEGE

VOLKS 0 KM

Vende-se Volkswagen 1.300 luxu, ano 1978 0 km, por preço abaixo da tabela. TRATAR pelo Fone 22-7422 (horário comercial) 44-2797 (residência).

ÁLVARO AUTOMÓVEIS

Compra seu Carro usado pelo melhor. Preço - Procure: AV. HERCÍLIO LUZ, 219 fone 22-9147.

ÁLVARO AUTOMÓVEIS

AV. HERCÍLIO LUZ, N.º 219-22-9147

ESTOQUE

Possuímos toda linha de Veículo Nacional

Brasília Vermelha Málaga	1977
1300 L Bege Alabastro	1975
Corcel Luxo Branco Everest	1975
Chavette Bege Claro	1974
Variant Bege Claro	1971

Oferta-Kombi STD 1975 Cr\$ 22.000,00

Plantão - Diariamente até 20,30 horas. Sábado à Tarde.

DJALMA IMÓVEIS

RUA LEOBERTO LEAL N.º 220, BARREIROS FONE: 44-3745 CRECI 1069

GRANDE LANÇAMENTO LOTEAMENTO

JARDIM CASTELO Lotes a partir de Cr\$ 900,00 mensais com ÁGUA E LUZ ônibus próximo perto a polícia rodoviária.

CASAS VENDE-SE

ESTREITO Ótimo prédio em frente ao CINE JALISCO com 220m2 e uma casa de ALVENARIA ao lado com 150m2 o preço uma BARBADA.

ESTREITO Uma casa mista na AV. SANTA CATARINA CAPOEIRAS - Ótima casa de ALVENARIA com 150m2 em fase final de ACABAMENTO por 650.000,00

BARREIROS APROVEITE Ótima casa de ALVENARIA 0 KM C/ 92,50m2 por 340.000,00 já possui grande parte FINANCIADA o saldo facilita-se

BARREIROS - Uma casa de madeira pequena por 130.000,00 perto da Igreja NOVA facilita-se pagamento.

BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - BARBADA Ótima casa de ALVENARIA COM ARMÁRIO EMBUTIDO 2 quartos uma SUITE DUAS SALAS COPA E COZINHA grande parte já FINANCIADA, o saldo facilita-se.

TERRENO VENDE-SE

TRÊS RIACHOS LINDO SÍTIO com 200mX900 há 6km de BIGUAÇU, todo cercado por 200.000,00 em CONDIÇÕES (BARBADA)

PRAIA DA DANIELA Ótimo terreno seco por 90.000,00

BARREIROS Ótimo terreno antes do trevo C/450m2

TRINDADE - Ótimo terreno por 130.000,00

GANHE COMPRANDO

Quando você acabar de pagar, o terreno de praia já estará valendo muito mais. Tratar com Machado 44-3839 em 60 meses.

22-1660 **22-96**

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Terreno rua Pascoal Simone - Semente à vista. Lote na frente da Eletrosul - Com projeto já devidamente aprovado de 190m2. Terreno com 474m2, somente 170.000,00 à combinar.

Loja Central - Com 70m2, térrea, excelente ponto comercial, totalmente instalada, somente 6.000,00 mensais.

Apartamento - Zero quilômetro - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, área de serviço e garagem, parquet com sinteko, massa corrida, acab. em gesso, azulejo decorado até o teto. Prestações de Cr\$ 4.900,00 mensais.

Terreno Trindade - Com 506m2 - seco, plano, excelente localização somente 190.000,00.

Apartamento no Centro - Com quarto, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, mobiliado, na rua Felipe Schmidt - assume prestação de 3.200,00 mensais somente. (Entrada facilitamos conf. condições do cliente).

IMOBILIÁRIA VERA CRUZ LTDA.

LOCAÇÕES, VENDAS E ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS CRECI N.º 1097 - FONE 22-0767 ALUGA-SE

CASA

Av. Mauro Ramos n.º 52 - Com 4 quartos, sala, cozinha, 2 quartos de banho, área de serviço.

APARTAMENTO

Rua: João Pinto - Ed. Bahia - Apto 201 - Com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, área de serviço com armário embutido.

SALAS

Ed. Dias Velho - Salas - 1.105 - 1.103 - 1.102 - 1.108 - Com Instalação Sanitária medindo 35,00 m2 cada Ed. Atlas - Salas 405 - 406 - Totalmente acarpetadas com 236 m2.

Ed. Sede EMEDAUX - Sala medindo 70,00 m2 e com telefone sendo totalmente Acarpetada.

Um GALPÃO com 420,00 m2 de área Construída coberta e 320,00 m2 de área de Estacionamento.

VENDE-SE

Ed. Ana Paula - Apto - 609 - C/1 suite, 2 quartos, cozinha, sala, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada completa, garagem e totalmente acarpetado. Com frente para Av. Hercílio Luz.

VENDE-SE APTO NO CENTRO

Com 2 quartos e demais dependências, todo carpetado, com ar refrigerado. Poupança: Cr\$ 80.000,00 a combinar. Financiamento só após entrega das chaves (prevista para Dezembro de 78). Informações: com fone: 22-2485 - horário comercial.

URGENTE - BARBADA APARTAMENTO NO CENTRO

Vende-se bellissimo apartamento na Rua Felipe Schmidt 51 - Apto 100 - Com hall de entrada, living, 2 quartos com guarda-roupas embutidos, todo acarpetado, living e quartos com janelões frente para a Felipe cozinha com 2 armários, área de serviço, persianas, cofre embutido, lustres BVC com azulejo até o teto de box em acrílico, totalmente pago e desembaraçado - Preço 550.000,00 - Fone 22-9096.

TERRENOS EM COQUEIROS

Vende-se 2 na RUA PASCOAL SIMONE. Um com 808m2 por Cr\$ 300.000,00 e outro com 372m2 por Cr\$ 170.000,00 à vista.

CANASVIEIRAS

Vende-se 2 terrenos próximo ao asfalto. Um com 404m2 e outro com 460m2. Preço total Cr\$ 130.000,00 à vista. Tratar pelos fones 22-5858 e 33-1372.

APTO. BAÍA NORTE

Vende-se contendo 3 quartos (sendo 1 c/B.W.C. privativo), living, sacada, B.W.C. social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada. Bellíssima vista, armários embutidos, ar condicionado, garagem.

PREÇO: Cr\$ 1.150.000,00 (sendo Cr\$ 670.000,00 financiado).

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. Av. Othon Gama D'Eça 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI n.º 58.

APTO. 3 QUARTOS - CR\$ 5.500,00

Aluga-se no Edf. Solar Dna Eugénia, contendo ainda, sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem fechada. Acessórios: Armários em todos os quartos, cozinha americana completa, cama, etc.

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI n.º 58.



RESTAURANTE CORUJÃO

CORRIDO DE FRUTOS DO MAR

Couvert

- Caldo de camarão
- Siri recheado
- Camarão frito
- Camarão ao bafo
- Camarão à milanesa
- Marisco ao vinagrete
- Molho tártaro
- Maionese de camarão
- Filet de peixe
- Arroz

LAGOA DA CONCEIÇÃO FONE 33-0633 FLORIANÓPOLIS

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU 07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS

De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS 08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS

De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA

De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS

De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE

De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS

De: FLORIANÓPOLIS PARA SÃO PAULO

De: SÃO PAULO PARA FLORIANÓPOLIS

De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA

De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS

De: JOINVILLE PARA LAGES

De: LAGES PARA JOINVILLE



CATARINENSE O TRANSPORTE CARINHOSO

114 ÉSA SANTO ANJO DA GUARDA

Agência Centro: Fones: 22-21-72 - 22-3682 - 22-7493

Agência Estreito Fone: 44-2935

Agência Campinas Fone: 44-2400

HORÁRIOS

DE FLORIANÓPOLIS PARA:

- PORTO ALEGRE - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 22,15 (leil.) e 24,00 horas.
- VILA SÃO JOÃO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
- OSÓRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
- SOMBRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
- ARARANGUÁ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
- CARRO DIRETO: Fpolis-P. Alegre - 22,00 e 24,00 horas.
- CARRO LEITO: Fpolis-P. Alegre - 22,15 horas.
- ORLEAÉS - 10,30 e 15,00 horas.
- IMARUI - 6,45 horas.
- LAGUNA - 6,00 - 6,30 - 10,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas (direto às 17,15 horas).
- IMBITUB - 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,15 - 17,00 e 18,00 horas.
- LAURO MULLER - 10,30 e 15 horas.
- CRICIUMA - 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24 horas.
- TUBARÃO - 5,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,50 (direto) - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 e 24,00 horas. Carro Direto às 16,15 horas.

TELEFONES

Compro - vendo - alugo Centro - Estreito - Trindade - Instalação Imediata Tratar: 44-1107, das 14 às 17 horas.

DR.ª HELOISA DAURA SAVARIS

CARDIOLOGIA-ELETROCARDIOGRAMA

Consultas das 16 às 20 horas, no Ed. Hércules à Rua Tenente Silveira, 51 s/709 - 7.º andar - fone 22-1706. Atendimento: Ipecs, Medsan, Coop. do DNER, Fund. Celesc, Patronal, Telesc.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua. — Obrigado mais uma vez.

A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.

Agradece graça recebida. N.S.M.N.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford Corcel, ano 73, placa BE-0616, chassi - LB4ENP613340, pertencente ao Sr. Mario de Oliveira Souza.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de garantia do veículo de marca Brasília, ano 73, cor azul, placa AB 6484, pertencente ao Sr. Nilton Estevam Conti, residente Florianópolis.



CASAN COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

CGC - 82.508.433/0001-17

RELATÓRIO DA DIRETORIA

1. A CASAN E O PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO - PLANASA

Inconsistentes esforços tem enviado o Governo Federal no sentido de integrar ações e recursos para atender permanentemente as necessidades de saneamento do País no campo do saneamento.

Não poderia o Governo do Estado de Santa Catarina, através da CASAN, com a sua adesão ao PLANASA, ficar alheio ao desafio dos problemas urbanos que exigem ampla mobilização de recursos financeiros, técnicos e administrativos.

Assim, a implementação em 1977, não só demonstrou, apesar das dificuldades encontradas, o prosseguimento natural do PLANASA, com também a preocupação pela melhoria das condições sociais de nossa população.

Em dezembro 77 os 64 (sessenta e quatro) sistemas operados pela CASAN, atendendo a 70 municípios, registraram 137.908 ligações correspondente a uma população de 759.000 habitantes, representando 44% da população urbana do Estado estimada em 1.721.000 habitantes.

O volume de água produzido atingiu um total de 62.058.000m3 que foram distribuídos aos usuários através de 2.929,925m de rede de distribuição e reservatórios com capacidade de 78.862m3 de armazenamento.

Refletindo a expansão do patrimônio da Empresa, o capital social, vem sofrendo aumentos sucessivos alcançando o valor de Cr\$ 95.500.000,00 em 1977, representando um crescimento superior a 48 vezes em relação ao capital inicial de Cr\$ 2.000.140,00 em 1971.

Mantendo o mesmo ritmo de crescimento em 1978 o capital social deverá atingir o valor de Cr\$ 200.000.000,00. Com o resultado da prestação dos serviços de abastecimento de água e de coleta de esgotos sanitários, os dados operacionais refletem uma tendência de equalizar as receitas e despesas, com o exercício de 1977 atingindo os valores de Cr\$ 118.443.239,26 e Cr\$ 107.008.321,87 respectivamente.

3. PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 1978

A programação de investimentos para 1978 prevê a alocação de recursos financeiros da ordem de Cr\$ 241.670.000,00, visando a implementação do PLANASA, recursos estes originários das seguintes fontes:

Table with 2 columns: Source and Amount (Cr\$). Includes FAE, BNH, GOVERNO DO ESTADO, CUSTOS ADMINISTRATIVOS, PREFEITURAS.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 4.1 - ÁREA DE ATUAÇÃO

São operados pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN 64 (sessenta e quatro) sistemas, abrangendo 70 municípios. No exercício de 1977 foram firmados 24 convênios, com Prefeituras Municipais, visando a concessão da exploração dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água, perfazendo um total de 143 convênios, demonstrando o crescente interesse dos municípios integrarem-se ao PLANASA.

4.2 - REGIONAIS E FILIAIS

Com a institucionalização das Regionais, vários trabalhos foram desenvolvidos, visando dotá-las de estrutura orgânica e funcional adequadas e compatíveis com a operação dos sistemas e consequentemente a melhoria de prestação de serviços aos usuários.

Os esforços foram igualmente concentrados na estruturação das filiais, bem como, na política de desenvolvimento de recursos humanos, através da realização de programas de treinamento.

4.3 - RECURSOS HUMANOS

A CASAN, no exercício de 1977, procurando encontrar os melhores meios de superar deficiências, bem como, capacitar e aperfeiçoar os recursos humanos, levou a efeito programas intensivos de treinamento, os quais atingiram 697 (seiscentos e noventa e sete) servidores, representando 48% do efetivo da Empresa.

Esta política propiciou o desenvolvimento de recursos humanos suficientemente forte e tecnicamente dotado a responder às crescentes necessidades do sistema.

4.4 - OBRAS CONCLUÍDAS E INICIADAS

No decorrer do exercício de 1977 foram concluídas 27 obras, sendo que 21 referem-se a implantação de novos sistemas e 6 de ampliação e/ou melhorias.

Foram iniciadas ainda 11 obras, sendo 8 de implantação de novos sistemas e 3 de ampliação e melhoria de sistema em operação.

Convém salientar que das 27 obras concluídas, 13 integram o Programa de Pequenas Comunidades executadas com recursos financeiros próprios e em convênio com as Prefeituras Municipais.

4.5 - POÇOS PERFURADOS O programa de prospecção de água subterrânea continuou merecendo atenção especial, visto sua menor suscetibilidade a contaminação e/ou poluição, bem como, dispensar tratamento químico ou quaisquer condicionamentos posteriores.

4.6 - ESTUDOS E PROJETOS A nível de Relatórios Técnicos Preliminares e Projetos Finais de Engenharia, objetivando implantar ou melhorar os sistemas de abastecimento de água das localidades do Estado, foram concluídos 22 estudos e iniciados outros 15.

4.7 - CONTROLE DA POLUIÇÃO A CASAN, voltada para a proteção dos recursos hídricos e a preservação e melhoria do meio ambiente, apesar dos elevados investimentos a consecução destas metas, procurou junto aos órgãos financiadores, a aprovação e consequente obtenção de recursos financeiros. Estes recursos estarã destinados a execução das obras de Joinville, Itajaí e Balaço de Camboriú, sendo que esta última cidade teve suas obras iniciadas no decorrer do exercício de 1977, em convênio com outros órgãos da administração pública estadual, nas quais foram investidos Cr\$ 5.739.392,00 a fundo perdido.

4.8 - CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS Objetivando a implementação do Programa Estadual de Abastecimento de Água - PEAG e do Programa Estadual de Controle da Poluição - PECON foram firmados 7 (sete) Contratos de Financiamento com o Banco Nacional de Habitação - BNH e Fundo de Financiamento para Água e Esgoto - FAE, num total de 1.189.221 UPC - (Cr\$ 270.131.550,00), assim discriminados:

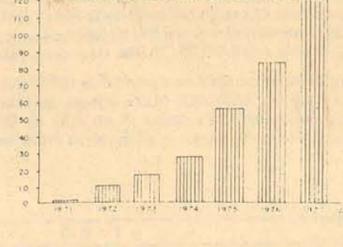
Table with 2 columns: Project Name and Amount (UPC/Cr\$). Includes Criciúma, Imbituba, Florianópolis, Camboriú, etc.

4.9 - INVESTIMENTOS REALIZADOS Os recursos aplicados no exercício de 1977, no valor de Cr\$ 203.098.485,45 foram originários do Governo do Estado e do Banco Nacional de Habitação na proporção de 50% para cada um, e canalizados através do Fundo de Financiamento para Água e Esgoto - FAE. A utilização destes recursos, mediante desembolso mensal, destinou-se ao pagamento de empresas consultoras, empreiteiras e fornecedores de materiais, cujos valores transcrevemos a seguir:

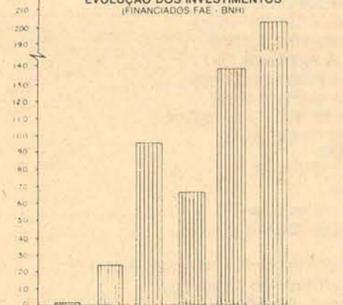
Estudos e Projetos Cr\$ 9.388.500,52, Perfuração de Poços Cr\$ 1.047.586,00, Ligações Prediais Cr\$ 4.143.219,34 e Obras Cr\$ 188.519.179,59.

Assim com recursos próprios a Empresa investiu em total de Cr\$ 84.410.679,22, que foram aplicados no Programa de Pequenas Comunidades, ampliações, melhorias e ampliações de rede dos sistemas em operação.

EVOLUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL



EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS



BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

Large balance sheet table with columns for ATIVO and PASSIVO, and rows for various assets and liabilities as of December 31, 1977.

Financial performance statement comparing 1977 and 1976 results across categories like operational revenue, expenses, and capital circulation.

Information about the directors: Nabor Schlichting (President), Alexandre Fleischmann (Financial Director), Artenir Werner (Administrative Director), Milton Pedro Fernandes (Technical Director), and Carlos Artur Araújo (Accountant).

Statement of the movement of balance sheet accounts during the 1977 fiscal year, showing changes in equity, reserves, and capital.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. Includes notes 1, 2, 3, 4, 5, and 6 detailing accounting practices, corrections, and financial policies.

PARECER DO CONSELHO FISCAL. Opinion of the Fiscal Council, signed by Nicolau Teixeira, Gustavo Zimmer, and Waldir Busch, dated April 19, 1978.

PARECER DOS AUDITORES. Auditor's opinion, signed by José da Costa Boucinhas, dated April 14, 1978.

CECOMTUR S.A. Centro Turístico Comercial Santa Catarina

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
C.G.C.M.F. n.º 82.512.492/0001-69
GEMEC-RCA 200-75/101 - EMBRATUR 538/S.C.
CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$ 110.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO: Cr\$ 40.901.246,00
CAPITAL INTEGRALIZADO: Cr\$ 40.901.246,00

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação e julgamento de V. Sas., prestação de conta de nossa administração, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1977, contida no Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados Pré-Operacionais e Notas Explicativas.

A empresa teve seu novo projeto de viabilidade econômica e operacional aprovado integralmente pela EMBRATUR, conforme deliberação EBT 1.302, de 05.04.77, e devidamente ratificado pelo Conselho Nacional de Turismo, de acordo com a Resolução n.º 924 de 06.05.77, cujo montante a ser investido na forma de subscrição de ações desta empresa é em valor equivalente a 106.816,79 ORTNs, até a conclusão do empreendimento.

Da referida subscrição, no exercício de 1977, foram integralizadas e incorporadas ao capital da empresa, 12.540.250 (doze milhões quinhentas e quarenta mil duzentas e cinquenta) ações preferenciais classe C, no valor de Cr\$ 12.540.250,00 (doze milhões quinhentas e quarenta mil duzentas e cinquenta cruzeiros).

O empreendimento recebeu, internamente, novo sistema de fluxos de serviços, conforme previsto no Relatório do exercício anterior, sendo acrescido, ainda, sistema central de ar condicionado em todas as áreas do hotel; sistema auxiliar de aquecimento hidráulico efetuado pela captação de energia solar; remanejamento completo das cozinhas industriais e das copas auxiliares e seu respectivo fluxo de serviços de restaurantes e similares.

Essas modificações tornam o empreendimento hábil para a classificação de hotéis preconizada pelo Governo Federal, cuja intenção da empresa será de alcançar o maior número de pontos possíveis, valorizando, sobremaneira o complexo do Centro Turístico Comercial Santa Catarina.

Recebeu, também, esta empresa, suplementação de financiamento do Banco do Brasil S/A., no valor de Cr\$ 9.570.000,00 (nove milhões quinhentos e setenta mil cruzeiros).

Concluindo, prestamos mais uma vez aos nossos clientes, as homenagens e agradecimentos pela confiança depositada, colocando-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31.12.77

Table with columns ATIVO and PASSIVO. ATIVO includes items like DISPONIVEL, REALIZÁVEL - CURTO PRAZO, IMOBILIZADO, RESULTADO PENDENTE, and CONTAS DE COMPENSAÇÃO. PASSIVO includes EXIGÍVEL - CURTO PRAZO, EXIGÍVEL - LONGO PRAZO, NÃO EXIGÍVEL, and CONTAS DE COMPENSAÇÃO. Totals are 221.856.195,99 for both sides.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS PRÉ-OPERACIONAIS

Table with columns for RENDAS OPERACIONAIS, CUSTOS OPERACIONAIS, and LUCRO BRUTO. It also lists DESPESAS GERAIS and DESPESAS PRE-OPERACIONAIS. Total Lucro Bruto is 1.707.281,21.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1977

JORGE DAUX
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 001.873.999-72

JORGE DAUX FILHO
DIRETOR
CPF. 006.667.189-20

MARCO AURÉLIO BOABAID
DIRETOR
CPF. 001.841.799-04

OSVALDO MENDES
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CRC-SC 7.954 - CPF. 071.011.049-91

NOTAS EXPLICATIVAS

(1) - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos dos financiamentos em moeda estrangeira estão convertidos a taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

Table with columns INSTITUIÇÕES, MOEDA ORIG., LONGO PRAZO, CURTO PRAZO, and TAXA DE JUROS. Lists various banks and their respective terms and interest rates.

(2) - CAPITAL SOCIAL EM 31.12.77

Table with columns TIPO, CLASSE, QUANTIDADE, VLR. UNIT., and CAPITAL - 100% NACIONAL (AUTORIZADO, A SUBSCREVER, SUBSCRITO, INTEGRALIZADO). Shows details of share capital.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1977

JORGE DAUX
DIRETOR PRESIDENTE
CPF. 001.873.999-72

JORGE DAUX FILHO
DIRETOR
CPF. 006.667.189-20

MARCO AURÉLIO BOABAID
DIRETOR
CPF. 001.841.799-04

OSVALDO MENDES
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CRC-SC 7.954 - CPF. 071.011.049-91

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da CECOMTUR S/A. - CENTRO TURÍSTICO COMERCIAL SANTA CATARINA, no cumprimento dos dispositivos da Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976, depois de minucioso exame no Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados Pré-Operacionais e demais documentos, somos de parecer que as operações do exercício de 1977, estão em condições de ser aprovadas pelos Senhores Acionistas, por espelharem, fielmente, as operações sociais da Empresa.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1978

GAL. PAULO G. WEBER VIEIRA DA ROSA
CPF. 002.666.989

ALEXANDRE F. INÁCIO EVANGELISTA
CPF. 001.805.489

EVANGELINA TAVARES MOELLMANN
CPF. 002.268.589

Ilustríssimos Senhores
Diretores e Acionistas da CECOMTUR S.A. - CENTRO TURÍSTICO COMERCIAL DE SANTA CATARINA
Nesta,

Examinamos o balanço patrimonial, anexo, da empresa CECOMTUR S.A. - CENTRO TURÍSTICO COMERCIAL DE SANTA CATARINA, levantado em 31.12.77 e o respectivo demonstrativo de resultados pré-operacionais do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e de acordo com as exigências do Banco Central do Brasil e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e a demonstração de resultado pré-operacional acima referidos representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da empresa CECOMTUR S.A. - CENTRO TURÍSTICO COMERCIAL DE SANTA CATARINA, em 31.12.77, que se acha em fase de implantação, e o resultado de suas atividades pré-operacionais correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Florianópolis, 12 de abril de 1978
VALÉRIO MATOS, S/C DE AUDITORIA LTDA.
C.E.A.I.-CRC-SC n.º 002 - GEMEC-RAI 76/144-PJ
Valério José de Matos
Responsável Técnico
C.E.A.I.-CRC-SC n.º 010 - GEMEC-RAI 76/144-1-FJ
CPF. 007875079-20
Membro do I.A.I.B.

S/A. FRIGORÍFICO ITAPIRANGA "SAFRITA"
CGC. 84.374.818/0001-64
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de S/A. Frigorífico Itapiranga, "Safrita", a se reunirem em assembleias gerais ordinária e extraordinária, a realizarem-se cumulativamente, com base no art. 131 parágrafo único, da Lei n.º 6.404, no dia 29 de abril de 1978, às 10,00 horas, na sede social da empresa, no Bairro Santa Tereza, nesta cidade, a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia:

- 1.º - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o balanço e demais documentos do exercício de 1977;
2.º - Deliberar sobre a destinação do lucro do exercício de 1977;
3.º - Aumento de capital com aproveitamento de reservas e autorização para emissão de ações preferenciais;
4.º - Modificação dos Estatutos Sociais em seus Artigos 10.º e 14.º com alteração de cargos do Conselho de Administração e da Diretoria;
5.º - Eleição do Conselho de Administração e fixação de seus honorários;
6.º - Fixação dos honorários da Diretoria;
7.º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Itapiranga (SC), 14 de abril de 1978

Rudi Braz Goerck
Diretor Presidente

FRIGOAVES ITAPIRANGA S/A
CGC. 82.819.301/0001-06
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Frigoaves Itapiranga S/A, a se reunirem em assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, a realizarem-se cumulativamente, com base no art. 131 parágrafo único, da Lei n.º 6.404, no dia 29 de abril de 1978, às 8,00 horas, na sede social da empresa, no bairro Santa Tereza, nesta cidade, a fim de deliberarem a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o balanço e demais documentos, do exercício de 1977;
2.º - Deliberar sobre a destinação do lucro do exercício de 1977;
3.º - Modificação dos Estatutos Sociais em seu art. 14.º, com alteração de cargos da Diretoria;
4.º - Eleição do Conselho de Administração e fixação de seus honorários;
5.º - Fixação dos honorários da Diretoria;
6.º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Itapiranga (SC), 14 de abril de 1978

Rudi Braz Goerck
Diretor Presidente

SINDICATO DOS JORNALISTAS
PROFISSIONAIS DE SANTA CATARINA

ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

Em cumprimento ao disposto no art. 21, item III da Portaria n.º 3.437, de 20 de dezembro de 1974, comunico que foram registradas as chapas seguintes, como concorrentes à eleição a que se refere o Aviso publicado no dia 26 de março de 1978, no Jornal O ESTADO:

CHAPA N.º 1

Diretoria: Efetivos
Moacir Pereira
Bento Silvério da Silva
Mauro Bento Pires

Suplentes
José Bonifácio Telles
Bernadete dos Santos Vianna
Aldo da Silva Grangeiro

CHAPA N.º 2

Diretoria: Efetivos
José Nazareno Coelho
José Carlos Soares
José Valério de Medeiros

Suplentes
Vânio Cesar Bossle
Cleide Maria Winkler
Fenelon Vicente Damiani

Conselho Fiscal-Efetivos
Laudelino José Sardá
Maria Elaine Alves Borges
José Hamilton Martinelli

Conselho Fiscal-Efetivos
Roberto Alves
Carlos dos Santos
Luiz Osnildo Martinelli

Suplentes
Saint Clair Monteiro
Braz dos Santos
Carlos Alberto Adi Vieira

Suplentes
Gilberto Pedro Hoffmann Nahas
Darci Costa
Lázaro Bartolomeu

Delegados à Federação Nacional dos Jornalistas Efetivos
Antônio Kowalski Sobrinho
Moacir Pereira

Delegados à Federação Nacional dos Jornalistas Efetivos
José Nazareno Coelho
Cyro Barreto

Suplentes
Hugo Silveira Lopes
Mário Luiz Hyarup Medaglia

Suplentes
Claire Davina Nunes Prux
Zury Machado

Nos termos do art. 61 da Portaria acima mencionada, o prazo para impugnação de candidaturas é de 5 (cinco) dias, a contar da publicação deste Aviso.

Florianópolis, 17 de abril de 1978.

Moacir Pereira
PRESIDENTE

"JUIZO DE DIREITO
DA COMARCA DE SÃO FRANCISCO DO SUL, SC. -"
"-EDITAL-"
EXTRATO (ART.687 CPC).

O DOUTOR NICANOR ALEXANDRE RAMOS, JUIZ SUBSTITUTO DA 8.ª CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA EM EXERCÍCIO, NO CARGO DE JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO FRANCISCO DO SUL, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

VENDA EM 1.ª PRACA: dia 20 de julho às 14:30 horas. (valor superior ao da avaliação). VENDA EM LEILÃO: dia 10 de agosto às 14:30 horas. (a quem der mais). LOCAL: Edifício do Fórum, sito à Rua Babington n.33. PROCESSO: Carta Precatória, oriunda do Juízo de Direito da 7.ª Vara Cível do Estado da Guanabara, extraída do processo de Execução n.º 86.333, em que é exequente: ADUBOS VIANNA INDUSTRIA E COMÉRCIO S/A., e executada ELOA COPETI VIANA. IMÓVEIS: TRÊS GLEBAS DE TERRENOS, situadas no lugar denominado Acaí, ou Casqueiro da Praia Grande, contendo em conjunto, 91,6 hectares, cujas áreas encontram-se situadas na zona urbana deste município, devidamente cadastrada no INCRA sob N.º 01, 089.000.230, que assim se descrevem e caracterizam: a) UM TERRENO situado no lugar Acaí, medindo 10 braças, ou sejam 22,00 ms. de frente, com igual largura nos fundos, fazendo frente com terras de Marinha do Mar Grosso; com o Rio Acaí, dividindo-se pelo Norte com terras de Firmínio Antonio Fernandes, hoje dos outorgantes vendedores, e pelo lado Sul, com as dos outorgantes vendedores, medindo mais ou menos 39.600,00ms.2; b) PARTE DE UM TERRENO desmembrada de maior área, situada no lugar denominado Casqueiro da Praia Grande, contendo dita parte 40 braças de frente e leste sobre terras da marinha, com igual metragem de largura no fundo a Oeste sobre o Rio Acaí, por 1.500 ditas de extensão ao Norte sobre terras do casal Bertoldo Vieira ou sucessores e igual metragem de extensão ao sul, sobre terras de Valentina Maria da Graça ou sucessores ou a área de 290.400,00 ms. quadrados, mais ou menos c) UM TERRENO no lugar Acaí, com frente no Mar Grosso da Praia Grande, medindo 267,00ms. de frente, fundos com o Rio Acaí, medindo 267,00ms. lado Norte com terras dos herdeiros de Firmínio Antonio Fernandes ou sucessores, medindo 2.200,00 ms. lado Sul com terras pertencentes a José Albino Pereira, medindo 2.200,00ms, totalizando 587.400,00ms. quadrados, mais ou menos. De ditos imóveis foi vendido uma parte ao sr. José Lopes, com as seguintes características: Uma Gleba de terras, situado no lugar denominado Acaí ou Casqueiro da Praia Grande, dentro da zona urbana do distrito de Ubatuba, deste Município que assim se descreve e caracteriza: mede 188,50ms. de frente, 193,00ms. de fundos e 1.781,50ms. de ambos os lados, confrontando com frente para o Mar Grosso da Praia Grande, fundos com o Rio Acaí, de um lado com terreno dito terras de propriedade de Firmínio Antonio Fernandes e de outro lado, com propriedade da outorgante. Avaliado o remanescente dos terrenos, no valor de trezentos mil cruzeiros (CR\$300.000,00). Dado e Passado nesta cidade de São Francisco do Sul, aos 18 de abril de 1978. Eu, (ass. ilegível) Escrivão, o Datilografei e subscreevi.

São Francisco do Sul, 18 de abril de 1978.
NICANOR ALEXANDRE RAMOS
JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO

ALUSUD - ALUMÍNIO DO SUL S.A.

BR 101 KM 343 BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO
TUBARÃO - SANTA CATARINA

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
CGC. 82.998.600/0001-55
GEMEC/RA-220-75/190

CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 100.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 69.326.000,00
CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 69.326.000,00

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da ALUSUD-Alumínio do Sul S.A., sente-se honrada apresentar seu Relatório e Balanço Geral referentes ao exercício de 1977, com os pareceres de seu Conselho Fiscal e de seus Auditores Independentes.

1. INTRODUÇÃO - A ALUSUD - Alumínio do Sul S.A., ao longo de 1977 teve um desempenho considerado satisfatório no seu conjunto e em especial nas atividades relativas à produção e comercialização, face ao fato de ter iniciado suas atividades em Janeiro do ano em pauta, conseguindo inclusive o treinamento pleno de toda sua mão de obra.

2. PRODUÇÃO - Considerando tratar-se de fase pré-operacional as metas objetivadas foram conseguidas visto ter conseguido 80% da capacidade nominal já em Fevereiro de 1977 e a plena capacidade a partir de abril, prevista em 400 toneladas de produtos extrudados. Afim de acompanhar a diversificação de produtos necessários à segmentação do mercado visando conseguir melhores resultados operacionais, a produção se equipou com máquinas, dispositivos e mão de obra para a fabricação de estruturas e esquadrias em geral de alumínio, esperando no ano em curso operar com ênfase nestes campos, já tendo estabelecido importantes contratos de fornecimento. Mediante o aprimoramento dos processos produtivos, a

ALUSUD tem como meta atingir a produção de 550/600t mensais de extrudados a partir de Julho de 1978, considerada excepcional para esse tipo de atividade.

3. VENDAS - Em continuidade à política de vendas estabelecida pela empresa, durante 1977, 50% das vendas efetuaram-se em rede própria de comercialização através das filiais da ALUSUD em São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. O restante 50% das vendas efetuou-se a custo segurado, representado por clientes industriais. O aumento de produção e os critérios comerciais adotados consolidaram a ALUSUD nas regiões sul e sudeste, aumentando significativamente a sua participação nesses mercados. Fato relevante foi a grande eficiência no cumprimento dos prazos de entrega e o excelente nível de qualidade dos produtos comercializados durante o ano de 1977. Foram implantadas as filiais do Rio Grande do Sul e São Paulo, estabelecimentos representativos no Rio de Janeiro e Espírito Santo. As metas previstas foram totalmente cumpridas. Ainda durante o ano foi implantado o Departamento de Estruturas de alumínio, conseguindo excelentes contratos para execução de obras, inclusive a 2ª maior estrutura espacial tubular de alumínio do país.

4. FINANÇAS

4.1 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Embora somente a partir do exercício

social de 1978 seja obrigatória a preparação e divulgação de Demonstrações Financeiras, de acordo com o estabelecido pela nova Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6404, de 15 de dezembro de 1976), a ALUSUD antecipa, em parte, a forma de apresentação exigida pela lei.

4.2 - FATURAMENTO E GERAÇÃO DE IMPOSTOS - O faturamento bruto atingiu o montante de Cr\$ 174.854.351,87. Esse desempenho condicionou a geração de Cr\$ 31.945.418,43, a título de impostos federais, estaduais e municipais, inclusive encargos sociais e outras contribuições. Em particular, a ALUSUD situa-se entre as grandes empresas geradoras do ICM do Estado.

4.3 - AUMENTO DE CAPITAL - Fato altamente significativo, o aumento do capital social autorizado da empresa atingiu a magnitude de Cr\$ 60 milhões, passando assim de Cr\$ 40 milhões no final de 1976, para Cr\$ 100 milhões em 1977. Isto possibilitou melhorias significativas no índice de endividamento de longo prazo sobre o capital da empresa. Identificando o efetivo apoio do Governo Estadual à ALUSUD, coube ao PROCAPE - Programa Especial de Apoio à Capitalização das Empresas, aumentar sua participação no capital social da Empresa.

4.4 - RESULTADOS - O lucro bruto registrado de Cr\$ 70.343.625,32, representando 40% do faturamento da ALUSUD, pode ser considerado excelente, em especial considerando-se ter sido 1977 o primeiro ano de efetiva operação da Empresa, com todos os ônus decorrentes de um processo de demurragem industrial. Contudo apesar das elevadas despesas financeiras do exercício, fruto de uma condição de retração de crédito no mercado financeiro associada à baixa liquidez do sistema, bem como os dispêndios havidos na área de comercialização necessários à entrada no mercado conseguiu a ALUSUD, alcançar um resultado bastante positivo.

5. CONCLUSÃO - Importante reiterar mais uma vez os agradecimentos da Empresa às Autoridades Governamentais Federais, Estaduais e Municipais, aos funcionários e colaboradores, aos acionistas, clientes e fornecedores, pelo apoio, atenção, dedicação e confiança com que foi distinguida, permitindo a obtenção de índices de desempenho e resultados econômicos financeiros positivos.

TUBARÃO (SC), 21 de março de 1978.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO	1977		1976		PASSIVO	1977		1976	
	1977	1976 (Reclassificado)	1977	1976 (Reclassificado)		1977	1976 (Reclassificado)	1977	1976 (Reclassificado)
DISPONÍVEL	5.020.733,59	275.168,06	43.741.356,95	28.202.045,89	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	43.741.356,95	28.202.045,89	43.741.356,95	28.202.045,89
Bens Numerários	133.887,85	30.521,20	14.474.204,56	14.764.302,19	Fornecedores	14.474.204,56	14.764.302,19	14.474.204,56	14.764.302,19
Depósitos Bancários a Vista	4.886.845,94	244.646,86	94.000,00	—	Empresas Subsidiárias	94.000,00	—	94.000,00	—
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	68.790.512,21	31.430.393,66	6.063,82	532.599,59	Diretores e Acionistas	6.063,82	532.599,59	6.063,82	532.599,59
Estoque (NE 1b)	—	—	18.900.205,04	9.489.172,13	Instituições Financeiras (NE 1h)	18.900.205,04	9.489.172,13	18.900.205,04	9.489.172,13
Produtos Elaborados	9.424.927,25	2.548.046,51	418.889,21	2.020.944,00	Adiantamentos de Clientes	418.889,21	2.020.944,00	418.889,21	2.020.944,00
Produtos em Elaboração	7.819.121,23	992.537,03	352.493,08	6.878,65	Contas a Pagar	352.493,08	6.878,65	352.493,08	6.878,65
Matérias-Primas	3.520.899,11	14.477.706,15	122.765,19	739.159,33	Remunerações a Pagar	122.765,19	739.159,33	122.765,19	739.159,33
Materiais Diversos	156.318,56	1.145.210,80	9.372.736,05	648.990,00	Impostos e Contribuições Sociais a Pagar	9.372.736,05	648.990,00	9.372.736,05	648.990,00
Importações em Andamento	241.086,35	383.230,09	—	—		—	—	—	—
Créditos	21.162.352,50	19.546.730,58	—	—	PASSIVO CIRCULANTE	43.741.356,95	28.202.045,89	43.741.356,95	28.202.045,89
Contas a Receber de Clientes	57.092.394,28	8.543.147,55	99.239.178,10	75.093.264,50	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	99.239.178,10	75.093.264,50	99.239.178,10	75.093.264,50
(-) Títulos Descontados	37.139.976,97	1.291.141,51	98.863.910,10	75.093.264,50	Instituições Financeiras (NE 1h e 3)	98.863.910,10	75.093.264,50	98.863.910,10	75.093.264,50
(-) Previsão p/Devedores Duvidosos (NE 1c)	1.712.771,00	256.294,00	375.268,00	—	Provisão para ICM nos Estoques PN-CST nº 70/72 (NE 2b)	375.268,00	—	375.268,00	—
Bancos Conta Depósito a Prazo Fixo	18.239.646,31	6.995.712,04	—	—	TOTAL PASSIVO EXIGÍVEL	142.980.535,05	103.295.310,39	142.980.535,05	103.295.310,39
Bancos Conta Vinculada	300.000,00	—	—	—	NÃO EXIGÍVEL	69.326.000,00	40.634.218,03	69.326.000,00	40.634.218,03
Adiantamentos de Fornecedores	8.447.294,22	706.177,79	100.000.000,00	40.000.000,00	Capital Autorizado (NE 4)	100.000.000,00	40.000.000,00	100.000.000,00	40.000.000,00
Contas a Receber	1.125.145,24	318.249,78	(-) Capital a Subscriver	15.150.000,00	Capital Subscrito e Integralizado	46.674.000,00	15.150.000,00	53.326.000,00	24.850.000,00
Depósitos Vinc. a Importações (NE 1d)	18.574.099,18	3.419.976,16	79.706.490,32	1.200.000,00	Capital a Incorporar - PROCAPE (NE 5)	16.000.000,00	12.000.000,00	16.000.000,00	12.000.000,00
Depósitos Compulsórios Combustível	125.000,00	—	156.603.473,00	95.710.163,48	Reserva de Manut. do Capital de Giro Próprio	3.784.218,03	—	3.784.218,03	—
Depósitos Compulsórios Elétricos	10.575,00	443.547,31	41.091.600,24	34.828.145,57		—	—	—	—
Impostos a Recuperar	47.828.159,71	11.883.663,08	13.079.939,90	5.332.770,69	RESULTADO PENDENTE	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
ATIVO CIRCULANTE	73.811.245,80	31.705.561,72	10.605.703,38	304.220.485,28	Valores a Classificar	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.719.025,60	12.414.470,37	304.220.485,28	139.725.781,75	SUB-TOTAL	212.306.535,05	143.989.528,42	212.306.535,05	143.989.528,42
Depósitos Vinc. a Importações (NE 1d)	7.575.253,00	12.341.839,38	(-) Contas de Compensação Ativas	—	COMPENSADO	—	—	—	—
Depósitos Compulsórios Combustível	200.000,00	—	Ativos Caucionados	500,00	Ativos Caucionados	500,00	500,00	500,00	500,00
Depósitos Compulsórios Elétricos	943.772,60	72.630,99	Bens de Terceiros Sob Custódia	738.778,44	Bens de Terceiros Sob Custódia	738.778,44	374.202,01	738.778,44	374.202,01
TOTAL ATIVO DISPONÍVEL - REALIZÁVEL	82.530.271,40	44.120.032,09	Bens de Terceiros em Garantia	2.394.000,00	Bens de Terceiros em Garantia	2.394.000,00	2.280.000,00	2.394.000,00	2.280.000,00
IMOBILIZADO	91.962.055,84	64.552.654,31	Bens em Garantia	79.706.490,32	Bens em Garantia	79.706.490,32	1.200.000,00	79.706.490,32	1.200.000,00
Imobilizações Técnicas (NE 1e e 2a)	—	—	Contratos de Seguros	156.603.473,00	Contratos de Seguros	156.603.473,00	95.710.163,48	156.603.473,00	95.710.163,48
Imóveis	21.981.094,67	11.761.331,90	Finanças Contratadas	41.091.600,24	Finanças Contratadas	41.091.600,24	34.828.145,57	41.091.600,24	34.828.145,57
Equipamentos, Instalações Industriais	72.543.371,64	46.545.468,18	Títulos em Cobrança	13.079.939,90	Títulos em Cobrança	13.079.939,90	5.332.770,69	13.079.939,90	5.332.770,69
Equipamentos, Instalações Escritórias	2.319.740,73	1.255.469,11	Contratos de Vendas	10.605.703,38	Contratos de Vendas	10.605.703,38	304.220.485,28	10.605.703,38	304.220.485,28
Veículos	645.812,56	419.278,70	(-) Contas de Compensação Ativas	—	(-) Contas de Compensação Ativas	—	—	—	—
Imobilizações em Andamento	1.097.715,66	4.732.943,07	TOTAL DO ATIVO	212.306.535,05	TOTAL DO PASSIVO	212.306.535,05	143.989.528,42	212.306.535,05	143.989.528,42
Imobilizações em Andamento	7.805.522,42	191.836,65							
(-) Provisões para Depreciação	90.982.212,84	64.522.654,31							
Imobilizações Financeiras	—	—							
Participações em Empresas Subsidiárias	94.000,00	—							
Cauções Permanentes	187.000,00	30.000,00							
Outras Imobilizações Financeiras	118.843,00	30.000,00							
SUB-TOTAL	173.892.327,24	108.672.696,40							
RESULTADO PENDENTE	38.414.207,81	35.316.842,02							
Despesas Pré-Operacionais (NE 1f)	30.714.220,23	34.003.346,24							
(-) Amortização de Desp. Pré-Operacionais	1.535.711,00	—							
Despesas c/Produtos em Desenvolvimento	990.353,00	—							
Prêmios de Seguros a Apropriar	1.047.114,61	1.220.162,44							
Despesas Diferidas	—	93.333,34							
Manutenção do Capital de Giro Próprio (NE 1g)	7.198.230,97	—							

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977.

	1977		1976	
	1977	1976 (Reclassificado)	1977	1976 (Reclassificado)
REDA OPERACIONAL BRUTA	174.854.351,87	7.912.684,56	174.854.351,87	7.912.684,56
Venda dos Produtos	167.335.470,01	7.518.881,86	167.335.470,01	7.518.881,86
Prestação de Serviços	10.579.552,58	455.631,93	10.579.552,58	455.631,93
IMPOSTO FATURADO	93.931.173,97	4.228.029,51	93.931.173,97	4.228.029,51
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERV.PRESTADOS	70.343.625,32	3.229.023,14	70.343.625,32	3.229.023,14
LUCRO BRUTO	32.880.439,60	400.317,12	32.880.439,60	400.317,12
DESPESAS COM VENDAS	969.661,91	—	969.661,91	—
Comissões sobre Vendas	201.845,06	—	201.845,06	—
Propaganda e Publicidade	14.133.055,57	—	14.133.055,57	—
Imposto s/Circulação de Mercadorias	17.575.877,06	400.317,14	17.575.877,06	400.317,14
Outras Despesas	35.012.411,95	755.502,20	35.012.411,95	755.502,20
GASTOS GERAIS	2.280.000,00	—	2.280.000,00	—
Honorários da Diretoria	8.279.038,33	544.240,29	8.279.038,33	544.240,29
Despesas Administrativas	21.636,97	23.982,94	21.636,97	23.982,94
Impostos e Taxas Diversas	24.431.736,65	187.278,87	24.431.736,65	187.278,87
Despesas Financeiras	—	25.788,12	—	25.788,12
DEPRECIACÕES (NE 1e)	2.450.773,77	2.047.415,66	2.450.773,77	2.047.415,66
LUCRO OPERACIONAL	9.452.757,08	1.959.139,47	9.452.757,08	1.959.139,47
RENDAS NÃO OPERACIONAIS	11.104,48	1.866.704,38	11.104,48	1.866.704,38
De Aplicações Financeiras	7.199.499,00	—	7.199.499,00	—
Manutenção de Capital de Giro Próprio (NE 1g)	2.242.153,60	92.435,09	2.242.153,60	92.435,09
Outras Rendas Não Operacionais	8.536.074,85	3.731,12	8.536.074,85	3.731,12
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	17.199.499,00	—	17.199.499,00	—
Despesas c/Financiamentos p/Aquisição de Ativo Imobilizado Técnico	1.336.575,85	3.731,12	1.336.575,85	3.731,12
Outras Despesas Não Operacionais	15.862.923,15	—	15.862.923,15	—
AMORTIZAÇÃO DE DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS (NE 1f)	256.294,00	—	256.294,00	—
REVERSAO DE PROVISÕES, PREVISÕES E RESERVAS	256.294,00	—	256.294,00	—
Provisão p/Devedores Duvidosos (NE 1c)	—	—	—	—
PROVISÃO PARA ICM DOS ESTOQUES PN-CST Nº 70/72 (NE 2b)	—	—	—	—
RESULTADOS A DISTRIBUIR	1.712.771,00	4.002.824,01	1.712.771,00	4.002.824,01
Reserva de Manut. do Capital de Giro Próprio	—	3.746.530,01	—	3.746.530,01
Previsão p/Devedores Duvidosos (NE 1c)	1.712.771,00	256.294,00	1.712.771,00	256.294,00
DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS CORRESPONDENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976 E 1977				
	1977	1976		
ORIGENS DOS RECURSOS				
Lucro Líquido do Exercício	1.712.771,00	4.002.824,01	1.712.771,00	4.002.824,01
Provisão para Depreciação	7.244.175,06	131.083,67	7.244.175,06	131.083,67
Realização de Capital Social	28.693.000,00	7		

**SADIA CONCÓRDIA S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO**
C.G.C. n.º 83.568.147/0001-00
**SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL
ABERTO**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 02 de maio de 1.978, às 10 (dez) horas em sua sede social, sita à Rua Senador Atílio Fontana, n.º 86, em Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1 - Homologação do aumento do capital social de Cr\$ 280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de cruzeiros), para Cr\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 20.000.000 (vinte milhões) de ações preferenciais, sem direito a voto, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), subscritas e integralizadas de acordo com o deliberado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 18.03.1978.
2 - Alterações estatutárias consequentes.
3 - Outros assuntos de interesse da Sociedade.
Concórdia-SC, 17 de abril de 1.978
(a) Atílio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

**CECOMTUR S/A — CENTRO TURÍSTICO COMERCIAL
SANTA CATARINA**
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
C.G.C.M.F. N.º 82.512.492/0001-69 — EMBRATUR 538/SC

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que realizar-se-á às 9:00 (nove) horas do dia 22 de maio de 1978, em sua sede social, à Rua Saldanha Marinho, 29, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA
1.ª — Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados Pré-Operacionais, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer da Auditoria, todos relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 1977;
2.ª — Assuntos diversos de interesse da sociedade.

AVISO AOS AÇONISTAS
Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à Rua Saldanha Marinho, 29, nesta Capital, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6404 de 15.12.76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977.
Florianópolis, 17 de abril de 1978
JORGE DAUX
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
**INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO
FLORESTAL**
DELEGACIA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇOS N.º 01/78
AVISO
A Comissão de Alienação por permuta, constituída pela Ordem de Serviço número 93/78, de 17/04/78, do Senhor Delegado Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal em Santa Catarina, torna público para conhecimento dos interessados que até as Onze (11) horas do dia Dez (10) de maio do corrente, na sede da Delegacia Estadual, à Avenida Mauro Ramos 187, nesta cidade, receberá propostas para venda por permuta de material lenhoso, proveniente da Floresta Nacional de Três Barras, neste Estado.
Todas as demais informações, bem como o Edital respectivo, poderão ser obtidos no endereço acima, durante o horário normal de expediente.
Florianópolis, em 18 de abril de 1978
Oly Joaquim de Carvalho
Presidente da Comissão.

N. SCHIEFLER COMÉRCIO e INDÚSTRIA S/A
ASSEMBLÉIAS GERAIS
Por solicitação da diretoria, ficam convidados os senhores acionistas da N. Schiefler Comércio e Indústria S/A, a se reunirem em assembleias gerais, na sede social à Rua Blumenau, 758, nesta cidade, no dia 29 de abril de 1978, nos seguintes horários:

1 - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
HORÁRIO: às 9:00h
ORDEM DO DIA:
a - Exame, discussão e votação das contas e demonstrações financeiras da administração, relativas ao exercício de 1977;
b) Aprovação de correção de expressão monetária do capital social;
c) Eleição da diretoria, conselho de administração e conselho fiscal fixando seus respectivos honorários;
d - Outros assuntos de interesse da sociedade.

2 - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:
HORÁRIO: às 15:00h
ORDEM DO DIA
a - Aumento do capital social;
b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

NOTA
Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede da empresa, os documentos de que tratam os arts. 132 e 167 da Lei número 6404.
Itajaí SC, 19 de abril de 1978
Nestor E. de Souza Schiefler
Presid. Cons. de Administração



Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S/A - CEASA-SC
CGC-MF n.º 832.848.28/0001-46
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem, em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na forma do Art. 124 parágrafo 1º da Lei 6.404 de 15.12.76, às 14:00 horas do dia 27 de abril de 1978, na sede Social da empresa na BR-101 km 205 em Barreiros, São José, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:

a) apreciação das Demonstrações Financeiras, Relatório da Diretoria, Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31.12.77;
b) apreciação da Proposta Orçamentária para 1978;
c) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes;
d) apreciação do aditivo ao contrato de empreitada das obras da CEASA/SC;
E) assuntos Gerais.

São José, 19 de abril de 1978
A DIRETORIA



Companhia Catarinense de Armazenamento

C.G.C.M.F. 82.951.021/0001-57
Rua João Pinto esq. Saldanha Marinho n.º 1-A - Florianópolis - Santa Catarina

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Na forma da legislação em vigor e cumprindo disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados, acompanhado das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977 bem como os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e do Auditor Independente.
Colocamo-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos ou informações que porventura julgarem necessários.
Florianópolis, SC, 03 de abril de 1978
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
1. DISPONÍVEL		1. EXIGÍVEL C/PRAZO	
Caixa	4.191,19	Fornecedores	70.764,56
Bancos c/Movimento	7.794.188,64	Créditos Diversos	175.380,37
2. REALIZAVEL C/PRAZO		Juros e Comissões de Financiamentos	5.939.408,83
Adiantamento p/Despesas	8.361,40	Contas Fiscais e Parafiscais	309.478,26
Aplicações Financeiras (Nota 2)	7.345.015,90	Depósitos de Terceiros	108.642,10
Bancos c/Caução	108.642,10	Financiamentos	21.650,00
Devedores Diversos	578.221,86	Bancos c/Empréstimos (Nota 5)	19.338.022,16
Almoxarifado	103.723,87	PASSIVO CIRCULANTE	
ATIVO CIRCULANTE		2. EXIGÍVEL L/PRAZO	
	8.143.965,13	Financiamentos (Nota 5)	59.762.309,59
	15.942.344,96	3. NÃO EXIGÍVEL	
3. IMOBILIZADO		Capital (Nota 6)	43.150.422,00
Imobilizações Técnicas (Nota 3)		Correção Monetária do Ativo Imobilizado	10.191.710,29
Valor Histórico	77.512.657,70	(-) Acionistas c/Capital a Realizar	(900,00)
(+) Correção Monetária	10.395.668,53	(-) Prejuízos Acumulados	(6.558.798,88)
(-) Depreciações Acumuladas	(719.730,35)	SUB-TOTAL	46.782.433,41
Imobilizações Financeiras	899.353,35		132.509.097,28
Participações Acionárias	23.517,00	4. COMPENSAÇÃO	
Participações Incentivadas	922.870,35	Operações Contratadas	137.873.148,58
ATIVO REAL		Caução de Ações	800,00
	88.111.466,23	Seguros Contratados	58.867.218,65
	104.053.811,19	Locação de Máquinas	70.953,30
4. PENDENTE		Custódia de Títulos e Valores	4.092.630,23
Despesas Antecipadas	122.920,50		200.704.848,76
Despesas Pré-Operacionais (Nota 4)	28.332.365,59		
SUB-TOTAL	132.509.097,28		
5. COMPENSAÇÃO			
Contratos	137.873.148,58		
Ações Caucionadas	800,00		
Contratos de Seguros	58.867.316,65		
Máquinas Locadas	70.953,30		
Valores em Custódias	4.092.630,23		
TOTAL	333.213.946,04	TOTAL	333.213.946,04

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EM 31.12.77 (Notas 4 e 7)

1. RENDA OPERACIONAL		
1.1. Prestações de Serviços	437.069,87	
2. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (1-2)	(751.636,78)	(314.566,91)
3. GASTOS GERAIS		
3.1. Honorários da Diretoria	146.819,94	
3.2. Despesas Administrativas	1.132.679,10	
3.3. Imposto e Taxas Diversas	42.953,59	
3.4. Depreciações, Amortizações	408.308,18	(1.730.760,81)
4. RESULTADO OPERACIONAL (3+2)	(2.045.327,72)	
5. RENDAS NÃO OPERACIONAIS		
5.1. Juros Apl. Financeiras	1.835.019,70	
5.2. Diversas Receitas	192.707,23	2.027.726,93
6. PREJUÍZO ANTES DO I. RENDA (4-5)	(17.600,79)	
7. PROVISÃO PARA O I. RENDA	(35.987,17)	
8. PREJUÍZO APOS O I. RENDA (6+7)	(53.587,96)	
9. PREJUÍZOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(6.505.210,92)	
10. SALDO ATUAL (8+9)	(6.558.798,88)	

LAERCIO GOMES DA SILVA
Diretor Presidente
GUILHERME KONDER FLEISCHMANN
Diretor Administrativo
OLDEMAR PHILIPPI
Diretor Financeiro
WILSON FILOMENO
Diretor de Operações
MAURO CELESTINO COSTA
Contador CRC-SC 5.088

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS CONTAS
Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em até 180 dias estão demonstrados como curto prazo.

NOTA 2 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS
Referem-se a aplicações em Letras de Câmbio, estando computados os rendimentos auferidos até 31.12.1977.

NOTA 3 - IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS
Consistem em:

NOMENCLATURA	CUSTO HISTÓRICO	CORREÇÃO MONETÁRIA	DEPRECIAC. ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
Terrenos e Edificações	2.913.571,64	697.423,43	170.861,40	3.440.133,67
Máquinas e Equipamentos	1.281.610,92	317.578,96	239.354,05	1.359.835,83
Veículos	288.458,29	118.730,28	122.167,21	285.021,36
Móveis e Utensílios	233.973,76	116.804,93	58.684,30	292.094,39
Instalações	383.756,88	248.077,79	122.334,27	509.500,40
Biblioteca	35.904,50	8.676,96	6.329,12	38.252,34
Obras em Andamento				
- Edificações	52.172.932,28	5.818.635,67	—	57.991.567,95
- Máquinas e Equipamentos	20.202.449,43	3.069.740,51	—	23.272.189,94
	77.512.657,70	10.395.668,53	719.730,35	87.188.595,88

A correção monetária foi efetuada pela primeira vez em 31.12.1977, tendo resultado em um aumento líquido das imobilizações no valor de Cr\$ 10.191.710,29, que engloba a correção normal do exercício e a correção monetária especial do imobilizado, prevista no artigo 55 do Decreto-Lei n.º 1.596, de 27.12.1977. Referido valor foi creditado a conta de Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado.

NOTA 4 - DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS
Referem-se a despesas pré-operacionais relacionadas com a construção e implantação do Terminal Graneliro de São Francisco do Sul, as quais, serão amortizadas em 10 anos após a conclusão das obras e início das operações.
No exercício ora findo, a Empresa considerou os custos administrativos e as despesas gerais diretas e indiretas relacionadas com o referido terminal, como Despesas Pré-Operacionais. No exercício anterior, os gastos dessa natureza foram considerados como despesas do exercício. O efeito resultante dessa modificação de critério importou em uma redução de despesas do exercício no montante de Cr\$ 7.969.917,57.

NOTA 5 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	VECT.º FINAL	ENCARGOS	GARANTIAS
Caixa Econômica Federal-CEF	19.339.022,16	—	22.04,78	Cor. Monet	Fiança
Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A - BADESC	—	59.762.309,59	12.03,85	Juros 24% a.a.	Fiança
	19.339.022,16	59.762.309,59		e Juros de 9% a.a.	

NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL
É representado por 43.150.422 ações ordinárias nominativas no valor de Cr\$ 1,00 cada uma.

NOTA 7 - EFEITOS DA NOVA LEI DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS
Os dispositivos da Lei n.º 6.404, de 15.12.1976, disciplinadora de novos princípios e procedimentos contábeis para elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras, associadas com as modificações correspondentes introduzidas na legislação tributária pelo Decreto-Lei n.º 1.596, de 27.12.1977, terão reflexo a partir do exercício de 1978.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Catarinense de Armazenamento - COCAR, tendo realizado minucioso exame no Balanço Patrimonial encerrado em 31.12.77, na Demonstração de Resultado e demais documentos relativos ao período em exame, depois de constatarmos a sua perfeita exatidão, são de parecer que devem ser aprovados sem restrições pela Assembleia Geral Ordinária que para tanto for convocada.
Florianópolis, SC, 27 de março de 1978
NERY JESUINO DA ROSA
CPF 001914009
NILSON JOSÉ BOEING
CPF 001772969
MARCOS JOÃO ROVARIS
CPF 018256159

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Patrimonial da Companhia Catarinense de Armazenamento - COCAR, encerrado em 31 de dezembro de 1977, e o Demonstrativo de Resultados correspondente ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos, e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.
Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados, acima referidos, lidos em conjunto com as Notas Explicativas da Diretoria, representam, adequadamente, a situação patrimonial e a posição financeira da COMPANHIA CATARINENSE DE ARMazenamento - COCAR, em 31 de dezembro de 1977, e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, exceção feita aos fatos mencionados nas Notas Explicativas números 3 e 4, com os quais concordamos.
Florianópolis, 17 de março de 1978
"SOTEC-AUD" - AUDITORES INDEPENDENTES S/C LTDA
C.G.C. n.º 80.614.377/0001-62
CRC SP. n.º 2.235 - AI-PJ SP. n.º 44 -
CRC SC. n.º 2.235/S - DEMEC-RAI 72/041-PJ
JOSÉ MARIA PINTO ZILLI
Diretor
Contador - CRC SP. 48452-AI-PF.51
CRC/SC - 48452/S
DEMEC - RAI 72/041-4-FJ.
CPF. 007.220.908-97
ANTÔNIO DE ROSA
Diretor
Contador - CRC RJ. 17.552
T Sp. 15 AI-PF. 52
CRC/SC 17.552/S
DEMEC-RAI 72/041-5-FJ.
CPF 002.283.708-68

**COMPANHIA NACIONAL MINERAÇÃO
DE CARVÃO DO BARRO BRANCO**
CGC/MF 85.076.974/0001-01
LAURO MÜLLER — SANTA CATARINA

**ASSEMBLÉIAS GERAIS
ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, na sede social, à Estrada Geral s/n.º, nesta cidade, no dia 29 de abril de 1978, às 15,30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
A) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977;
2) Eleição dos Membros da Diretoria;
3) Outros assuntos de interesse geral.
B) ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1) Aumento do capital social, mediante correção monetária do valor original dos bens do Ativo Imobilizado, nos termos da Lei vigente.
Lauro Müller, 17 de abril de 1978.
Bertoldo Arns
Diretor



**ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E
EXTRAORDINÁRIA**
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na sede social à Rua do Castelo s/n.º, nesta cidade, no dia 29 de abril de 1978, às 18,00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
A) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977;
2) Eleição dos Membros da Diretoria;
3) Outros assuntos de interesse geral
B) ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1) Aumento do capital social, mediante correção monetária do valor original dos bens do Ativo Imobilizado, nos termos da lei vigente.
Lauro Müller, 18 de abril de 1978
JOSÉ CARLOS AIRES CAMPOS
Diretor p/p

**ENCURTANDO
DISTÂNCIAS**

INBRAL - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE LAMINADOS S.A.

CQC n.º 82.586.968/0001-80

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo dispositivos legais e estatutários, temos a satisfação de submeter a apreciação de V.Sas., o Balanço Geral e demonstração da conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1977.

O exercício de 1977, foi caracterizado por uma sensível retração e conseqüente dificuldade nas vendas, fruto da política de desaceleração posta em prática pelo governo que atingiu sobremaneira a construção civil e obras públicas.

Fruto desta desaceleração, as atividades de nossa empresa, bem como outras do ramo, foram duramente atingidas, não alcançando os objetivos previstos, pois temos na construção civil e obras públicas, nossa principal fonte de consumo.

Visando a segurança e evolução nas vendas, a diversificação se fez necessária.

Assim é que no final do segundo semestre, desenvolvemos e lançamos no mercado novos produtos, voltados para a indústria do mobiliário.

No exercício de 1978, procuramos aumentar o percentual de diversificação, sem prejuízo na linha de formas para concreto, até atingirmos a um nível de produção que nos permita concorrer com economia de escala, atingindo assim as metas almejadas.

Procedemos no corrente exercício, a reforma dos novos estatutos da sociedade, adaptando-os às exigências do Dec. Lei nº 6.404/76, bem como para a maior orientação e controle, a contratação de uma empresa de auditoria.

Antes de concluir este Relatório, desejamos expressar nossos agradecimentos às autoridades governamentais pelo apoio às nossas iniciativas, aos senhores acionistas, pela confiança depositada na administração da empresa, aos nossos clientes, pela preferência aos produtos de nossa fabricação, aos fornecedores, pela dedicação com que atenderam nossos pedidos, e, especialmente aos nossos empregados de todos os níveis, dos quais sem a colaboração e participação, teria sido totalmente impossível alcançar a posição que a empresa tem no mercado.

Tubarão, 31 de Dezembro de 1977
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Bens Numerários	94.498,59	Fornecedores	3.494.356,99
Depósitos Bancários à Vista	129.116,52	Diretores e Acionistas	13.057,07
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	223.615,11	Instituições Financeiras (Nota 1f)	4.036.803,25
Estoque		Impostos Diversos a Pagar	1.612.567,14
Produtos Acabados	761.276,88	Contribuições Sociais a Pagar	415.477,81
Produtos em Elaboração	1.452.268,50	Salários e Ordenados a Pagar	202.234,64
Materias-Primas	1.777.403,25	Credores Diversos	187.091,35
Materias Diversas	201.389,12	Representantes	157.892,37
	4.192.337,75	Participações Sociais a Integralizar (Nota 4)	307.016,84
Créditos		Credores p/Endosso	245.737,38
Contas a Receber de Clientes (Nota 1a)	7.046.697,79	Títulos a Pagar	32.000,00
(-) Valores Descontados	2.598.976,19		
	4.447.721,60	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Devedores Diversos	277.387,37	Instituições Financeiras (Notas 1f e 5)	8.570.462,66
Adiantamentos a Fornecedores	30.470,99	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	19.634.697,30
Bancos c/Vinculada	365.923,74		
Impostos a Recuperar (Nota 1h)	1.678.795,16	NÃO EXIGÍVEL	
Devedores p/Endosso	153.756,00	Capital Subscrito e Integralizado (Nota 6)	10.700.000,00
Aplicações em Títulos Renda Fixa	170.000,00	Reserva Legal	9.289,00
	7.123.154,86	Saldo à Disposição da Assembleia Geral Ordinária	176.509,42
ATIVO CIRCULANTE	11.315.492,61	SUB TOTAL	10.885.798,42
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.539.107,72		30.520.495,72
Empréstimo Compulsório Eletrobrás	183.983,54	COMPENSADO	
Reflorestamento (Nota 1b)	206.721,46	Títulos em Cobrança	85.070,08
Reserva Florestal (Notas 1c e 3)	1.997.425,56	Títulos em Caução	4.712.848,31
TOTAL ATIVO DISPONÍVEL + REALIZÁVEL	13.536.533,28	Contratos de Seguros	16.462.961,02
IMOBILIZADO		Contrato de Comodato	39.530,00
Imobilizações Técnicas (Notas 1d e 2)		Ações Caucionadas	200,00
Imóveis	6.484.509,52		21.300.609,41
Equipamentos e Inst. Industriais	6.083.385,19		
Veículos	355.321,00		
Equipamentos e Inst. Escritórios	296.837,90		
Semoventes	4.550,00		
	13.225.103,71		
Imobilizações Financeiras (Nota 1e)			
Participações Empresas Subsidiárias (Nota 4)	400.000,00		
Aplicações por Incentivos Fiscais	147.513,54		
Ações e Participações	142.166,00		
	689.679,54		
ATIVO REAL	13.914.783,25		
Encargos Financeiros a Vencer (Nota 1f)	435.721,49		
Prêmios de Seguros a Vencer	154.976,69		
Despesas Pré-Operacionais (Nota 1g)	1.836.945,59		
Outras Despesas a Apropriar	22.135,42		
Capital de Giro Negativo a Compensar (Nota 1j)	3.069.179,19		
	619.400,00		
SUBTOTAL	30.520.495,72		
COMPENSADO (Nota 5)			
Bancos c/Cobrança	85.070,08		
Bancos c/Caução	4.712.848,31		
Seguros Contratados	16.462.961,02		
Bens em Comodato	39.530,00		
Caução da Diretoria	200,00		
	21.300.609,41		
TOTAL DO ATIVO	51.821.105,13	TOTAL DO PASSIVO	51.821.105,13

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

RENDA OPERACIONAL BRUTA	28.904.894,33	GASTOS GERAIS	8.522.380,17
Venda dos Produtos	26.346.374,96	Honorários da Diretoria	726.000,00
Incentivos Fiscais ICM (Nota 1h)	2.558.519,37	Despesas Administrativas	1.887.727,48
		Impostos e Taxas Diversas	1.154.816,19
IMPOSTO FATURADO	1.952.182,12	Despesas Financeiras (Nota 8)	4.515.986,21
RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA	26.952.712,21	Perdas Diversas	237.850,29
			629.237,76
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	15.661.239,81	RENDAS NÃO OPERACIONAIS	829.303,18
LUCRO BRUTO	11.291.472,40	Financeiras	112.768,81
DESPESAS COM VENDAS	3.398.329,99	De Participações	4.030,00
		Eventuais	93.104,37
		Recicla de Manutenção do Capital de Giro Negativo (Nota 1j)	619.400,00
Comissões Sobre Vendas	1.095.567,15	IMPOSTO RENDA PAGO NO PERÍODO	14.267,00
Propaganda e Publicidade	44.336,00	RESULTADOS A DISTRIBUIR	185.738,42
ICM - Imposto Circulação Mercadorias	1.881.301,31	Reserva Legal	9.289,00
Outras Despesas	377.125,53	Saldo à Disposição da Assembleia Geral Ordinária	176.509,42

JAIR FRECCIA
Diretor
CPF 009.482.339-15

WILSON WESTPHAL
Diretor
CPF 019.065.699-91

SILÉSIO J.A. MARCELINO
CRC/SC nº 5.833
Técnico de Contabilidade
CPF 029.399.759-49

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

1 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Os principais procedimentos contábeis adotados pela empresa na elaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1977, foram os seguintes:

- CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**
O saldo de contas a receber de clientes é representado pelo seu valor bruto não sendo efetuada uma provisão para suprir eventuais perdas que possam ocorrer na realização de seus valores.
- REFLORESTAMENTO**
Correspondem a investimentos em projeto próprio da empresa e é representado pelos valores desembolsados até a data do balanço.
- RESERVA FLORESTAL**
A reserva florestal é representada pelo valor de custo das árvores, estando o terreno classificado em conta do Ativo Imobilizado Técnico, acrescida do valor das correções monetárias efetuadas anualmente de acordo com critérios estabelecidos pela legislação em vigor (Notas 2 e 3). Até o presente momento não foram registradas extrações de madeira.
- IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS**
As imobilizações técnicas estão demonstradas pelo custo de aquisição ou de construção acrescidas do valor das correções monetárias efetuadas anualmente de acordo com critérios estabelecidos pela legislação em vigor (Nota 2). Até o presente momento a empresa não contabilizou as depreciações respectivas, que, neste exercício alcançariam o montante aproximado de Cr\$ 500.000,00.
- IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS**
Os investimentos registrados nas imobilizações financeiras estão demonstrados ao custo de aquisição, e, quando em ações, mais as ações bonificadas recebidas pelo seu valor nominal e registradas em conta de receita.
- INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**
Os empréstimos são em moeda nacional e estrangeira e corresponde ao valor do principal acrescido dos juros, correção monetária, variação cambial e demais encargos incorridos até a data do balanço. Em alguns casos os encargos são calculados antecipadamente contabilizados até o final do contrato e registrados a débito da conta Encargos Financeiros a Vencer.
- DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS**
Correspondem as despesas ocorridas até o início das operações da fábrica em março de 1976. Ainda não foi adotada uma política de amortização destas despesas. Neste exercício poderia ter sido amortizado, conforme facultada a legislação em vigor sobre o assunto, a importância de Cr\$ 375.694,90.
- INCENTIVOS FISCAIS - ICM**
Registra os incentivos fiscais - ICM oriundos do Decreto-Lei nº 2810, art. 278, de 13/06/77, do Estado de Santa Catarina, estando os valores por compensar, registrados em conta de ativo realizável.
- RECEITA DE MANUTENÇÃO DO CAPITAL DE GIRO NEGATIVO**
De conformidade com a legislação, os efeitos inflacionários sobre o capital de giro negativo no início do exercício são reconhecidos contabilmente, para fins de tributação, até o limite das correções monetárias de financiamentos vinculados a aquisição de imobilizações técnicas, imputados aos resultados do exercício. Os efeitos inflacionários sobre o capital de giro negativo no início do exercício de 1977, calculados com base em normas e índice oficial, em Cr\$ 619.400,00, foram creditados aos resultados e registra no Ativo Diferido na conta Capital de Giro Negativo a Compensar.

2 - MUDANÇA DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1977, houve a seguinte mudança de procedimentos contábeis:

CORREÇÃO MONETÁRIA ESPECIAL DO ATIVO

Durante o exercício, além da correção monetária normal do ativo e da reserva florestal prevista pelo Decreto nº 76185/75, no montante líquido de Cr\$ 2.213.703,65, foi apropriada a correção monetária especial do ativo prevista pelo Decreto-Lei nº 1598/77, no montante líquido de Cr\$ 3.577.676,24. Em decorrência disto, foram transferidos para as contas que registram o valor original dos bens do ativo imobilizado, os saldos das contas de correção monetária a elas referentes. Estas correções monetárias contabilizadas durante o exercício, também de acordo com a legislação acima, tiveram o seguinte aproveitamento:

CORREÇÕES MONETÁRIAS CONTABILIZADAS

Correção monetária normal líquida conf. Decreto nº 76186/75 2.213.703,65
Correção monetária especial líquida conf. Dec. Lei nº 1598/77 3.577.676,24
Saldo da Conta Correção Monetária do Ativo 666.834,30
6.458.014,19

COMPENSAÇÕES EFETUADAS

Compensações de despesas financeiras (Nota 8) (3.577.676,24)
Aumento de Capital (Nota 7) (2.700.000,00)
Outras compensações (1.800.337,95) (6.458.014,19)

3 - RESERVA FLORESTAL

Durante o ano a conta em foco teve a seguinte movimentação (Nota 1c):
Saldo no início do exercício 897.448,00
Correção monetária efetuada de acordo com o Decreto nº 76186/75 (Nota 2) 332.923,50
Correção monetária efetuada de acordo com o Dec. Lei nº 1598/77 (Nota 2) 376.348,96
Saldo no final do exercício 1.606.720,56

4 - PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS

Corresponde a participação em Rio do Ouro Florestal Ltda., empresa recentemente criada, com o capital de Cr\$ 1.000.000,00. Dec. Capital, a INBRAL - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE LAMINADOS S/A., subscveu o montante de Cr\$ 400.000,00 estando por integralizar o valor de Cr\$ 307.016,84. Ainda por estar ainda em fase de implantação não possui suas demonstrações financeiras auditadas por Auditores Independente.

5 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os financiamentos a longo prazo foram efetivados às taxas normais do mercado mais correção monetária pré-fixada de 20%, correção monetária de acordo com as ORNs e variação cambial, com vencimentos até janeiro de 1981. Em garantia, foram oferecidas hipotecas de imóveis, alienação fiduciária, caução de títulos e avais de diretores não estando registrados em contas do compensado.

6 - CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO

Em assembleia geral extraordinária realizada em 29 de dezembro de 1977, foi transformado o tipo jurídico, de sociedade anônima de capital autorizado para sociedade anônima de capital subscrito ficando o capital registrado de Cr\$ 10.700.000,00, compreendido em 10.700.000 ações nominativas ou nominativas endossáveis, no valor de Cr\$ 1,00 cada uma, sendo 4.350.000 ordinárias, 1.015.000 ações preferenciais classe "A" e 5.335.000 ações preferenciais classe "B". As ações preferenciais classe "A" terão direito a voto nas deliberações da assembleia enquanto que as ações preferenciais classe "B", não terão direito a voto nas deliberações da assembleia geral. As ações preferenciais gozarão das seguintes vantagens: a) prioridade na distribuição de um dividendo não acumulativo e mínimo anual de 6% sobre o seu valor nominal; b) prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da sociedade; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias em qualquer aumento de capital.

7 - AUMENTO DE CAPITAL

Durante o exercício, conforme AGE de 21.07.77, houve um aumento de capital de Cr\$ 2.700.000,00, mediante aproveitamento da reserva de correção monetária, com a conseqüente distribuição de bonificação de igual valor (Nota 2).

8 - DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras ocorridas neste exercício somaram a Cr\$ 8.093.662,45, sendo que, parte delas, no montante de Cr\$ 3.577.676,24, foram compensadas com a correção monetária especial do ativo imobilizado (Nota 2), sendo este valor correspondente também a exercícios anteriores, pois a empresa até o presente exercício não vinha apropriando tais despesas pelo regime de competência.

9 - CONTINGÊNCIA FISCAL

As declarações do imposto de renda e os lançamentos dos demais impostos, referentes aos exercícios desde a implantação da empresa, estão sujeitos, por disposição legal, à revisão e, se apuradas emissões ou outras irregularidades, a lançamentos suplementares pelas autoridades fiscais.

PARECER DOS AUDITORES

Tubarão, 15 de março de 1978.

Ilmos. srs.

DIRETORES DA

INBRAL - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE LAMINADOS S/A

Tubarão - SC

Examinamos o balanço patrimonial, anexo, da empresa INBRAL - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE LAMINADOS S/A, levantado em 31 de dezembro de 1977 e a respectiva demonstração do resultado econômico do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e conseqüentemente, incluímos as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias, com exceção do mencionado no parágrafo seguinte.

Fomos contratados pela empresa no final do exercício social e como a mesma se encontra em fase de organização administrativa só pudemos iniciar nossos trabalhos de auditoria após o encerramento do exercício. Em conseqüência, não nos foi possível acompanhar o levantamento físico dos estoques no final do exercício. Outrossim, a empresa, por não possuir ainda controles físicos e contábeis dos estoques, não pudemos efetuar exames nos mesmos e nem aplicar procedimentos alternativos de auditoria.

Em nossa opinião, sujeito aos efeitos do mencionado parágrafo anterior, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado econômico acima referidos, representam, a posição patrimonial e financeira da empresa INBRAL - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE LAMINADOS S/A, em 31 de dezembro de 1977 e o resultado das suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, com exceção do mencionado nas Notas Explicativas da Diretoria nºs. 1d e 1g, e com observância do mencionado na Nota Explicativa da Diretoria nº. 2.

STEINSTRASSER E BIANCHETTI LTDA.

CRC-RS nº 338

BCB/GESEC-RAI-72/009-PJ

JAIRO COELHO DA SILVA

(Responsável Técnico)

CONTADOR CRC-RS nº 10712

BCB/GESEC-RAI-72/009/FJ

CPF 009689430/04

CLASSIFICADOS / O ESTADO



OS CLASSIFICADOS
QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial
Aderbal Rimos da Silva, conjunto 208.

LAJE PRÉ-MOLDADA

TAPUIA
MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-500 22-629-91 22-4235-00 22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

AVICOLA ELIANE S.A.

CGC/MF 82 839 259/0001-95

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, à Avenida 25 de Julho, 230, em Forquilha, Criciúma, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o Artigo 133, itens I, II e III, da Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Forquilha, Criciúma, SC, 17 de março de 1978

MAXIMILIANO GAIDZINSKI

Presidente

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S.A. - FRISULCA

CGC/MF 83 651 018/0001-80

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, à Avenida 25 de Julho, 260, em Forquilha, Criciúma, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o Artigo 133, itens I, II e III, da Lei n.º 6.404 de 15.12.76.

Forquilha, Criciúma, SC, 17 de abril de 1978

MAXIMILIANO GAIDZINSKI

Presidente

CERÂMICA PORTOBELO S.A.

C.G.C.M.F. N.º 83 475 913/0001-91

AVISO

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Adolfo Melo, n.º 41, em Florianópolis, Santa Catarina, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1977.

Florianópolis, 19 de abril de 1978

A DIRETORIA

FRIGORÍFICO SEARA S/A.

CGC. 86.261.377/0001-10
INSC. EST. 250.225.565.

SEARA - S.C.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas do Frigorífico Seára S/A., convidados a participar da assembleia geral ordinária que será realizada na sede social da empresa, à Av. Paludosa s/n.º, em Seára, S.C., no dia 30 de abril de 1978, às 15 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 - Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração de resultados, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977.
 - 2 - Eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários.
 - 3 - Outros assuntos de interesse da sociedade.
- SEARA, S.C., 31 DE MARÇO DE 1978 - ARTEMIO PALUDO - Diretor

SEARA AVÍCOLA XANXERÊ S/A.

CGC. 82.832.197/0001-90
INSC. EST. 250.032.864

XANXERÊ - S.C.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS

LICITAÇÃO N.º GEL-021/78

PROCESSO TOMADA DE PREÇOS N.º 003/78

A Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, com sede em Florianópolis, à Rua dos Ilhéus n.º 8 — Edifício Aplub — 1.º andar, através do Grupo Executivo de Licitações, torna público que fará realizar Tomada de Preços destinada a selecionar propostas para CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE DE CONCRETO ARMADO, na Praia de Lagoinha, nesta Capital.

As propostas deverão ser entregues até as 15:00 horas do dia 05 de maio de 1978, na Secretaria de Transportes e Obras, no endereço supra mencionado. A abertura dos documentos de habilitação será no mesmo dia e local mencionados.

O Edital encontra-se a disposição dos interessados nesta Secretaria, onde poderão ser retirados mediante o recolhimento da quantia de CR\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Florianópolis, 10 de abril de 1978

Adv. Ricardo José da Rosa
Presidente do GEL

Eng.º Marcos Ricardo de Almeida Brusa
Secretário de Transportes e Obras

VOLKS O KM

Vende-se Volkswagen 1.300 Luxo, ano 1978 0 km, por preço abaixo da tabela. TRATAR pelo Fone 22-7422 (horário comercial) 44-2797 (residência).

EDITAL COM PRAZO DE QUINZE DIAS

A Prefeitura Municipal de Biguaçu comunica que se acha à venda um Caminhão-Basculante, marca Mercedes Benz, ano de fabricação 1973, pelo preço mínimo de Cr\$ 145.000,00. O veículo em apreço poderá ser vistoriado, no pátio da Prefeitura, diariamente das 16 às 18 horas e aos sábados, das 8 às 11 horas e as propostas deverão ser entregues na Secretaria da Prefeitura, até o dia 05 de maio às 9 horas, quando serão julgadas.

Prefeitura Municipal de Biguaçu, 20 de abril de 1978.

João Brasil de Azevedo
Prefeitura Municipal

APTO. 3 QUARTOS — CR\$ 5.500,00

Aluga-se no Edif. Solar Dna. Eugênia, contendo ainda, sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem fechada. Acessórios: Armários em todos os quartos, cozinha americana completa, cama, etc. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Éca, 139 — Edif. Alpersted — Loja 04 — Fones: 22-6551 e 22-3537 — CRECI n.º 58.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIGUAÇU
EDITAL

TOMADA DE PREÇOS N.º 01/78

A Prefeitura Municipal de Biguaçu comunica aos interessados que receberá até o dia 03/05, às dez (10) horas em sua sede, na Praça Nereu Ramos n.º 90, proposta para fornecimento de duas (02) Caçambas-basculantes.

Os interessados poderão obter maiores informações no endereço acima, no horário das 12 às 18 horas, diariamente.

Biguaçu, 20 de abril de 1978

João Brasil de Azevedo
Prefeitura Municipal

TECNICON

Escritório Técnico Contábil Ltda.
CRC-SC 0777

Responsável Técnico: Erich Schlossmacher
Tecn. em Contabilidade Reg. CRC-SC. 3487
Contabilidade em geral — Declarações de Renda — XEROX — Correspondências em Português e Alemão.
Rua Amazonas, 3680 — Telefone 22-2703 — Blumenau-SC.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 18.04.78.

HABEAS-CORPUS
Nº 5.872 - CAÇADOR - Impte. José Moreira. Pacte. Valdir Onibene - Rel. Des. Rubem Costa - Deferiram a ordem, a fim de conceder ao paciente a liberdade provisória, mediante termo de comparecimento a todos os atos do processo, sob pena de revogação. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS
Nº 14.792 - ITAIOPOLIS - Apte. a Justiça, por seu Promotor Apdo. Silvano Franco de Oliveira - Rel. Des. Márcilio Medeiros - Deram provimento para condenar o réu como incurso no art. 129, parágrafo 6º, c/c o art. 51, parágrafo 1º do C.P. a 2 (dois) meses e 10 (dez) dias de detenção e, de ofício, julgar extinta a punibilidade pela prescrição a pretensão executória. Unânime.

Nº 14.738 - SOMBRIO - Aptes. Wilson Antônio de Oliveira e outros. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Márcilio Medeiros - Deram provimento, em parte, a fim de: a) quanto ao roubo, desclassificar para tentativa, fixando a pena dos apudados em 2 (dois) anos e 8 (oito) meses de reclusão e multa de Cr\$ 12,00; b) absolver os réus dos delitos de perigo (art. 132); c) e, ainda em relação a Wilson Antônio de Oliveira, desclassificar o crime tentado a infração do art. 155, reduzindo para 6 (seis) meses a pena de reclusão e multa de Cr\$ 5,00. Unânime.

Nº 14.729 - PORTO UNIÃO - Aptes. Horst Waldruff e outros. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento, em parte, para excluir da sentença condenatória a infração prevista no art. 345 do C.P., absolveram Horst Waldruff; Substituindo a pena de detenção pela de multa de Cr\$ 2,00 dos demais réus. Unânime.

Nº 14.684 - JOAÇABA - Apte. Alvinio Sarturi. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rubem Costa - Deram provimento para absolver o réu. Unânime.

Nº 14.784 - DIONÍSIO CERQUEIRA - Apte. Eno Sehn. Apdo. Aristides Câmara - Rel. Des. Rubem Costa - Determinaram a volta dos autos à Secretaria, a fim de ser distribuído em sua classe própria. Unânime.

Nº 14.749 - PALMITOS - Apte. Jatair Raul Pilatti. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Márcilio Medeiros - Rejeitaram a preliminar de nulidade e não mérito, conheceram do recurso e negaram-lhe provimento. Unânime.

Nº 14.760 - SÃO JOÃO BATISTA - Aptes. Elcio Oscar Marchi e Afonso Gandin. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Márcilio Medeiros - Deram provimento, em parte, tão somente, para reduzir a pena pecuniária a Cr\$ 16,00. Unânime.

Nº 14.689 - CAPITAL - Apte. Carlos José Martins. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

Nº 14.694 - PINHALZINHO - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Abel Zenatti - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Rejeitaram as preliminares arguidas e não mérito, conheceram do recurso e deram-lhe provimento para que o réu seja submetido a novo julgamento. Unânime.

Nº 14.819 - POMERODE - Apte. Haroldo Muller. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rubem Costa - Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime.

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 18.04.78.

APELAÇÕES CÍVEIS
Nº 13.126 - TUBARÃO - Aptes. Romeu Oliveira Cardoso e Oliveira Martinho Cardoso. Apdo. Aluizio Warmeling - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.211 - SANTA CECÍLIA - Apte. Comercial Eletro Delta Ltda. Apda. Alceu Allage e Cia. Ltda. - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.219 - LAGES - Apte. Germiniano Cordeiro Filho. Apda. a Fazenda Pública Estadual - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

Nº 12.779 - LAGES - Apte. Romulo Pucci. Apdo. Vicente Correia da Silveira - Rel. Des. Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.115 - JOINVILLE - Apte. Lourdes Maria Vitorino. Apdos. Felipe Rocha e outros - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento, desprovido, por conseguinte, o recurso adesivo. Unânime.

Nº 13.178 - ITAJAÍ - Aptes. Eno Schmitt e Felix A.G. Fôes. Apdo. Banco Halles de Investimentos S.A. - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

Nº 13.227 - CAPITAL - Apte. Tok S.A. Manufatura de Roupas Apda. Amim e Cia. Ltda. - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento. Unânime.

Nº 13.241 - ITAJAÍ - Apte. Ernani José de Castro Gamborgi. Apdo. Olivio José Rocha de Alcantara - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento para anular o processo. Unânime.

Nº 13.247 - ITAJAÍ - Apte. Jaci dos Santos Furtado. Apda. Companhia de Seguros da Bahia - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento, devendo as custas e os honorários advocatícios, no montante de dez por cento (10%) serem pagos pela Seguradora. Unânime.

Nº 12.415 - SÃO JOAQUIM - Aptes. e Apdos. Cia. Novosul Indústria e Comércio e Madeira Tijuca S.A. - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento ao apelo da Cia. Novosul Indústria e Comércio e deram provimento em parte ao recurso da Madeira Tijuca S.A., para fixar os honorários de advogado em dez mil cruzeiros. Unânime.

Nº 12.479 - CRICIÚMA - Aptes. Rosaria Meis Sanches Costa e seu marido. Apda. Carbonífera Próspera SA. - Rel. Des. Nauro Collaço - Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime.

Nº 12.738 - LAGES - Apte. Dionísio Mezzalana. Apdo. Nabor Vieira Lemos - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

Nº 12.780 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Valdomiro Prezotto. Apdo. Armando Ritter - Rel. Des. Nauro Collaço - Negaram provimento. Unânime.

Nº 12.851 - LAGES - Apte. Orlando Ivã Larionoff. Apdos. José Sálvio Ezequiel e Mário Antunes Ezequiel, assistidos por seu pai Abenor Antunes Ezequiel - Rel. Des. Nauro Collaço - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

Nº 12.830 - PINHALZINHO - Apte. Cia. Souza Cruz Indústria e Comércio. Apdo. Feliciano Gonçalves da Silva - Rel. Des. Nauro Collaço - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
Nº 1.152 - MARAVILHA - Agrte. Tecidos Prolo S.A. Agrda. Cassol e Cia. Ltda. - Rel. Des. Reynaldo Alves - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

Nº 1.147 - LAGES - Agrte. Construtora Serrana Ltda. Agrdos. Aderbal Neves e outros. - Rel. Des. Nauro Collaço - Deram provimento ao agravo. Unânime.

Nº 1.149 - PORTO UNIÃO - Agrtes. Luiz Gregório e sua mulher. Agrdos. Gerson Ruthenberg e Delano Ruthenberg - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento. Unânime.

APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)
Nº 1.434 - ARARANGUÁ - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Impte. L. Costa e Cia. Impdo. Exator Estadual de Araranguá - Rel. Des. Thereza Tang - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.
Zenon Vitor Bonassiz Filho
Diretor

SANTOS ALMEIDA S.A. INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO

CGC/MF n.º 83 267 682/0001-20
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss., o BALANÇO GERAL, DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS e o PARECER do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977. A Diretoria permanecerá à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, para prestar os esclarecimentos julgados necessários. Capinzal 31 de janeiro de 1978. SILVIO SANTOS — Diretor Presidente.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos	492.093,04	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Fornecedores	4.926.873,58
Matérias Primas e Auxiliares	7.381.833,96	Empréstimos Bancários	2.803.212,26
Prod. Acabados em Elaboração	2.255.325,58	Títulos a Pagar	425.089,40
Almoxnado	549.087,00	Encargos Sociais	622.919,40
Créditos		Encargos Tributários	112.862,70
Clientes	4.502.531,71	Outros Créditos	323.090,58
(-) Dpls. Descontadas	1.308.350,99	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
(-) Prov. Dev. Duvidosos	135.075,95	Instituições Financeiras	22.984.094,89
(+) Saldo	3.059.104,77	Créditos Diversos	2.272.570,00
Devedores Diversos	4.878.194,82	NAO EXIGÍVEL	
Ativo Circulante	7.937.299,60	Capital Subs. Integraliz.	15.000.000,00
IMOBILIZADO		Reserva Legal	183.805,17
Imobilizações Técnicas — Iiq.	28.358.317,79	Reserv. Manut. Cap. Giro Prop.	404.698,95
Imobilizações Financeiras	578.888,49	Reserva Lei 4357	1.251,05
Ativo Real	28.937.206,28	COMPENSAÇÕES	4.524.611,16
PENDENTE			
Despesas Diferidas	2.487.422,52		
COMPENSAÇÕES	4.524.611,16		
TOTAL DO ATIVO	54.564.879,14	TOTAL PASSIVO	54.564.879,14

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
Custo dos Produtos Vendidos	9.432.000,91	Vendas de Produtos	11.932.691,96
Despesas c/Vendas, Administração, Financeiras	7.293.181,38	Prestação de Serviços	3.979.050,00
Despesas Extra-Operacional	79.227,00	Transferências Internas	813.970,83
Reserva Legal	14.211,70	Recetta Extra-Operacional	362.921,86
Reserv. Manut. Cap. Giro Próprio	270.013,68		
TOTAL DO DÉBITO	17.088.634,67	TOTAL DO CRÉDITO	17.088.634,67

SILVIO SANTOS — Diretor Presidente

CARLOS ALBERTO SANTOS — Diretor

JOSE ADILSON BITTENCOURT
Téc. Contab. CRC/SC 5056

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, Membros do Conselho Fiscal da firma SANTOS ALMEIDA S.A. INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO, no desempenho de suas funções legais, examinaram o BALANÇO GERAL e DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS e demais contas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977, encontrando tudo em perfeita ordem e regularidade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas. Capinzal, 26 de janeiro de 1978.

Arnaldo Favorito
CPF-003.201.459

Hilario G. Zortea
CPF-105.711.759

Sebastião R. Almeida
CPF-028.702.239

FAÉ S.A. FLORESTAL, AGRÍCOLA E EXPORTADORA

CGC/MF — 82 802 299/0001-62
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral, Demonstrativo de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977. A Diretoria permanecerá à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social para prestar os esclarecimentos julgados necessários. Campos Novos, 31 de janeiro de 1978. Antonio Faé — Diretor Presidente.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos	5.470.026,01	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
REALIZÁVEL — CURTO PRAZO		Fornecedores e Credores	6.790.657,52
Matérias Primas e Auxiliares	8.481.287,06	Obrigações Tributárias	2.370.397,43
Existências Agropec.	766.017,05	Encargos Sociais	539.579,57
(+) Clientes	7.180.440,24	Instituições Financeiras	1.350.980,62
(-) Dups. Descontadas	2.884.298,27	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
(-) Prov. Dev. Duvidosos	215.413,20	Instituições Financeiras	2.692.992,92
Títulos a Receber	4.080.728,77	Provisão p/Imposto Renda	209.106,00
IMOBILIZADO		NAO EXIGÍVEL	
Imobilizações Técnicas	5.661.671,55	Patrimônio Líquido	12.339.543,11
Imobilizações Financeiras	2.284.019,78	PENDENTE	
SUB TOTAL	7.945.691,33	Receitas Diferidas	675.675,00
COMPENSAÇÕES	27.055.720,77	Saldo a Disposição da AGO	86.788,60
	3.009.324,24	SUB TOTAL	27.055.720,77
TOTAL	30.065.045,01	COMPENSAÇÕES	3.009.324,24
		TOTAL	30.065.045,01

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Custo dos Produtos Vendidos	16.407.853,02	Vendas de Produtos	19.369.027,68
Desp. c/Vendas, Administ. Financeiras	4.623.048,92	Vendas de Mercadorias	2.128.527,98
Prov. Imposto de Renda e Dev. Duv.	424.519,20	Recetas Extra-Operacional	1.484,53
Fdo Reserva Legal	15.573,40	Prov. Devedores Duvid. (reversão)	58.543,00
A Disposição dos Acionistas	86.788,80		
TOTAL	21.557.583,14	TOTAL	21.557.583,14

ANTONIO FAÉ — Dir. Presidente
CPF — 134.900.289-53

ROMALDO FAÉ — Dir. Industrial
CPF — 134.900.369-72

LADIR FAÉ — Dir. Financeiro
CPF — 196.330.769-00

JOSE ADILSON BITTENCOURT
Contador — CRC — 5056
CPF — 107.644.969-72

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, Membros do Conselho Fiscal da Firma FAÉ S.A. FLORESTAL, AGRÍCOLA E EXPORTADORA, no desempenho de suas funções legais, examinaram o BALANÇO GERAL e DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS e demais contas relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977, e encontrando tudo em perfeita ordem e regularidade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas. Campos Novos, 31 de janeiro de 1978.

José Adilson Bittencourt

Antonio Adolpho Maresch

Avelino Braganholo